

Defesa da magistratura feita por Moraes e Dias Toffoli agrada judiciário brasileiro

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Quem explicará os consignados fantasmas baianos?

Secretaria de Administração da Bahia foge de explicar como se obteve acesso aos dados cadastrais dos professores da rede estadual.

No Congresso, Comissão de Assuntos Econômicos do Senado começa a se organizar para pedir documentos e explicações.

PÁGINA 6

PENDURICALHOS

STF deve confirmar decisão de Dino

O ministro do STF Flavio Dino deu decisão liminar que veta os projetos aprovados na Câmara e no Senado que criam gratificações de até 100% para servidores das Casas, que, na sua decisão, Dino chamou de "penduricalhos". O plenário do STF deve julgar a liminar no dia 25. E a tendência é que mantenha a decisão de Dino.

TALES FARIA - PÁGINA 4, BASTIDORES (MOLICA) E PÁGINA 7

Rosinei Coutinho/STF

Por que o Congresso se lixa para sociedade

Resposta está no modelo orçamentário. As verbas das emendas criaram um sistema que sequestra, segundo o MCCE, o voto dos eleitores

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Goiânia lidera educação nas capitais

Goiânia (GO) fica em primeiro lugar no ranking de qualidade da educação entre capitais, após um estudo com 418 cidades que analisou a gestão pública.

PÁGINA 18

Lula diz que não alivia para Lulinha

Em entrevista, o presidente afirma que se ficar comprovado envolvimento de seu filho nas fraudes do INSS, ele "vai pagar o preço"

PÁGINA 5

DF: 2,1 mil aprovados no Sisu 2026

PÁGINA 19

DORA KRAMER

Congresso põe Lula num dilema

PÁGINA 4

VINICIUS LUMMERTZ

Um anti-herói para presidente do Brasil

PÁGINA 2



Responsável por revolucionar o mercado das animações mundiais, introduzindo e desenvolvendo a tecnologia do 3D nos cinemas, a Pixar completou 40 anos de fundação nesta semana. Conheça as origens do estúdio que criou "Toy Story", "Os Incríveis" e outros clássicos do cinema. **páginas 1, 2 e 3**

Divulgação/CBMDF



Local em que motociclista morreu em acidente em Ceilândia

DF: Alta de 40% de morte de motociclistas

O balanço do Detran-DF sobre os sinistros fatais em 2025 revela um dado preocupante: os motociclistas passaram a liderar as estatísticas de óbitos nas vias brasileiras

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Vinicius Lummertz*

Um anti-herói para presidente do Brasil

Há uma pergunta incômoda pairando sobre a política brasileira que poucos têm coragem de verbalizar: e se o país não precisar de um herói em 2026?

A polarização que domina o debate público há quase uma década criou uma ilusão óptica. Convencemo-nos de que só existem dois caminhos: o da redenção pela esquerda ou o da salvação pela direita. O centro, nessa narrativa, um terço dos eleitores, virou sinônimo de covardia, um não lugar habitado por aqueles que se recusam a escolher um time. Mas e se essa recusa não for covardia? E se for, simplesmente, exaustão?

É nesse contexto que ressurge, quase como um espectro da política institucional, o nome de Michel Temer. Aos 85 anos, o ex-presidente declarou recentemente que estaria disposto a disputar o Planalto, desde que houvesse união de mais partidos. A reação foi previsível: um silêncio revelador nos corredores de Brasília. Silêncio na imprensa posicionada.

Revelador porque, no fundo, ninguém consegue articular exatamente por que Temer seria impopular? Lula foi impopular por décadas antes de vencer. Velho? Trump está reorganizando o planeta aos 80 anos. Sem carisma? Talvez esse seja, paradoxalmente, seu maior ativo. Até porque o carisma de um lado é o ódio do outro.

Existe uma categoria de liderança que não aparece nos manuais de ciência política, mas que qualquer síndico de condomínio conhece bem, como o de presidente de um conglomerado diante do seu conselho ou da bolsa de valores: a do gestor que funciona justamente porque ninguém presta atenção nele, pessoalmente. Não é o herói de capa e espada. Ele não inspira paixões, não mobiliza multidões, não gera memes. Mas, quando o elevador quebra, é consertado. Quando a conta fecha, ela fecha. Quando o país funciona, simplesmente funciona.

O governo Temer, entre 2016 e 2018, foi exatamente isso. Sob o ruído ensurdecido do impeachment, da Lava Jato e das denúncias da PGR, poucos perceberam que a máquina funcionava. A inflação, que havia superado 10% em 2015, fechou 2017 em 2,95%, a menor desde o Plano Real. A taxa Selic, que estava em 14,25% quando ele assumiu, caiu para 6,5%, o menor patamar da história. O PIB, que acumulava queda de quase 7% em dois anos, voltou a crescer.

Isso não é opinião favorável. São dados do Banco Central e do IBGE. Pode-se, é claro, argumentar que esses resultados advieram a um custo social alto: o teto de gastos, a reforma trabalhista. Pode-se questionar a legitimidade de origem do governo, que foi legítimo por lei. São debates possíveis. Mas o que não se pode fazer é ignorar que, em termos de entrega macroeconômica, o governo Temer foi mais eficiente do que seus antecessores e, até aqui, do que seus sucessores.

Se Temer é uma figura controversa, o MDB é um enigma. O partido da redemocratização, que já foi sinônimo de poder institucional no Brasil, vive hoje sua pior crise de identidade. Perdeu a liderança no Senado

em 2023, após 25 anos consecutivos. Perdeu a liderança em prefeituras em 2024, pela primeira vez em décadas. Sangra filiados, mais de 360 mil desde 2019.

O diagnóstico é claro: o MDB vive uma crise existencial. Não é governo nem oposição. Não é esquerda nem direita. Nem precisa ser. Não tem projeto federal nem candidato presidencial, ainda. Virou, nas palavras de um dirigente que preferiu não se identificar, “uma confederação de chefes regionais sem bandeira comum”.

Nesse cenário, a candidatura Temer não é apenas uma aposta eleitoral. É uma tentativa de dar ao partido uma razão para existir. Mesmo que não vença, concorre, e o fato de lançar uma candidatura própria obriga o MDB a se posicionar, trazendo o maior partido da história moderna do Brasil à tona. A dizer o que defende, a quem representa, por que alguém deveria filiar-se a ele.

Partidos morrem não quando perdem eleições, mas quando perdem propósito. O custo já foi pago.

Há um fenômeno na teoria política chamado de “bode expiatório”. Em momentos de crise, sociedades elegem alguém para canalizar toda a raiva coletiva. Temer foi esse bode em 2016, 2017, 2018. A rejeição de 82% não era apenas impopularidade; era um ritual de purificação nacional, mesmo sendo o melhor governo, por hora e dia, da nossa modernidade.

A ironia é que a própria intensidade do ódio que Temer recebeu pode tê-lo vacinado. Ele já sobreviveu ao pior cenário possível.

Aos 85 anos, Temer oferece algo que nenhum outro candidato pode: a certeza de que não tentará a reeleição. Não há projeto de poder pessoal, não há dinastia a construir, não há 2030 no horizonte. É, potencialmente, um presidente de transição consciente, como alguém que governaria para a história, não para as pesquisas.

Para governadores ambiciosos como Tarcísio, Ratinho Jr. ou Zema, isso é música. Apoiar Temer não significa criar um rival; significa ganhar tempo. Para o Congresso, é a promessa de um Executivo que negocia em vez de ameaçar. Para o mercado, é previsibilidade e elevação do patamar do debate, o ativo mais escasso em tempos de incerteza global.

Michel Temer não provoca paixões. Mas, em um país exausto de amar e odiar seus presidentes, talvez seja exatamente disso que precisamos: alguém para quem possamos ser indiferentes enquanto ele faz as coisas funcionarem.

Não é épico. Não é inspirador. Mas, às vezes, o Brasil não precisa de épica. Precisa de um rumo. Seriam quatro anos para voltar a pacificar o país. Desmontar o Lego dos absurdos. Recuar em equívocos e intratabilidade. O nome disso: serviço público de alta qualidade. Não seria apenas muito bom. Seria salvar o país de si mesmo, de novo.

***Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

EDITORIAL

O sucesso das marchinhas

As músicas clássicas do carnaval brasileiro seguem vivas nos dias atuais não por simples apego à nostalgia, mas porque carregam uma força cultural, afetiva e simbólica que atravessa gerações. Em meio a batidas eletrônicas, hits virais e refrões feitos para durar uma estação, marchinhas, sambas-enredo históricos e frevos continuam encontrando espaço nas ruas, nos blocos e na memória coletiva. Elas resistem porque dizem algo essencial sobre quem somos enquanto povo.

Essas canções nasceram do cotidiano, do humor, da crítica social e da criatividade popular. Marchinhas como “Ó abre alas” ou “Mamãe eu quero” não são apenas músicas antigas: são registros vivos de épocas, costumes e linguagens. Mesmo quando soam ingênuas à primeira vista, carregam ironia, comentários políticos sutis e uma inteligência simples que dialoga facilmente com qualquer geração. Em um país marcado por desigualdades e tensões, o carnaval sempre foi espaço de riso, inversão de papéis e liberdade.

Além disso, as clássicas sobrevivem porque são fáceis de cantar, de memorizar e de adaptar. Não é raro ver marchinhas ganhando versos novos, atualizados com temas contemporâneos, provando que tradição

não é sinônimo de rigidez. Pelo contrário: o clássico permanece justamente porque aceita ser re-inventado.

Outro fator importante é o papel da memória afetiva. Muitas pessoas têm suas primeiras lembranças de carnaval ligadas às músicas que ouviam com pais, avós ou em festas de bairro. Ao reaparecerem a cada ano, essas canções funcionam como pontes emocionais entre passado e presente. Em um mundo acelerado, no qual tudo parece descartável, elas oferecem familiaridade e pertencimento.

Isso não significa rejeitar o novo. O carnaval atual é plural e comporta tanto os clássicos quanto produções recentes do samba, do axé, do funk e de outros ritmos. No entanto, é justamente essa convivência que evidencia a força das músicas tradicionais. Elas não competem com as novidades; coexistem, lembrando que a identidade cultural se constrói por acúmulo, não por substituição.

Assim, as músicas clássicas do carnaval perduram porque não são apenas trilha sonora de uma festa, mas expressão viva da história, da criatividade e da alma popular brasileira. Enquanto houver gente disposta a cantar junto, rir de si mesma e ocupar as ruas, elas continuarão fazendo sentido — ontem, hoje e amanhã.

Opinião do leitor

Alegria de carnaval

Carnaval vem aí. Quantas cores, quanto tons, quantas belezas! É a vida da arte e da cultura brasileira, que renascidas a cada batida do pandeiro no carnaval que celebramos juntos as várias nações de um mesmo Brasil. A grande festa popular do calendário brasileiro enfeita e colore o país de alegria de norte a sul.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: STF PASSA A TER 11 MINISTROS

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de fevereiro de 1931 foram: Hidroavião “DO-X” sofre avarias no flutuador direito enquanto Gago Coutinho tentava voo no mar agitado de Cabo Verde e ficará até março no estaleiro para reparos; há informações de que o areoplano foi

vendido para uma empresa dos EUA, que o utilizará no trajeto Florida-Havana, em Cuba. Governo espanhol divulga que o parlamento será convocado em 25 de março. Vargas assina decreto que reorganiza a composição do Supremo Tribunal Federal para 11 ministros.

HÁ 75 ANOS: ALIADOS AVANÇAM NA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 6 de fevereiro de 1951 foram: Tropas Aliadas encerram exércitos chineses nos bolsões do Rio Han. Crise no Partido Comunista Italiano, que pode ter renovação política. Truman enfrenta gre-

ves ferroviária. Inglaterra e EUA debatem plano sobre o petróleo no Oriente Médio. Cafeicultores instalam conferência para debater o congelamento do preço do café no mercado. Vargas e Peron conversam sobre o preço da carne.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com



@colunamagnavita

Desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano assume presidência do TJBA

A Mesa Diretora do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) para o biênio 2026-2028 tomou posse em uma solenidade comemorativa e simbólica realizada no Fórum Ruy Barbosa, na quinta-feira, 5 de fevereiro, três dias após o ato de posse formal, ocorrido em sessão plenária. O Desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano sucede a Desembargadora Cynthia Maria Pina Resende na Presidência.

A cerimônia, no Salão Nobre do Fórum, foi prestigiada por autoridades da esfera federal, estadual e municipal, como o governador Jerônimo Rodrigues o ministro do STF, Dias Toffoli; o ministro aposentado do Supremo, Luís Roberto Barroso; o presidente do TJRJ e governador em exercício do Rio, desembargador Ricardo Couto; além de servidores do TJBA, familiares e amigos dos empossados.

A Mesa Diretora é composta por cinco integrantes. Além do Desembargador Presidente José Rotondano, dirigem o Judiciário baiano, nos próximos dois anos, os Desembargadores Josevando Andrade, 1º Vice-Presidente; Mário Albiani Júnior, 2º Vice-Presidente; Salomão Resedá, Corregedor-Geral da Justiça; e a Desembargadora Pilar Célia Tobio de Claro, Corregedora-Geral do Foro Extrajudicial.



O novo presidente do TJBA, José Rotondano, emocionado na solenidade comemorativa de posse



Ao lado do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, o ministro da Casa Civil, Rui Costa ao cumprimentar a agora ex-presidente do TJBA, desembargadora Cynthia Resende



Amiga do novo presidente, a cantora Ivete Sangalo prestigiou a solenidade no Fórum Ruy Barbosa



A Desembargadora Cynthia Resende e o Governador Jerônimo Rodrigues ao lado da coroa de flores no local onde se encontram os restos mortais de Ruy Barbosa e da esposa Maria Augusta



Fotos TJBA

O desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano sucede a desembargadora Cynthia Maria Pina Resende na presidência do tribunal baiano



Nos bastidores da solenidade, o governador Jerônimo Rodrigues com o ministro Dias Toffoli



O novo presidente do tribunal, desembargador José Rotondano, com o ministro do STF, Dias Toffoli (d); e o ministro aposentado da Suprema Corte, Luís Roberto Barroso



Ao lado do ministro aposentado do STF, Luís Roberto Barroso, o presidente do TJRJ e governador em exercício do Rio, desembargador Ricardo Couto

PINGA-FOGO

■ SUPREMA ALTIVEZ - A posição dos ministros Alexandre de Moraes e de Dias Toffoli, no plenário no STF, defendendo a magistratura e o direito dos magistrados terem uma vida normal como empresário, fazendeiro ou professor, lavou a alma do judiciário em todo o Brasil. Os dois foram ativos na defesa das suas posições e não se curvaram à pressão da mídia que tentava colocar os dois ministros de joelhos.

■ O curioso é que os ataques ao STF e, especialmente, aos dois ministros por parte da mídia, falam de código de ética para a corte e nunca do código de ética para os veículos que fazem ilações e tentam ser um verdadeiro tribunal da Inquisição. O judiciário já é regido por duras normas que garantem a sua inserção. No Brasil, a condenação midiática virou o prato principal do cardápio de alguns veículos, mesmo àqueles que pertencem a proprietários enrolados na justiça e que já usaram tor-nozeleira eletrônica.

■ O STF não pode se curvar a pressões externas, é a grande salvaguarda da sociedade.

■ DUPLO FIGURINO - O cerimonial do Tribunal de Justiça da Bahia teve saia justa no trajeto do presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto, na solenidade de posse do novo presidente baiano. Ele estava em dupla função: Governador em exercício do Estado do Rio e presidente da corte fluminense.

■ MATTOS ANUNCIA APOSENTADORIA - O ex-procurador-geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Luciano Mattos, anunciou, na quinta-feira, 5 de fevereiro, o pedido de aposentadoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), com vigência a partir de 1º de março. Integrante da instituição há 33 anos, ele comandou o MPRJ entre 2021 e 2025.

■ Após deixar a chefia da Procuradoria-Geral em janeiro, Luciano Mattos assumiu o cargo de assessor de Assuntos Institucionais da Corregedoria Nacional do Ministério Público, em Brasília. Entre seus planos futuros está a atuação na advocacia e a participação no debate público sobre temas estratégicos para o Estado do Rio de Janeiro, com ênfase na segurança pública.

■ NILO HOMENAGEADO - O subsecretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Nilo Sérgio Félix, será homenageado com a Ordem do Mérito Comercial Estácio de Sá, distinção concedida pela Fecomércio RJ, em solenidade marcada para o dia 10 de fevereiro, às 18h, no Auditório da Fecomércio, no Flamengo. A cerimônia reunirá autoridades, dirigentes do setor produtivo e convidados do meio político e social, e a honraria reconhece a contribuição do subsecretário para o fortalecimento do turismo e o desenvolvimento econômico do Estado do Rio de Janeiro.

■ MEDALHA TIRADENTES A WAGNER MOURA - A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, nesta quinta-feira (5), um projeto de resolução da deputada Zeidan (PT), que concede a Medalha Tiradentes, maior honraria do Legislativo Fluminense, ao ator Wagner Moura. Para a deputada, o motivo do ator receber a honraria é porque ele tornou-se um dos artistas brasileiros de maior projeção internacional e contribuiu diretamente para a ampliação da diversidade nas telas.



CM

Celebrando o lançamento do Ano Novo Chinês, que acontece no dia 17 de fevereiro, o Embaixador da China no Brasil, Mr. Zhu Qingqiao, e o conselheiro adido-cultural da Embaixada, de Mr. Zhang, em Brasília, com o ex-ministro do Turismo, Vinicius Lummertz e pelo empresário brasileiro Rubens do Amaral Gurgel. O encontro também destacou a atuação brasileira no diálogo internacional da Belt and Road Initiative. Embora o Brasil não seja membro oficial da Rota da Seda, Vinicius Lummertz é membro fundador da Aliança dos Municípios Turísticos da Rota da Seda, que reúne 38 países, com Foz do Iguaçu representando o Brasil

Fernando Molica

Doença infantil do semnoçozismo

Mais do que embriagar, o poder parece transformar muitos de seus detentores em pessoas incapazes de perceberem o tamanho de seus porres.

Como bebuns de festa de firma, desafiam o óbvio e ainda querem fazer um quatro para mostrar que estão sóbrias (só bêbados acreditam que o ato de ficar apoiado em apenas um pé enquanto dobra o joelho sobre outra perna serve como prova de comedimento etílico).

O país tem sido palco de sucessivas manifestações de uma epidemia de semnoçozismo, doença infantil cujo principal sintoma é a resistência em se perceber limites que separam o público do privado.

Ao usarem britadeiras retóricas para furarem o teto salarial e aprovarem vencimentos para funcionários do Congresso que podem chegar a R\$ 77 mil, deputados e senadores demonstraram uma absurda desconexão com o país.

Pior: em meio à discussão sobre o fim da jornada de seis dias por um de folga; inventaram a escala três por um. O disparate foi tamanho que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, mandou acabar com o que chamou de “Império dos Penduricalhos”.

Mas, no STF, dois colegas de Dino, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, trataram de lavar togas em público, e fizeram uma defesa pungente daquilo que o professor de direito e articulista Conrado Hubner Mendes chama de “magistocracia”, o direito de juízes fazerem o que bem entendem sem prestar a contas a ninguém.

A possibilidade de adoção de um Código de Ética na corte foi vista por esses dois ministros como algo absurdo. Moraes criticou a “demonização de palestras” como se fosse razoável que integrantes do tribunal recebam pagamentos para participar de eventos muitas vezes organizados ou

patrocinados por empresas ou entidades que têm processos no próprio STF.

Ele ressaltou as limitações impostas aos juízes que, além de palestras, só podem dar aulas. Afirmou que, no limite, ministros do STF seriam impedidos de julgar processos de bancos dos quais são eventualmente acionistas. Mas a ideia, boa, sequer é original. Muitos jornalistas que cobrem economia e optam por aplicar na bolsa de valores o fazem via fundos de investimentos, sequer sabem que ações serão compradas em seu nome. Isto, para não serem eventualmente acusados de plantarem notícias para colherem lucros.

Toffoli falou em “autocontenção” de magistrados, como se a ausência deste limite é que não tivesse gerado a discussão sobre o código. Ele ressaltou que juízes podem ter empresas, ainda que sejam proibidos de dirigi-las. Frisou que alguns são fazendeiros.

(Nada impede que um magistrado vire produtor rural e vá, por exemplo, plantar batatas, mas, neste caso, melhor seria ter uma dedicação integral à vida do campo. Não custa lembrar: quem busca ser juiz sabe das limitações e das vantagens inerentes à carreira.)

O caso Master é outro que revela como o poder é capaz de afetar o próprio instinto de sobrevivência. Não dá para achar que autores de ordens para compras bilionárias de papéis de um banco claudicante escapariam ilesos do desabamento.

Vale sempre lembrar do imperador ou general romano que mantinha um escravizado à mão para que, nos momentos de glória, este lhe sussurrasse ao ouvido: “Memento mori”, algo como lembrete de que vai morrer. Manter viva a chama da humildade é melhor do que tentar fazer o quatro e dar de cara no chão.

Tales Faria

Penduricalhos: STF deve confirmar decisão de Flávio Dino

Foi bem recebida pelos demais ministros do Supremo Tribunal Federal a decisão do ministro Flávio Dino, determinando nesta quinta-feira (5) que os Três Poderes revisem e suspendam todos os “penduricalhos” ilegais do serviço público.

Dino entende como penduricalhos ilegais os benefícios salariais incluídos fora do teto de remuneração fixado pela Constituição – normalmente isentos de impostos – que não tenham sido estabelecidos por legislação específica.

Na sua decisão, ele chega a citar que “o fenômeno da multiplicação anômala de verbas indenizatórias [...] consolidou o termo penduricalhos”. E exemplificou até com algumas benesses aprovadas na quarta-feira, 4, pelo Congresso, como a “licença compensatória de 1 dia por cada 3 dias [...], licença essa que pode ser vendida”, a qual comparou com os chamados “auxílio-panetone” e “auxílio-peru”.

Segundo o ministro disse em sua decisão, “essa situação fática implica o descumprimento generalizado da jurisprudência [que] tem produzido uma incessante busca por ‘isonomia’ [...] com criação de mais ‘indenizações’ acima do teto, que serão adiante estendidas a outras categorias, em ‘looping’ eterno”.

O ministro acentuou: “Destaco que, seguramente, tal amplo rol de “indenizações”, gerando supersalários, não possui precedentes no Direito brasileiro, tampouco no Direito Comparado, nem mesmo nos países mais ricos do planeta.

Para seus colegas do STF, o ponto forte da decisão de Flávio Dino é que ela está baseada em textos constitucionais recentes, posteriores à própria Constituição de 1988 – como as emendas constitucionais 19, de 1998; 47, de

2005; e 135, de 2024.

Ao ser referendada pelo plenário do STF, a decisão de Flávio Dino imporá que, a partir de então, não terão mais validade os “penduricalhos” criados por decisões administrativas de órgãos corporativos do serviço público – mesmo que colegiados, como o próprio Conselho Nacional de Justiça – ou tribunais regionais. Só valerá aquilo que for aprovado por legislação específica que não se choque com a Constituição.

No entanto, ministros do STF e o comando do Palácio do Planalto acreditam que ainda haverá muita resistência de diversas categorias e, sobretudo, do próprio Congresso, que se sentirá agredido pela decisão do ministro.

São esperadas manifestações públicas dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que lideraram as articulações no Congresso para a aprovação dos novos penduricalhos.

Os articuladores políticos do governo preveem que Alcolumbre e Motta se juntarão aos líderes partidários do centrão e da oposição na tentativa de atribuir ao governo responsabilidade pela decisão de Dino.

Foi o mesmo que fizeram em todas as vezes em que o ministro do STF invalidou o pagamento de emendas parlamentares por falta de transparência na sua formulação.

O Congresso revidou bloqueando ou derrubando projetos de interesse do governo, o que obrigou o Palácio do Planalto a intermediar a negociações com Flávio Dino para validação das emendas.

Dora Kramer*

Congresso põe Lula num dilema

O presidente da República tem pela frente uma escolha difícil. Quando o pacote de privilégios aprovado no Congresso Nacional chegar à sua mesa para sanção ou veto, ele precisará decidir entre se indispor com o Legislativo, além de boa parte do funcionalismo, e ficar mal na foto eleitoral.

A dificuldade maior nem é essa. Antes disso, será necessário explicar a presença do PT e companhia no acordo que viabilizou uma votação simbólica – sem a identificação do voto – de surpresa, no meio da tarde do segundo dia do novo ano legislativo, e que, entre outras desigualdades, cria penduricalhos salariais e institui a escala 3x1 de trabalho para uma casta de servidores públicos.

Isso enquanto Executivo e Legislativo fazem cara de paisagem à tramitação de uma proposta de reforma administrativa que busca conter privilégios, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defende o fim dos supersalários e o governo faz da escala de cinco dias de trabalho por dois de folga para o setor privado uma bandeira de campanha.

Francamente, Luiz Inácio da Silva (PT) estará diante de um dilema e

tanto. Ou bem sanciona a manobra de privilégios, jogando fora o discurso da justiça social, ou veta a pilantragem e quebra o acordo de boa vizinhança que incluiu a oferta de um instituto federal de educação na cidade de Patos (PB), administrada pelo pai do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos).

Será uma boa oportunidade para Lula desvendar ao público o real significado do slogan “Congresso inimigo do povo”. Até lá, fica a seguinte impressão: o dito serve para afetar antagonismo nos palanques e exortar as plateias a escolher parlamentares fiéis ao governo. Mas não é para ser levado a sério quando o pragmatismo manda que se alimentem as boquinhas.

Seja qual for a saída encontrada por Lula, uma coisa é certa: nem ele nem os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado deram a menor pelota ao que ouviram no dia anterior do presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, sobre a urgência da autocorreção dos Poderes. Não entenderam nada.

***Jornalista e comentarista de política**

Victor Corrêa*

Terapia é coisa de rico?

Quando o acesso à saúde mental é desigual, a terapia com psicólogo ou mesmo uma consulta com um médico psiquiatra passam a ser vistas como privilégio de poucos. No Brasil, essa percepção não surge por acaso, mas da experiência concreta de quem não consegue acesso ao cuidado: quando ele não funciona como política pública, passa a depender de renda, informação e sorte.

Às vezes, a pessoa sequer sabe onde dói — ou por que dói. Não há quem diga que aquela falta de ar, aquela angústia difusa, aquilo que só ela sente, é uma crise de ansiedade. Sem escuta e sem orientação, o sofrimento permanece sem nome — e, portanto, sem cuidado.

O colega de trabalho boa-praça, que toma café na copa da empresa e arranca algumas risadas ao longo do expediente, pode estar enfrentando em silêncio uma doença que dói tanto quanto uma dor física. Ainda assim, em 2026, esse adoecimento segue sendo tratado como algo de menor importância, atravessado por estigma e desconfiança em relação a quem busca ajuda.

Pesquisa recente divulgada pela Ipsos mostra que 52% dos brasileiros apontam a saúde mental como o principal problema de saúde do país. Ainda assim, entre reconhecer o problema e garantir cuidado efetivo, há um abismo.

Essa invisibilidade tem raízes estruturais. Cerca de 70% dos municípios brasileiros não contam com um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), segundo dados do próprio sistema público de saúde. Onde o ser-

viço não existe, o cuidado deixa de ser direito e passa a ser exceção.

Os próprios protocolos do SUS deixam claro que, em casos leves e moderados de depressão, a escuta especializada deve vir antes dos remédios. A psicoterapia não é moda nem capricho: é uma prática reconhecida como parte do cuidado em saúde. O problema é que, na maior parte do território, ela simplesmente não chega.

Ironicamente, não faltam psicólogos para tratar quem precisa. O Brasil já ultrapassou a marca de 580 mil profissionais ativos, mas menos de 10% atuam vinculados ao SUS, atendendo uma população que, em sua maioria, depende exclusivamente do sistema público. O resultado é uma contradição evidente: há profissionais em número suficiente, mas o acesso ao cuidado permanece restrito a quem pode pagar.

O custo dessa desassistência aparece depois. O Estado economiza na prevenção, ao destinar menos de 1% do orçamento da Saúde às doenças psíquicas, e empurra o problema para a ponta final do sistema. Apenas em 2025, os afastamentos do trabalho por transtornos mentais somaram 546 mil casos, gerando um impacto estimado de até R\$ 3,5 bilhões em gastos previdenciários. É uma política que poupa na escuta e investe no colapso.

Enquanto o acesso ao cuidado não for garantido por políticas públicas de saúde mental eficazes, a renda continuará definindo quem merece ser ouvido.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV)**

CORREIO POLÍTICO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Deputados se importam menos com a opinião pública

Sequestraram o voto do brasileiro

O que aconteceu na noite de terça-feira (3), quando Câmara e Senado aprovaram os projetos que dão reajustes absurdos aos servidores do Legislativo é uma repetição do que já virou trágica rotina. Deputados e senadores deixam para começar a sessão bem tarde, aprovam o mal feito na calada da noite, e no dia seguinte desaparecem para não ter que dar explicações. Não foi a primeira vez. O que espantou foi isso acontecer somente um dia após o discurso que fez o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), na reabertura dos trabalhos, no qual pregou união para solucionar os problemas do povo e defendeu o uso das emendas orçamentárias. Um dia depois, só ficava do discurso essa segunda parte.

No fundo, é orçamento

Porque, no fundo, o descaso com a opinião pública está umbilicalmente ligado ao aumento do poder orçamentário do Congresso. O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) está plenamente convencido que a forma como se desenvolveu o processo de elaboração e execução orçamentária sequestrou o voto do brasileiro nas eleições proporcionais, aquelas que elegem os vereadores e os deputados, estaduais e federais.

Rovena Rosa/Agência Brasil



O voto, de fato, na eleição proporcional pouco importa

Partidos sabem quem será eleito

Segundo o ex-juiz eleitoral e criador da Lei da Ficha Limpa, Márlon Reis, os partidos são hoje capazes, com uma margem de erro mínima, de saber exatamente quem acabará sendo eleito deputado quando elaboram suas listas de candidatos. Também integrante do MCCE, o advogado Melillo Dinis conta ter visto concretamente isso na prática nas eleições de 2022. Ele viu como técnicos de determinado partido se debruçaram sobre as listas e determinaram com cem por cento de acerto quem seriam os oito deputados do Distrito Federal eleitos.

Como isso é possível

Isso é principalmente possível nos estados menores. E, segundo Márlon Reis, tem relação direta com o esquema do orçamento. Os parlamentares hoje movimentam verbas milionárias. Que não param em obras nas suas bases eleitorais muitas vezes. Elas azeitam a máquina que vai garantir as reeleições dos deputados a partir de cada município.

POR
RUDOLFO LAGO

Mapas

Os deputados mapeiam suas bases. Repassam a verba aos prefeitos. Que contratam os cabos eleitorais. A composição das listas garante ainda mais a segurança de quem irá trabalhar para que aqueles que os partidos desejam ver eleitos. E, na maioria das vezes, esses eleitos são já os atuais deputados federais.

Renovação

Em 2022, a renovação da Câmara ficou abaixo de 40%. Assim, mais de 60% dos deputados já eram deputados antes. Agora, Melillo Dinis afirma que não ficará surpreso se essa taxa de reeleição chegar a 80%. Bem diferente do Senado, que é uma eleição majoritária, e estima-se lá uma renovação bastante alta.

Voto

E o voto? Por incrível que pareça, na eleição de deputado, passa a ter muito pouco com isso. O sistema proporcional com lista aberta é complicado, o eleitor não o entende. Então, o voto é apenas parte de um cálculo cujo resultado já se sabe. É como o jogador de futebol que aposta na bet no próprio cartão vermelho.

Se lixa

Se é assim, o deputado pouco se lixa quando ocupa as noites na surdina para aprovar medidas impopulares, sumindo no dia seguinte. “Há hoje um total anestesiamiento”, avalia Melillo Dinis. “Tal situação só desanima, não indigna. Ninguém vai às ruas batendo panela, infelizmente, contra esse estado de coisas”. Não há povo nesse processo.

Mudanças

Por conta disso, o MCCE trabalha propostas de mudanças. A primeira, que já falamos por aqui, é um projeto de iniciativa popular que visa responsabilizar pessoalmente o deputado ou senador se houver desvio na verba orçamentária que ele destina. Nesta sexta, haverá reunião para fechar detalhes do texto.

Sistema

A ideia é iniciar campanha de assinaturas depois do carnaval. A segunda proposta é mudar o sistema de votação proporcional. O MCCE propõe uma votação em dois turnos. Primeiro, o eleitor votaria no deputado de sua preferência. E assim seria formada a lista. No segundo turno, ele voltaria para votar nos nomes da lista.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Lula diz que seu filho “vai pagar o preço”, se estiver envolvido

Lula diz que não aliviará para Lulinha se tiver culpa

Em entrevista, presidente fala de INSS e encontro com Master

Por Gabriela Gallo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que caso o seu filho, o empresário Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como “Lulinha”, esteja envolvido no esquema de desvios ilegais de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), ele será devidamente responsabilizado. A declaração foi realizada em entrevista ao UOL nesta quinta-feira (5).

“Qual é a orientação do governo? Investigue o que tiver que investigar. Quando saiu o nome do meu filho, eu chamei ele aqui [no Palácio do Planalto]. Olhei no olho dele e falei: ‘Só você sabe a verdade. Se você tiver alguma coisa, você vai pagar o preço. Se não tiver, se defenda’”, afirmou o presidente.

“O processo [dos desvios do INSS] ainda não acabou, mas você pode ter certeza de que todos vão para a cadeia e que o patrimônio que eles construíram vai ser ressarcido para pagar os benefícios. E se tiver alguém meu envolvido nisso, vai pagar o mesmo preço, porque a lei é para todos”, reiterou Lula.

Em meio às investigações sobre os desvios de recursos para beneficiários do INSS, o nome de Lulinha entrou na mira das investigações por suposta relação com o empresário e lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como o “careca do INSS”.

Durante fase da Operação “Sem Desconto” da Polícia Federal (PF), foram cumpridos mandados de busca e apreensão contra a empresária Roberta Luchsinger, amiga próxima de Lulinha. Segundo apurações da PF, Luchsinger chegou a receber transferências de R\$ 300 mil, dinheiro este que Antunes declarou que seria um dinheiro destinado ao “filho do rapaz”. A PF aponta possíveis citações a Lulinha nos materiais apreendidos.

Nesta quinta-feira, o presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios do INSS, senador Carlos Vianna (Podemos-MG), destacou que a comissão convocará Lulinha e o irmão de Lula e dirigente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico. “Esses requerimentos vão ser colocados na primeira oportunidade. Cada parlamentar votará de acordo com a sua consciência”, destacou o presidente da comissão mista em conversa com a imprensa.

Sobre os problemas das fraudes financeiras envolvendo o Banco Master, Lula justificou um encontro que teve, fora da sua agenda, com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, em novembro de 2024, antes do banco falir. O presidente justificou que já recebeu representantes de outros bancos também.

Consignados sem origem e professores sem resposta

Secretaria de Administração do Estado da Bahia é cobrada para explicações

Governo da Bahia

Por Beatriz Matos

A revelação de empréstimos consignados jamais contratados por professores da rede estadual da Bahia abriu uma nova frente de questionamentos sobre o controle da folha de pagamento, a circulação de dados funcionais sensíveis e a responsabilidade administrativa do estado.

No centro do caso está uma pergunta ainda sem resposta clara, pois ainda não há informações de como foi possível vincular praticamente toda uma categoria profissional a contratos de crédito sem autorização formal, sem liberação de valores e sem que qualquer alerta fosse acionado nos sistemas oficiais, como vem denunciando o Correio da Manhã.

A fraude foi descoberta pelos próprios professores da rede estadual que relatam que só deram conta da existência das dívidas ao consultar o Registrato, sistema do Banco Central que reúne informações sobre vínculos financeiros.

Os relatos apontam um padrão de valores próximos de R\$ 9,9 mil, contratos classificados como “em dia” e ausência completa de documentos que comprovem a contratação. O mais intrigante é que estes mesmos servidores nunca tiveram qualquer relação com o Banco Master, com a CredCesta ou com o Banco de Brasília (BRB), que constavam como

A principal suspeita recai sobre o uso indevido de dados funcionais. Para contratar um consignado regular, o servidor precisa apresentar documentação, autorizações expressas e passar por um processo burocrático rigoroso. Ainda assim, os registros surgiram de forma generalizada, sem que a categoria tivesse ciência.

Responsabilidade

A Secretaria da Administração do Estado da Bahia (Saeb) é a responsável pelo processamento da folha de pagamento dos servidores do Executivo estadual e foi procurada pela reportagem. Em nota, informou que, caso o servidor identifique irregularidades relacionadas ao CredCesta ou a qualquer instituição consignatária, deve abrir processo administrativo no sistema SEI Bahia, detalhando a situação. Ou seja, age como se nada tivesse acontecido.

Segundo a secretaria, a Coordenação de Consignações analisa



Uma categoria inteira foi lesada e a Secretaria de Administração da Bahia não viu?

Lula Marques/Agência Brasil



Renan Calheiros diz que irá em busca de explicações

os casos e, quando necessário, encaminha à instituição consignatária envolvida. A Saeb também orienta que denúncias sejam feitas à Ouvidoria Geral do Estado. A pasta, no entanto, não explicou como os contratos puderam ser registrados em larga escala sem consentimento nem esclareceu como dados sensíveis de professores foram utilizados.

A reportagem também procurou o Sindicato dos Professores do Estado da Bahia (APLB), que representa os professores da rede estadual, para saber se acompanha os casos e se medidas estão sendo adotadas. Até o momento não houve retorno. O espaço segue aberto.

Casos concretos

As histórias individuaisaju-

dam a dimensionar o problema. Professores relatam idas repetidas a agências bancárias em busca de contratos que nunca foram apresentados. Em ações judiciais já analisadas, decisões reconheceram a inexistência das dívidas diante da ausência absoluta de prova de contratação válida.

Em ao menos 11 casos, a Justiça determinou a retirada imediata do registro no Sistema de Informações de Crédito do Banco Central e condenou as instituições envolvidas ao pagamento de indenização por danos morais, após constatar prejuízos ao crédito do servidor.

CPMI

Além das investigações da Polícia Federal (PF) e do Supremo Tribunal Federal (STF),

o caso avança no Congresso, e, antes mesmo de a CPMI do Banco Master sair do papel, o tema chegou à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do INSS. Durante sessão realizada nesta quinta-feira (5), o presidente do instituto, Gilberto Waller Júnior, afirmou que identificou graves irregularidades nos contratos consignados apresentados pelo banco.

Segundo ele, ao analisar os documentos, a equipe do INSS constatou a ausência de elementos básicos para validação das operações, como valor efetivamente emprestado, taxa de juros, custo total do crédito e mecanismos mínimos de autenticação das assinaturas eletrônicas. Diante disso, o órgão se recusou a firmar termo de compromisso com

a instituição.

Um processo administrativo do INSS, concluído em novembro de 2025, aponta que o Banco Master deixou de apresentar mais de 250 mil documentos necessários para comprovar contratos consignados, reforçando a suspeita de que parte das operações não possuía lastro formal.

Nesta semana, o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), senador Renan Calheiros (MDB-AL), afirmou que o colegiado poderá requisitar documentos e não descartou a adoção de medidas mais duras, como pedidos de acesso a informações sigilosas, após reunião com o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo.

Renan reforçou que a CAE tem atribuição constitucional para fiscalizar o sistema financeiro e informou que o grupo de trabalho criado no âmbito da comissão já apresentou seus encaminhamentos iniciais. Segundo ele, o foco é compreender o processo de liquidação do Banco Master, as fraudes apontadas e a capacidade da instituição de honrar compromissos.

Sem resposta

Enquanto o cerco institucional se amplia, professores da Bahia seguem sem saber quem teve acesso a seus dados, como os contratos foram criados e por que os sistemas falharam em proteger uma categoria inteira. A cobrança agora recai não apenas sobre os bancos envolvidos, mas também sobre os mecanismos administrativos que deveriam impedir que esse tipo de fraude se alastrasse pelo estado.

Antonio Cruz/Agência Brasil

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Gustavo Moreno/STF



Ministro deu prazo para fim de benefícios

Penduricalhos e uma tabelinha de Dino com Lula

Para gente importante do Centrão, ao mandar os penduricalhos de salários de servidores para escanteio, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, reativou sua tabelinha com o presidente Lula (PT). Ao determinar o fim do “Império dos Penduricalhos”, Dino poupou o Palácio do Planalto da tarefa de vetar projetos aprovados na Câmara e no Senado que criam gratificações de até 100% para servidores das Casas. A proposta também prevê escala de trabalho de três por um — as folgas não gozadas poderiam ser pagas em dinheiro. O gesto de Dino, ex-ministro da Justiça, é comparado com seu ataque a emendas parlamentares irregulares, outra briga que interessa a Lula.

Calendário

Um detalhe que chamou a atenção de quem vê um jogo combinado entre Dino e Lula é o fato de a decisão do ministro ter sido dada ontem, dois dias depois de a Câmara aprovar, na base da correria, o projeto que beneficiava servidores. A decisão foi dada em recurso (embargos de declaração) protocolado no dia 17 de dezembro no STF por uma associação de procuradores municipais de São Paulo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula não havia decidido se vetaria projetos

Origem do processo

O recurso era contra decisão do próprio Dino em uma Reclamação (um tipo de ação no STF). O caso, porém, não tratava especificamente de verbas indenizatórias, os chamados penduricalhos, mas do que seria o teto dos honorários de sucumbência. Este pagamento, previsto em lei, é devido a advogados particulares e públicos: estes, procuradores que atuam na defesa de municípios, estados e União. Na decisão, o fato de o recurso tratar de teto salarial de servidores serviu de gancho para a abordagem dos penduricalhos.

Militares na TV

Se não houver concorrência de sessões do STF, os julgamentos relacionados à perda de patentes de Jair Bolsonaro e de outros quatro condenados por golpismo poderá ser acompanhado pela TV. O anúncio do início de transmissões pela TV Justiça foi feito pela presidente do Superior Tribunal Militar, Maria Elizabeth Rocha.

Matemática

Quem conhece bem o MDB classifica como inviável a possibilidade de o partido apoiar Lula em 2026, mesmo que lhe seja oferecida a vaga de candidato a vice-presidente. A conclusão é baseada da matemática: no partido, 16 diretórios regionais são contra o apoio ao PT e apenas dez estão a favor.

Estratégia

Ao insistir em fazer alianças com partidos à direita do PT, Lula procura também ocupar um espaço que considera difícil de ser preenchido pela candidatura de Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Sabe que o líder do grupo, o ex-presidente Jair, não gosta de dar poder a quem não considera completamente fiel.

Espelho

O problema de Lula é que, mesmo entre partidos aliados, há uma antiga queixa referente a uma tentativa do PT de ser hegemônico, de não abrir espaços de poder. Isso faz com que a possibilidade de alianças em torno do presidente fique mais remota — muita gente coloca os dois pés atrás.

Vice Haddad

É a fama do PT de não distribuir poder que faz com que políticos importantes da centro direita avaliem que, no fundo, Lula estimula especulações sobre um vice do MDB, mas quer mesmo é Fernando Haddad, ministro da Fazenda. A pressão para que ele tope se candidatar ao governo paulista também não passaria de jogo de cena.

Destinos

Haddad, que concorreu ao Planalto em 2018, é visto no PT como o candidato preferencial para 2030. Lula falou até na entrevista para o UOL que o ministro tem que encarar as urnas este ano em São Paulo — mas teme que ele sofra uma terceira derrota em disputa majoritária e acabe marcado como perdedor.

É legal

Depois de 11 anos, o STF concluiu julgamento que considerou constitucional, por seis votos favoráveis, o artigo do Código Penal que aumenta em um terço a pena para condenados por calúnia, injúria ou difamação contra servidor público. A ação foi iniciada pelo PP, o Progressistas.



Plenário do STF julgará liminar de Dino no dia 25

Fávio Dino suspende exageros salariais

Decisão liminar do ministro será julgada pelo STF no dia 25

Por Gabriela Gallo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino publicou, nesta quinta-feira (5), uma liminar que determina a suspensão dos chamados “penduricalhos”, que são verbas indenizatórias que, na prática, aumentam salários e permitem a ultrapassagem do teto remuneratório previsto na Constituição (atualmente em R\$ 46,3 mil), originando os chamados supersalários. A medida vale para auxílios criados sem uma legislação específica e engloba os três poderes. O plenário da Suprema Corte julgará a reclamação constitucional de Dino em 25 de fevereiro. Caso a maioria dos ministros acate o pedido do magistrado, órgãos de todos os níveis da Federação (União, estados e municípios) terão até 60 dias para revisarem as verbas pagas aos membros de poderes e a seus servidores públicos. A determinação de Dino ocorreu dois dias após o Congresso aprovar medidas que concedem penduricalhos ao poder Legislativo, equiparados ao do poder Judiciário. Nesta terça-feira (3), o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, em votação simbólica, um projeto de lei que reestrutura a carreira de funcionários do Legislativo. Como o texto já foi aprovado no Senado Federal, segue para a sanção presidencial. A expectativa é que o presidente Luiz Inácio Lula da

Silva (PT) vete a medida. Além de aumentar salários, a medida aprovada pelo Congresso concede uma série de benefícios para a categoria. Por exemplo, permite uma licença compensatória de um dia por cada três dias normais de trabalho, “licença essa que pode ser ‘vendida’ e se acumula com o descanso em sábados, domingos e feriados”, segundo a decisão de Dino. Em sua liminar, o magistrado ainda defendeu que o Congresso aprove uma lei que esclareça que verbas indenizatórias podem ser admissíveis como exceção ao teto constitucional, que é equivalente ao salário dos ministros do Supremo. “Por este caminho, certamente será mais eficaz e rápido o fim do império dos penduricalhos, com efetiva justiça remuneratória, tão necessária para a valorização dos servidores públicos e para a eficiência e dignidade do serviço público”, declarou Dino. Ao Correio da Manhã, o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Jackson De Toni classificou como positiva a liminar do magistrado. “Ao barrar a criação de verbas indenizatórias e outros privilégios logo após o Congresso aprovar reajustes e novos benefícios, o STF atua para conter o comportamento patrimonialista do Legislativo, num país em que quase 70% da população ganha até dois salários-mínimos por mês”, afirmou o professor.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



Grupo conta com 2,5 mil lojas em 180 cidades brasileiras

Microfranquia: market4u prevê faturamento de R\$ 500 milhões

O mercado de conveniência – consolidado no pós-pandemia – alcança uma realidade bilionária e desponta como oportunidade de negócios. Segundo dados do Grupo IMARC, empresa de pesquisa de mercado e consultoria estratégica, o segmento no Brasil atingiu US\$ 35,4 bilhões em 2025 e deve chegar a US\$ 46,3 bilhões até 2034. Segundo a empresa de pesquisa, as boas perspectivas são impulsionadas pela digitalização dos meios de pagamento, pela expansão de franquias e outras redes, e pela ampliação da oferta de produtos exclusivos e de alta demanda. Entre as empresas com destaque no varejo de proximidade é o market4u, rede de mercados autônomos.

Rede também é franqueadora

A market4u, que também é franqueadora, tem 2,5 mil lojas de autoatendimento/conveniência em condomínios residenciais e comerciais em 180 cidades brasileiras, com faturamento de R\$ 336 milhões. Para 2026, a microfranquia projeta crescimento de 72% no faturamento, com meta de alcançar R\$ 500 milhões e chegar a 4 mil unidades em operação. A rede pretende marcar a internacionalização chegando aos Estados Unidos ainda neste ano.

SBM



Perfuração na foz será feita por navio-plataforma

ANP: regras para a Foz do Amazonas

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) comunicou à Petrobras que a companhia poderá retomar a perfuração do poço exploratório na Bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial, quando cumprir novas condições estabelecidas. O trabalho havia sido paralisado no dia 6 de janeiro, devido ao vazamento de um fluido. Segundo a Petrobras, tratava-se de um fluido de perfuração, usado para limpar e lubrificar a broca durante a perfuração de poços de petróleo e gás. Esse composto ajuda a controlar a pressão do poço e a prevenir o colapso das paredes.

Troca de juntas do riser

Organizações indígenas e ambientalistas manifestaram preocupação com o vazamento, e a estatal afirmou que o fluido de perfuração atende aos limites de toxicidade permitidos pela lei, é biodegradável e não oferece danos. A retomada somente poderá ocorrer após a substituição de todos os selos das juntas do riser de perfuração um tubo que conecta o poço de petróleo no fundo do mar à sonda.

Colheita de café

A produção de sacas beneficiadas de café pode ser recorde e subir 17,1% em 2026, de acordo com projeção divulgada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Segundo o 1º Levantamento da Safra de Café em 2026, o volume produzido deve somar 66,2 milhões de sacas beneficiadas, superando 2025.

Recorde

“Se confirmado o resultado, este será um novo recorde na série histórica da Companhia, ultrapassando a safra de 2020, quando foram colhidas 63,1 milhões de sacas”, informou a Conab. O crescimento se deve a fatores como o aumento de 4,1% na área usada para a produção, também em relação ao ano passado.

Temporada

A estimativa é que 1,9 milhão de hectares sejam plantados na atual temporada. A Conab projeta elevação de 12,4% na produtividade em relação à safra passada, com uma colheita de 34,2 sacas por hectare. De acordo com a companhia, a melhora da produtividade se deve às condições climáticas favoráveis.

Arábica

Com relação à produção de café arábica, a colheita estimada é de 44,1 milhões de sacas – aumento de 23,3% na comparação com o ciclo 2025. “Essa elevação é atribuída ao crescimento de área em produção, às condições climáticas mais favoráveis e à bionalidade positiva”, detalhou. A expectativa é também de aumento na colheita do café tipo conilon.

Estimativa

A safra estimada é de 22,1 milhões de sacas, o que representa alta de 6,4% na comparação com a produção obtida em 2025. De acordo com a Conab, se confirmada essa projeção, será estabelecido novo recorde, motivado pelo crescimento da área em produção e das condições climáticas mais favoráveis até o momento.

Cafezinho

A alta do preço do café acabou fazendo com que o consumo caísse em 2025. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), o consumo da bebida caiu 2,31% entre os meses de novembro de 2024 e outubro de 2025 ante igual período anterior, passando de 21,9 milhões de sacas de 60 kg em 2024 para 21,4 milhões.



Companhia substitui código de negociação na bolsa

Riachuelo toca o sino da B3 e muda DNA na bolsa

Nome de pregão na companhia será alterado para Riachuelo

Por Martha Imenes

A Riachuelo tocou a campainha na B3, a Bolsa do Brasil, para celebrar oficialmente a adoção do novo código alfanumérico único (ticker) para identificar e negociar ativos, como ações, por exemplo. O ticker – que facilita a identificação e a operação no mercado de capitais, tido como um DNA empresarial – passou de GUAR3 para RIAA3. O nome de pregão na companhia será alterado de Guararapes para Riachuelo.

De acordo com a Riachuelo, a mudança do código de negociação acompanha a evolução estratégica da empresa e reflete um novo estágio de maturidade do negócio. Ao aproximar o ticker do nome pelo qual a compa-

nhia é amplamente reconhecida pelo público, a empresa reforça a coerência entre identidade, estratégia e execução, em um contexto no qual marca, operação e experiência do cliente avançam de forma integrada.

“O ticker RIAA3 é uma expressão objetiva do momento que a Riachuelo vive. Ele reflete uma construção consistente, baseada na integração entre marca, operação e experiência, apoiada por disciplina na gestão, ganhos estruturais de eficiência e uma estratégia clara para os próximos ciclos de crescimento. O toque de campainha simboliza esse percurso e o compromisso da companhia com uma agenda de evolução contínua e criação de valor sustentável”, afirmou André Farber, CEO da Riachuelo.

Balança tem 2º melhor resultado para janeiro

A balança comercial registrou o segundo maior superávit para meses de janeiro desde o início da série histórica, beneficiada pela queda das importações, divulgou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). No mês passado, as exportações superaram as importações em US\$ 4,342 bilhões, alta de 85,8% em relação ao superávit de US\$ 2,337 bilhões no mesmo mês de 2025.

O resultado da balança comercial para meses de janeiro só perde para 2024. Naquele mês, houve superávit de US\$ 6,196 bilhões.

Confira

O valor das exportações e das importações:

Exportações: US\$ 25,153 bilhões, queda de 1% em relação a janeiro do ano passado;

Importações: US\$ 20,810 bilhões, queda de 9,8% na mesma comparação.

O valor das exportações é o terceiro melhor para meses de janeiro desde o início da série histórica, em 1989, só perdendo para janeiro de 2024 e de 2025. As importações registraram o segundo melhor janeiro da série, só perdendo para o mesmo mês do ano passado.

Bancos PAN, Master e outras nove instituições sob suspeita

Investigações apontam que 76% dos consignados analisados têm indícios de fraude no Mato Grosso

Por Martha Imenes

Uma investigação conjunta do governo de Mato Grosso, Ministério Público e Polícia Federal revelou um esquema de fraude milionária envolvendo contratos de crédito consignado de servidores públicos estaduais. O caso, que atinge dezenas de milhares de funcionários, expõe irregularidades em operações realizadas por diversas instituições financeiras, incluindo o Banco PAN, citado em denúncias e condenações judiciais. Segundo dados oficiais, 76% dos empréstimos analisados apresentaram indícios de fraude.

De acordo com os levantamentos, mais de 60 mil contratos apresentaram inconsistências, resultando em dívidas que somam cerca de R\$ 12 bilhões. As fraudes identificadas incluem a transformação de empréstimos em cartões

de crédito consignado, modalidade que cobra juros mais elevados, além de casos de contratos sem assinatura e inserção de dados falsos.

Vazamento de dados

O Banco PAN aparece em relatos de empréstimos fraudulentos e vazamento de dados, com decisões judiciais determinando a devolução em dobro dos valores cobrados indevidamente. No contexto específico das apurações em Mato Grosso, entre 2025 e 2026, o Banco Master e outras 9 a 11 instituições financeiras também estão sob investigação por práticas irregulares no consignado.

Diante das denúncias apresentadas por sindicatos e das evidências coletadas, o governo de Mato Grosso suspendeu os descontos em folha de pagamento de empresas e bancos envolvidos em maio de 2025 – o caso foi denun-



Banco PAN teria fraudado empréstimos consignados em Mato Grosso, segundo investigações

ciado pelo Correio da Manhã na época – e novamente em janeiro de 2026.

Em paralelo às investigações, o Banco PAN passou por mudanças estruturais. Em janeiro de 2026, foi concluída sua incorporação pelo BTG Pactual, e a instituição deixou de ser negociada na B3, conforme comunicado de fato relevante.

Orientações

As autoridades e entidades sindicais recomendam que os servidores estaduais:

- Verifiquem mensalmente a folha de pagamento, conferindo os descontos de consignados.
- Denunciem irregularidades em delegacias especializadas (Decon), ao Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) ou ao sindicato da categoria.
- Contestem cobranças indevidas junto à Central de Atendimento do Banco PAN ou por meio da plataforma Consumidor.gov.br.

No centro da maior fraude bancária do país

O Banco Master está no centro de uma das maiores fraudes já registradas no crédito consignado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com mais de 250 mil contratos sob suspeita e prejuízos bilionários. O banco foi liquidado pelo Banco Central em novembro de 2025 e enfrenta investigações que apontam ausência de consentimento válido em grande parte das operações.

Uma investigação conduzida pela autarquia, em parceria com o Ministério Público e a Polícia Federal, revelou falhas graves em contratos de crédito consignado firmados pelo Banco Master com aposentados e pensionistas. Nesta, quinta-feira (5), na abertura da CPMI do INSS, o presidente da autarquia, Gilberto Waller Junior, informou que foram encontrados

251 mil contratos irregulares, incluindo ausência de assinatura e consentimento válido.

Sem comprovação

Relatórios apontam que 74,3% das operações não tinham comprovação legal de autorização dos beneficiários.

A instituição, ligada ao empresário Daniel Vercaro, foi notificada diversas vezes pelo INSS para apresentar documentos que comprovassem a legalidade dos contratos, mas não atendeu às exigências.

Além disso, a CPMI do INSS convocou o banqueiro para prestar esclarecimentos sobre o caso, reforçando o caráter de fraude em larga escala que atingiu milhares de beneficiários.

Não há mais razão para manter escala 6x1 e jornada de 44h, diz Paulo Paim

A redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais e o fim da escala 6x1, que concede um dia de descanso a cada seis trabalhados, parecem ter entrado de vez no radar legislativo no início de ano.

Na mensagem enviada ao Congresso Nacional, na última segunda-feira (2), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva colocou o tema entre as prioridades do governo para o semestre. No mesmo dia, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), prometeu que o debate avançaria na Casa.

O senador Paulo Paim (PT-RS), autor de uma das propostas mais antigas em tramitação e que está pronta para ser votada no plenário do Senado, aposta que a popularidade do assunto.

“Eu acho que o momento é muito propício. Nós temos a posi-

ção do presidente Lula, que é fundamental; ele se posicionou em 1º de maio e em outras falas que ele fez, de que chegou a hora de acabar com a escala 6x1. O próprio empresariado já está meio que assimilando, o setor hoteleiro, o comércio já se estão se enquadrando. Não tem mais volta, é só uma questão de tempo”, afirmou em entrevista à Agência Brasil.

Diversas propostas

Em dezembro do ano passado, na Câmara, a subcomissão especial que analisa uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) aprovou a redução gradual da jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais, mas rejeitou o fim da escala.

Já no Senado, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) foi mais adiante e aprovou, também no início de dezembro de 2025, o



Paim é autor da proposta mais antiga em tramitação

fim da escala de seis dias de trabalho por um dia de descanso (6x1) e a redução da jornada de trabalho de 44 horas para 36 horas semanais, de forma gradual. E a PEC 148/2015, de autoria de Paim.

Ao todo, há sete proposições em tramitação no Congresso, quatro na Câmara e três no Senado. Há entre os autores de projetos similares expoentes de diferentes espectros ideológicos, como

os senadores Cleitinho (Republicanos-MG), Weverton Rocha (PDT-MA) e a deputada federal Érika Hilton (PSol-SP).

“A jornada máxima de 40 horas semanais vai beneficiar em torno de 22 milhões de trabalhadores. Se baixássemos para 36 horas, seriam 38 milhões de beneficiados. Há dados que mostram que as mulheres acumulam até 11 horas diárias de sobrejornada. Essa redução teria um impacto direto em favor das mulheres”, argumenta Paim.

O senador cita o número de 472 mil afastamentos em 2024 por transtornos mentais, segundo dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

“A redução da jornada melhora a saúde mental e física, a satisfação no trabalho, reduz a síndrome do esgotamento”.

Jefferson Rudy/Agência Senado

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES

Gabriel Xavier/MPS



Ministros Wolney Queiroz e José Luís Livramento

Brasil e Cabo Verde firmam acordo para migrantes

O Brasil e a República de Cabo Verde assinaram, no Palácio do Itamaraty, um novo Acordo de Previdência Social voltado à proteção de trabalhadores migrantes. A cerimônia contou com a presença do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, do ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, e do ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional de Cabo Verde, José Luís Livramento. O acordo assegura que brasileiros que vivem em Cabo Verde e cabo-verdianos que trabalham no Brasil possam somar os períodos de contribuição realizados nos dois países. Dessa forma, terão acesso a benefícios como aposentadoria por idade, aposentadoria por incapacidade e pensão por morte, estendendo a proteção social também aos dependentes.

Negociações começaram em 2009

Atualmente, estima-se que 350 brasileiros residam em Cabo Verde e cerca de 1.400 cabo-verdianos vivam no Brasil. As negociações para atualização do instrumento começaram em 2009, com a proposta de substituir o acordo original firmado em 1979. Após anos de ajustes técnicos e jurídicos, as tratativas foram retomadas em 2023, avançaram em reunião bilateral realizada em Brasília em 2024 e tiveram conclusão em 2025.

Freepik



Canadá tem acordo bilateral previdenciário com o Brasil

Cobertura no exterior alcançou 95%

Desde 2015, a cobertura previdenciária brasileira no exterior alcançou 95%. Nesse período, o Brasil firmou acordos bilaterais com países como Canadá, Luxemburgo, Bélgica, Bulgária, Coreia, França, Japão, Moçambique, Quebec, Suíça, Índia e Estados Unidos. O que representa que tanto brasileiros no exterior quanto estrangeiros que vivem no Brasil tenham direitos previdenciários assegurados, inclusive, contagem de tempo de serviço para aposentadoria, desde que contribuam para a respectiva seguridade social.

Signatário de acordo com 22 nações

O Brasil é signatário do Acordo Multilateral de Seguridade Social do Mercosul e da Convenção Multilateral Ibero-americana de Segurança Social, que reúne 22 nações. Atualmente, aguardam ratificação pelo Congresso o acordo bilateral com Israel e o Acordo Multilateral da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Estão em negociação: Austrália, Noruega, Polônia e Suécia.

Devolução

O INSS firmou acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e com a Associação Brasileira de Bancos (ABBC) para retomar a cobrança dos valores referentes ao custo operacional pela oferta de consignados em benefícios previdenciários. A cobrança estava suspensa desde 2022.

R\$ 148,4 milhões

Com o acordo, os valores devidos passam a ser regularizados, totalizando, até o momento, R\$ 148,4 milhões. A cobrança do custo operacional é aplicada às instituições financeiras que firmam Acordo de Cooperação Técnica com o INSS para a operacionalização do crédito consignado.

Gestão e segurança

Entram no acordo a gestão, o controle e a segurança das operações realizadas na folha de pagamento dos benefícios. A medida, segundo a autarquia, fortalece a governança, assegura o cumprimento da legislação e contribui para o equilíbrio financeiro do sistema, sem gerar prejuízo aos beneficiários.

Novas regras

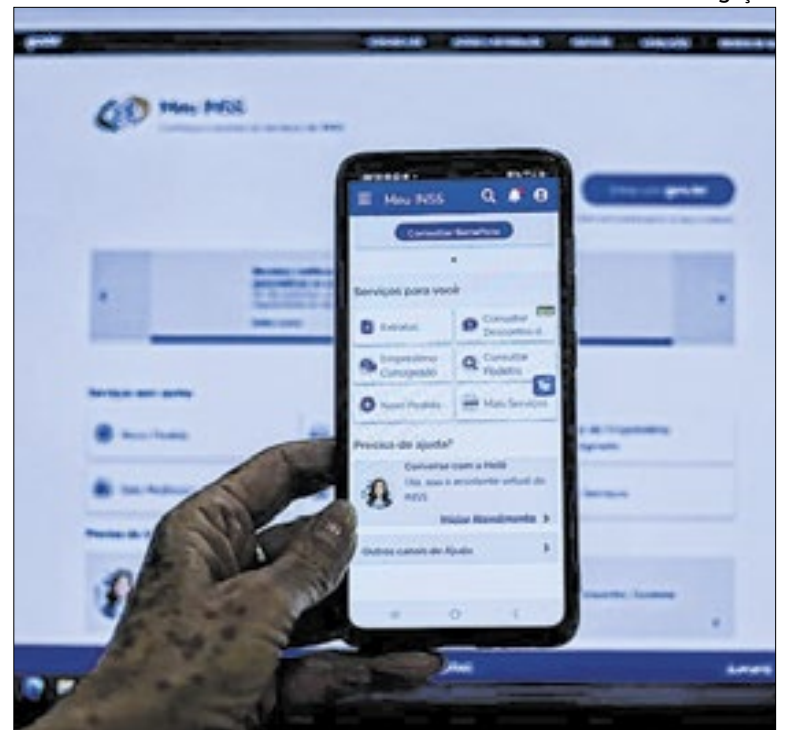
Os segurados que estão perto de se aposentar precisam ficar atentos às regras que entraram em vigor. As mudanças decorrem da aplicação da reforma da Previdência aprovada em 2019. Uma das regras de transição é a idade mínima progressiva. Nela, o tempo de contribuição permanece o mesmo, mas a idade exigida aumenta seis meses a cada ano.

Critérios

Mulheres: 59 anos e seis meses de idade e, no mínimo, 30 anos de contribuição
Homens: 64 anos e seis meses de idade e, no mínimo, 35 anos de contribuição
Outra regra que sofreu alteração foi a regra dos pontos. Nesse modelo, soma-se a idade do trabalhador ao tempo de contribuição ao INSS.

Pontuação

Além de cumprir o tempo mínimo de contribuição, é preciso atingir uma pontuação mínima, que aumenta um ponto a cada ano.
Mulheres: 93 pontos, com pelo menos 30 anos de contribuição.
Homens: 103 pontos, com pelo menos 35 anos de contribuição.



Por aplicativo ou site, Meu INSS dá acesso a serviços

Como conferir o tempo que falta para aposentar

Ferramenta de simulação volta a funcionar, mas com instabilidade

Por Martha Imenes

O simulador de aposentadoria do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) voltou a funcionar após a suspensão temporária dos serviços para atualização tecnológica de 28 a 31 de janeiro. A ferramenta foi o último serviço a ter o acesso liberado, porém, enfrenta instabilidades. Na segunda-feira (2) retornaram ao funcionamento a Central 135, as agências da Previdência Social e o Meu INSS.

Apesar da retomada, a migração para o novo sistema CV3 ainda apresenta falhas, afetando benefícios como auxílio-acidente, auxílio por incapacidade temporária e emissão de Certidão de Tempo de Contribuição, com previsão de normalização apenas em fevereiro e março.

O simulador do INSS permite calcular o tempo necessário para aposentadoria por idade ou por tempo de contribuição, mas os resultados têm caráter informativo.

A ferramenta utiliza informações disponíveis na base de dados do INSS e permite incluir vínculos empregatícios e alterar a data de nascimento no momento da simulação.

Como simular

- Acesse o Meu INSS.
- Faça login com a conta Gov.br, informando CPF e senha.
- Vá em “Do que você precisa?” e digite “Simular aposentadoria”.

■ Confira ou altere seus dados, como data de nascimento ou vínculos, clicando no ícone de lápis.

■ Clique em “Recalcular”.

■ Após o resultado, é possível pedir a aposentadoria ou baixar o PDF com as informações.

Como pedir aposentadoria

1. Baixe o aplicativo

■ Disponível na Google Play e na App Store.

2. Faça login com Gov.br

■ Informe CPF e senha.

■ Contas nível Prata ou Ouro têm acesso completo; se sua conta for Bronze, o sistema solicitará validação extra (como reconhecimento facial ou validação bancária).

3. Localize o serviço

■ Na tela inicial, vá em “Do que você precisa?” e digite “Aposentadoria”.

■ Selecione o tipo de aposentadoria.

4. Preencha os dados

■ Confira informações já registradas no Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS).

■ Se necessário, inclua vínculos empregatícios, contribuição ou altere dados pessoais.

5. Anexe documentos

■ Carteira de trabalho, comprovantes de contribuição, laudos médicos (em caso de aposentadoria por incapacidade), entre outros.

6. Finalize o pedido

■ Clique em “Requerer”.

■ O sistema gera um protocolo que pode ser acompanhado pelo aplicativo.

Contribuir para o INSS: proteção que vai além da aposentadoria

Sistema previdenciário garante benefícios em momentos de vulnerabilidade

Por Martha Imenes

A Previdência Social é mais do que a porta de entrada para a aposentadoria. A contribuição mensal ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) representa uma rede de proteção social que acompanha o trabalhador ao longo da vida, oferecendo suporte em situações de doença, maternidade, prisão ou falecimento.

Entre os principais benefícios estão o auxílio-doença, que assegura renda durante períodos de incapacidade temporária; o salário-maternidade, destinado às mães em afastamento por nascimento ou adoção de filhos; o auxílio-reclusão, voltado aos dependentes de segurados presos; e a pensão por morte, que garante sustento aos familiares em caso de falecimento.

Especialistas destacam que manter a chamada “qualidade de segurado” é fundamental. Mesmo em períodos de desemprego, é possível continuar contribuindo de forma facultativa e preservar o direito aos benefícios. A interrupção por mais de 12 meses, no entanto, pode significar a perda dessa proteção.

O INSS é visto como um seguro coletivo: quem contribui regularmente investe no próprio futuro e reduz a dependência de familiares na velhice. Para trabalhadores formais, a contribuição é obrigatória. Já autônomos e microempreendedores individuais (MEIs) podem optar pelo pagamento facultativo, garantindo os mesmos direitos.

Mais de 24,3 milhões de beneficiados

Atualmente, a autarquia previdenciária administra mais de 24,3 milhões de aposentadorias em todo o Brasil. O número equivale a aproximadamente 11% da população nacional. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país conta com 213,4 milhões de habitantes. Do total, 34,1 milhões já ultrapassaram os 60 anos.

As aposentadorias correspondem a mais da metade dos cerca de 40 milhões de benefícios previdenciários e assistenciais pagos mensalmente. O impacto econômico é expressivo: aproximadamente R\$ 47,4 bilhões são injetados todos os meses na economia brasileira, movimentando o comércio local e sustentando milhões de famílias em municípios de todos os portes.

Dados do Ministério da Previdência Social, mostram que em cerca de 70% dos municípios, o valor repassado pelo INSS supera o que as prefeituras recebem do Fun-



São Paulo tem o maior número de aposentados do país com 5,5 milhões de beneficiários, seguido de Minas Gerais (2,8 milhões)

do de Participação dos Municípios (FPM). Além disso, a Previdência Social protege 118,47 milhões de brasileiros e injeta, anualmente, R\$ 1,149 trilhão na economia nacional.

Em 2025, de acordo com dados compilados a partir do Portal de Transparência Previdenciária publicado no site do INSS, que leva em conta apenas aposentadorias, pensões e benefícios de prestação continuada e de legislação especial de janeiro a setembro de 2025, foram desembolsados R\$ 663,12 bilhões.

Distribuição

A maior concentração de beneficiários acompanha os estados mais populosos. São Paulo lidera com 5,5 milhões de aposentados, seguido por Minas Gerais (2,8 milhões), Rio Grande do Sul (1,9 milhão), Rio de Janeiro (1,8 milhão) e Bahia (1,7 milhão). Completam a lista Paraná (1,4 milhão), Santa Catarina (1,1 milhão), Ceará (1 milhão), Pernambuco (907 mil) e Maranhão (810 mil).

Tipos de aposentadoria

Após a Reforma da Previdência, instituída pela Emenda Constitucional nº 103/2019, as principais modalidades são:

– Aposentadoria por idade: concedida aos segurados que atingem a idade mínima legal — 65 anos para homens e 62 para mulheres — e cumprem o tempo mínimo de contribuição.

– Aposentadoria por incapacidade permanente: destinada ao segurado considerado totalmente incapaz para o trabalho, sem possibilidade de reabilitação.

– Aposentadoria especial: voltada a trabalhadores expostos de forma contínua a agentes nocivos à saúde, como químicos, físicos ou biológicos.

Além dessas, existem regras de transição para quem já contribuía antes da reforma, em novembro de 2019.

Como contribuir

Para ter acesso aos benefícios, o trabalhador precisa estar vinculado ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS). A filiação pode ocorrer de diferentes formas:

– Empregados com carteira assinada, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais prestadores de serviço: a contribuição é descontada automaticamente da remuneração e repassada pelo empregador, OGMO ou tomador do serviço.

– Contribuintes individuais autônomos: responsáveis pelo próprio recolhimento, incluindo os microempreendedores individuais (MEI).

– Contribuintes facultativos: pessoas com mais de 16 anos que não exercem atividade remunerada, como estudantes e donas de casa, e que não estejam vinculadas a regime próprio de previdência.

Além da aposentadoria, as contribuições asseguram acesso a benefícios como auxílio por incapacidade temporária, pensão por morte, salário-maternidade e auxílio-reclusão.

Mais informações sobre inscrições e como contribuir estão disponíveis na página oficial do INSS.

Com informações do INSS



Gilberto Waller Júnior, presidente do INSS, depôs na CPMI

Presidente do INSS parte em defesa da autarquia

O presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, negou na quinta-feira (5), em depoimento à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS e negou ter se reunido com o empresário Daniel Vercaro, dono do Banco Master: “O Vercaro nunca foi ao INSS, eu nunca fiz uma reunião com o Vercaro”, respondendo a questionamentos sobre possíveis encontros com o empresário. Apesar da negativa, Waller confirmou a existência de contratos da instituição financeira com o INSS para operações de empréstimos consignados.

Ainda em seu depoimento Waller Júnior fez questão de destacar o papel dos servidores que continuaram trabalhando mesmo sem receber o bônus do Programa de Gestão e Desempenho (PGD).

Waller afirmou que os funcio-

nários mantiveram o compromisso com os aposentados e pensionistas, garantindo a continuidade dos serviços em meio às dificuldades. “Os servidores não receberam o bônus, mas não deixaram de trabalhar. Eles seguiram atendendo a população, mesmo diante da falta de incentivo financeiro”, disse.

A fala foi interpretada como uma defesa da categoria, em meio às críticas que recaem sobre a gestão do INSS e às denúncias de irregularidades investigadas pela CPMI. Waller ressaltou que o esforço dos servidores demonstra a dedicação da equipe em assegurar que os beneficiários não fossem prejudicados.

Durante a sessão, Waller destacou que o INSS tem atuado para reforçar mecanismos de controle e evitar que aposentados sejam lesados por práticas abusivas.

CORREIO NO MUNDO

Prensa Presidencial de Venezuela



Projeto de anistia está sendo debatido no Parlamento

Lei da anistia na Venezuela deve cancelar alertas da Interpol

O Parlamento da Venezuela começou a debater, na quinta (5), um projeto lei de anistia que abrangeria os acusados de “traição à pátria”, “terrorismo” e “incitação ao ódio”, normalmente imputadas a presos políticos. Além disso, concederia clemência imediata a presos por participarem de protestos políticos e criticarem figuras públicas, devolveria os bens dos detidos e cancelaria alertas da Interpol e outras medidas internacionais, permitindo que retornem ao país. As informações são das agências de notícias AFP e Reuters.

O texto exclui “violações de direitos humanos” e “crimes contra a humanidade”, mas inclui “infrações” cometidas por juízes, promotores e outros funcionários.

Feridas dos confrontos políticos

Delcy Rodríguez, líder interina do país, anunciou no fim de janeiro a proposta de anistia para centenas de prisioneiros no país, além da pretensão de transformar o célebre presídio Helicoide, em Caracas, em um centro para esportes e serviços sociais. “Que a lei sirva para curar as feridas deixadas pelo confronto político, pela violência e pelo extremismo. Que restaure a justiça em nosso país e restabeleça a convivência pacífica entre os venezuelanos”, disse Delcy.

Reuters/Folhapress



Nicolás Maduro está preso nos EUA desde janeiro

Proposta abrange o período chavista

Abrangendo casos de 1999 até 2026 - todo o período chavista -, a proposta afetará centenas de detidos e ex-prisioneiros libertados condicionalmente. Desde a captura de Nicolás Maduro pelos Estados Unidos, ativistas presos estão aos poucos sendo libertados. Entre eles, Rocío San Miguel, presa em fevereiro de 2024, e Enrique Márquez, no início de 2025. A primeira foi detida após ser acusada pelo regime chavista de colaborar com planos para assassinar Maduro. O segundo foi sequestrado depois de se opor ao ditador nas eleições de 2024, em pleito questionado internacionalmente.

Mais de 600 pessoas libertadas

Em 3 de janeiro, o governo de Donald Trump capturou o ditador venezuelano e levou-o a Nova York para indiciá-lo por acusações de terrorismo e associação com o narcotráfico. Maduro nega as acusações. Segundo o regime venezuelano, mais de 600 pessoas já foram libertadas. Não foram divulgados, no entanto, listas oficiais de nomes a serem soltos nem um cronograma claro para as solturas.

Atentado na Nigéria

Mais de 190 pessoas foram mortas por atiradores em ataques contra vilarejos remotos das regiões central e norte da Nigéria, informaram as autoridades do país africano na quarta-feira (4). As Forças Armadas e policiais nigerianas fazem operações na área para perseguir os criminosos e procurar por sobreviventes.

Mortes cruéis

Pelo menos 170 mortes foram registradas na comunidade de Woro, na fronteira entre os estados de Kwara e Niger - região frequentemente alvo de ataques de gangues organizados, que sequestram moradores e roubam animais. Os criminosos reuniram os moradores da comunidade, amarraram suas mãos nas costas, e os fuzilaram.

Operações das F.A.

As Forças Armadas nigerianas disseram ter matado pelo menos 150 criminosos armados no estado de Kwara nas últimas semanas, falando em “grande sucesso de operações ofensivas coordenadas”. O governador de Kwara, AbdulRahman AbdulRazaq, disse que o ataque é “uma expressão covarde da frustração de células terroristas”.

Visto mexicano

O governo mexicano retomou a emissão de vistos eletrônicos para brasileiros que queiram adentrar o país. A modalidade estava suspensa desde 2022. A medida é válida para o visto de turismo. Quem tiver visto válido do Canadá, Estados Unidos, Reino Unido ou do Espaço Schengen (zona de livre circulação da União Europeia) não precisa solicitar visto mexicano.

Tempestade ibérica

Um homem morreu e uma menina desapareceu durante uma tempestade que atinge Portugal e a Espanha desde a tarde de quarta (4). O homem que morreu estava dentro de um carro levado por uma enxurrada em Portugal. Ele tinha 70 anos e estava na região do Alentejo quando o acidente aconteceu.

Transbordamento

Já a menina desaparecida foi arrastada para dentro do rio Turvillá, na Espanha, ao tentar resgatar o próprio cachorro. O desaparecimento aconteceu na província de Málaga. O corpo do cão foi encontrado na quarta, mas a garota ainda é procurada. Na Espanha, há 14 rios e 10 barragens com risco extremo de transbordamento.



Zelenski não se mostra aberto ceder às demandas da Rússia

Negociações travadas entre Rússia e Ucrânia

Negociações sobre Guerra da Ucrânia seguem travadas

Por Igor Gielow (Folhapress)

O segundo dia da nova rodada de negociações diretas entre Estados Unidos, Rússia e Ucrânia sobre a guerra iniciada pela invasão do vizinho por Vladimir Putin em 2022 não trouxe avanços significativos. Pontos cruciais seguem travando as conversas.

Elas aconteceram na quarta-feira (4) e nesta quinta (5) em Abu Dhabi, a capital dos Emirados Árabes Unidos. Foi a segunda etapa de reuniões neste formato, que nunca haviam acontecido antes, e as diferenças continuam.

Segundo a Folha de S.Paulo ouviu de uma pessoa próxima do Kremlin, os temas centrais enalacrados seguem os mesmos: Kiev não quer fazer nenhuma concessão territorial e Moscou rejeita que a paz seja garantida por uma força ocidental em solo ucraniano.

Há diversos outros itens contenciosos, como por exemplo o controle da usina nuclear de Zaporíjia, a maior da Europa, que está inoperante desde que os russos a tomaram no início da invasão. Vladimir Putin quer a unidade para si, aceitando supervisão americana, e Volodimir Zelenski não abre mão da central.

O negociador-chefe americano, Steve Witkoff, buscou previsivelmente destacar no que chamou de “conversas produtivas” e numa modesta troca de prisioneiros de guerra, 157 de cada lado,

como resultado das conversas.

Mas foi um integrante gráudo do governo de Donald Trump, o secretário Scott Bessent (Tesouro), que indicou o mal-estar na administração americana com a falta de avanços. E ele mirou Putin, usualmente com quem o presidente dos EUA se alinha.

Falando a jornalistas em Washington, Bessent reafirmou que considera Putin um criminoso de guerra e que a invasão da Ucrânia foi ilegal. Por outro lado, disse que novas sanções contra a indústria energética russa só serão avaliadas após a conclusão das negociações tripartites.

Elas continuarão “nas próximas semanas”, afirmou por sua vez Witkoff. O negociador é visto em Moscou como um relativo aliado, mas com pouca compreensão do tema sobre o qual trata. Amigo de Trump egresso do mercado imobiliário, ele não tem treinamento diplomático.

O único avanço de fato obtido em Abu Dhabi foi às margens do tema Ucrânia, com o estabelecimento de uma comissão militar de alto nível entre EUA e Rússia, o primeiro sinal de aproximação prática entre as potências nucleares desde o início da guerra.

Na mesma faixa de frequência, foram iniciadas negociações para estender informalmente por um ano o último tratado de controle de armas atômicas entre os países, que expirou nesta quinta-feira (5).

Rússia e EUA tentam estender tratado sobre armas nucleares

Acordo histórico entre as nações teve o prazo expirado nesta quinta-feira (5)

Estados Unidos e Rússia negociam uma forma de estender os termos do último acordo de controle de armas nucleares vigente, o Novo Start, que expirou nesta quinta-feira (5) após 15 anos de vigência.

A informação foi revelada pelo site americano Axios e confirmada à reportagem por uma pessoa com conhecimento do assunto em Moscou.

O tratado caducou por obra do presidente Donald, que não aceitou a proposta de Vladimir Putin de estender o Novo Start justamente por mais um ano, período no qual ele seria renegociado. O americano apenas disse na semana passada que “se expirar, expirou”, e defendeu “um acordo melhor”.

Reunidas para um segundo dia de conversas com ucranianos sobre a guerra no Leste Europeu em Abu Dhabi, delegações russa e americana tiveram conversas separadas sobre o Novo Start.

Até aqui, divulgaram que haverá uma nova comissão de alto nível para assuntos militares entre os dois países, elevando o grau de contato, e o Kremlin voltou a dizer que segue aberto a discussões.

Pelo que foi conversado, a ideia é deixar o Novo Start acabar, até

porque não há tempo legal de estendê-lo, e manter seus termos. A dúvida que fica é se a negociação será aberta a outros países.

Trump sempre defendeu que o texto era anacrônico por não incluir a China, potência nuclear que vem expandindo seu estoque de ogivas rapidamente: segundo a prestigiosa Federação dos Cientistas Americanos, Pequim tinha 290 bombas em 2019, número que foi a 600 neste ano.

Segundo o Pentágono, os chineses poderão estar em paridade com russos e americanos em 2035, ao menos em número de ogivas operacionais no limite que existia no Novo Start: 1.550 para cada lado, mais 800 lançadores (de solo, submarino ou aviões).

Isso quase fez o Novo Start perder validade no seu prazo original, em 2021, dado que tanto a China como sua aliada Rússia discordavam na necessidade de incluir o gigante asiático, mas o novo governo de Joe Biden acabou estendendo o tratado por cinco anos.

Os chineses se fizeram de desentendidos nesta quinta. O porta-voz diplomático Lin Jian disse lamentar o fim do tratado e disse que seu país compartilha as preocupações



mundiais com o tema, exortando Moscou e Washington a buscar um novo acordo - sem citar a eventual participação chinesa.

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, contemporizou e disse que Pequim não se via à altura das outras duas potências. Ainda assim, no ano passado ele havia dito que a posição russa tinha mudado, e que outros países deveriam participar de negociações sobre controle de armas.

Ele não se referia especificamente à China. Dois aliados dos EUA na aliança Otan, França e Reino Unido, têm somadas 515 ogivas, um arsenal comparável ao chinês, mas com menos vetores de lançamento. Pequim, como os russos e os americanos, opera a chamada tríade

nuclear: armas disparadas de solo, de submarinos e de bombardeiros.

Na quarta (4), a chancelaria russa divulgou nota criticando os EUA e anunciando na prática uma corrida armamentista se achar necessário. Por óbvio, não se referiu ao fato de que o próprio Putin havia colocado um prego no caixão do tratado ao congelar o regime de inspeções em 2023, em protesto pelas sanções devido à guerra.

Até aqui, a Casa Branca não comentou o fim do Novo Start. Se o argumento da obsolescência do tratado é defensável, a inexistência dele abre caminho à lei da selva no controle de armas pela primeira vez em 54 anos.

Em 1972, soviéticos e americanos assinaram o primeiro tra-

tado, ainda incipiente. De lá para cá, foram mais seis acordos, com pequenos períodos em que não estavam vigentes, mas nos quais as potências respeitaram de forma geral seus termos - com uma exceção em meados dos anos 1980, no ocaso da Guerra Fria.

Além da questão dos participantes, já que há ao todo nove potências nucleares no mundo, há também a questão tecnológica.

O Novo Start só se referia a ogivas estratégicas, aquelas com maior poder destrutivo, criadas para acabar com cidades. Só que um dos riscos maiores hoje, como analistas temem que possa ocorrer na Ucrânia, é o emprego de armas táticas, menos potentes e destinadas a campos limitados de batalha.

Além disso, há avanços nos meios de entregar a bomba ao alvo: mísseis hipersônicos, torpedos nucleares e armas espaciais. Nesse campo, Putin tem vantagem grande sobre os rivais, investindo em modelos que já se tornaram realidade e que foram testados com cargas convencionais contra os ucranianos.

O fim do tratado ocorre em um “grave momento”, disse o secretário-geral da ONU, António Guterres, para quem a expiração nesta quinta-feira (5) “não poderia vir num momento pior”. “O risco de uma arma nuclear ser usada é o maior em décadas”, afirmou o português em nota.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Governo Trump anuncia ‘retirada imediata’ de 700 agentes de imigração em Minnesota

O governo de Donald Trump anunciou a retirada imediata de 700 dos mais de 3.000 agentes federais de imigração enviados a Minnesota, segundo afirmou o encarregado de fronteiras da Casa Branca, Tom Homan, na quarta-feira (4). O recuo abrange, portanto, menos de um quarto do contingente enviado ao estado.

A mobilização de milhares de agentes armados na cidade de Minneapolis e arredores começou no final do ano passado. Durante as operações, agentes federais mataram a tiros os americanos Renée Good e Alex Pretti, o que gerou protestos massivos no estado e em outras partes do país.

O número total de 3.000 agentes enviados ao estado - 2.000 do ICE (Serviço de Imigração e Alfândega) e 1.000 do CBP (Alfândega e Proteção de Fronteiras) - foi revelado por Brantley Mayers, advogado

do Departamento de Justiça dos EUA, numa audiência no final de janeiro.

Nesta quarta, Homan afirmou que restarão 2.000 agentes de imigração após a saída dos 700. Segundo o funcionário, a redução parcial se deve à cooperação “sem precedentes” das autoridades responsáveis pelas cadeias dos condados de Minnesota - ele defende que os presídios do estado permitam a transferência de custódia de imigrantes detidos.

“Deixem-me ser claro: o presidente Trump tem toda a intenção de realizar deportações em massa durante este governo, e as ações de fiscalização da imigração continuarão diariamente em todo o país”, disse Homan. “Trump fez uma promessa. E não demos nenhuma ordem contrária.”

Em seu discurso, o funcionário agradeceu às autoridades locais, incluindo o governador Tim Walz e o

prefeito de Minneapolis, Jacob Frey - ambos democratas e críticos do governo Trump e das operações no estado. “Acho que todos nós realizamos grandes coisas em Minnesota”, disse Homan.

Embora tenha mencionado a cooperação de autoridades locais, Minneapolis e outras cidades do estado proibem seus funcionários, incluindo policiais, de questionar pessoas sobre sua cidadania ou de cooperar com a fiscalização federal de imigração, argumentando que isso ameaça a segurança pública caso imigrantes vítimas ou testemunhas de crimes tenham medo de se apresentar.

O governo já vinha indicando um recuo nas operações de imigração desde a morte de Pretti, no final de janeiro. Inicialmente, a gestão o classificou de “terrorista doméstico” que “queria massacrar” agentes federais, apesar de evidências em vídeo e



Revolta da população dos EUA contra os assassinatos do ICE está dando resultado

se afastava dos agentes de imigração após interagir com um deles durante uma operação.

No dia seguinte, o presidente republicano afirmou que o governo estava “revisando tudo” e removeu o comandante da operação de Minneapolis, Gregory Bovino. A ameaça de democratas de não aprovar o orçamento federal com verba extra para o Departamento de Segurança Interna (DHS, na sigla em inglês), responsável pelo ICE, e obrigar uma nova paralisação também foi deter-

minante para a mudança de tom.

Na segunda (2), em outro recuo depois que agentes federais mataram duas pessoas em menos de um mês em Minneapolis, o governo Trump disse que todos os membros do ICE e do CBP vão passar a usar câmeras corporais.

Homan afirmou nesta quarta que 158 pessoas foram presas nos protestos. “Eu disse que se a retórica odiosa não parasse, haveria derramamento de sangue”, disse Homan. “E houve.”

CORREIO ESPORTIVO

Skyscraper2010 via Wikimedia Commons



Recuperado de lesão, João Fonseca pega ritmo de jogo

João Fonseca mira sequência de Buenos Aires e Rio Open

João Fonseca diz estar 100% recuperado e preparado para a sequência que terá no ATP 250 de Buenos Aires e Rio Open. No começo do ano, o tenista brasileiro, número 34 do mundo, desistiu do ATP 250 de Adelaide, na Austrália, por causa de uma lesão na coluna. Seria a estreia dele em 2026. “Já estou 100% recuperado, treinando dois turnos todo dia. Preparado, fazendo bons treinos e bons jogos-treinos aqui na Yes. Estou preparado, 100% e confiante para esses próximos dois torneios”, disse. No último dia 20, Fonseca disputou o Australian Open e foi superado pelo norte-americano Eliot Spizzirri por 3 sets a 1, com parciais de 6/4, 2/6, 6/1 e 6/2. Esta foi a única partida dele nos últimos três meses. O brasileiro realizou um treino aberto na quinta (5), no Rio de Janeiro.

Maratona pela América do Sul

O torneio na capital argentina vai de 9 a 16 de fevereiro, enquanto a competição na Cidade Maravilhosa vai de 14 a 22 de fevereiro. “[Em Buenos Aires] Vai ser minha primeira vez defendendo um título de ATP. Pressão vai ter, expectativa vai ter, mas temos de trabalhar essa situação. É chegar lá e dar o melhor”, afirmou.

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

nn3gs via Wikimedia Commons



Levi's Stadium vai receber o 60º Super Bowl neste domingo

Super Bowl acontece neste domingo

A 60ª edição do Super Bowl, a final da Liga dos EUA de Futebol Americano, acontece neste domingo (8), no Levi's Stadium, na Califórnia. O evento é o mais procurado do calendário esportivo norte-americano. Neste ano, a final será disputada entre o New England Patriots e o Seattle Seahawks. O confronto é uma reedição da final da temporada 2014/15, que teve os Patriots como grandes vencedores. Além do jogo, as atrações da vez serão a banda de rock Green Day e o ícone do Reggaeton, Bad Bunny,, que comandará o show do intervalo.

Horário e onde assistir a grande final

Com início marcado para as 20h30, a partida terá transmissão ao vivo da ESPN e do Sportv, na TV por assinatura, e do Disney+, pelo streaming. Além disso, a TV Globo exibirá os melhores momentos do jogo e o show de intervalo após a exibição do Big Brother Brasil. A novidade da vez será a transmissão da Ge TV, pelo YouTube, que disponibilizará a partida gratuitamente.

Vasco x Botafogo

O Clássico da Amizade, que encerrará a fase de grupos do Campeonato Carioca 2026, foi confirmado para acontecer neste domingo (8), no estádio de São Januário. Havia a possibilidade do jogo acontecer no Maracanã, mas a Polícia Militar liberou o Vasco a exercer o direito de sediar a partida em seu estádio próprio.

Lesionado

Fora de campo há duas semanas, o lateral-direito do Vasco, Paulo Henrique, vinha jogando “no sacrifício”. Ele tem uma lesão no pé, que está fazendo o jogador ser submetido a infiltrações. Visando o desenrolar da temporada, o departamento médico do Cruzmalino optou por poupar o jogar enquanto a dor não melhorar.

Allan de saída?

O Flamengo busca um novo clube para o volante Allan. Após as negociações com Corinthians e São Paulo melarem, quem surge como interessado no atleta é o Vasco. O rival estuda fazer uma proposta de empréstimo, já que o atleta conta com o prestígio de Fernando Diniz, com quem trabalhou no Fluminense.

Nível físico

Após empatar em 1 a 1 com o Internacional, no Maracanã, o técnico do Flamengo Filipe Luís afirmou que o elenco não está em plenas condições físicas de jogar bem. “Na minha visão, os níveis de força que os jogadores estão acostumados a performar ainda não estão no nível ideal deles”, afirmou o treinador rubro-negro em entrevista coletiva.

Everaldo visado

Enquanto segue à procura de um centroavante que chegue com o status de titular, o Fluminense estuda perder seu camisa 9 atual. Isso porque o atacante Everaldo vem recebendo propostas do futebol da Arábia Saudita. O jogador tem interesse em jogar no exterior, mas o Tricolor aguarda uma proposta ‘irrecusável’.

Montoro na mira

Depois de receber um comunicado oficial do Botafogo afirmando que não negociará o volante Danilo, o Palmeiras voltou os olhos para o argentino Álvaro Montoro. A joia alvinegra, porém, é tratada como inegociável para o futebol nacional. Além disso, o clube usou o transfer ban para negar qualquer chance de negociação.

Hameltion via Wikimedia Commons



Tenista japonês abrillhantar o Rio Open com sua participação

Número 1 do mundo, Tokito Oda estará no Rio Open 2026

Atleta japonês é o líder do ranking do Wheelchair Tennis Elite

Pelo terceiro ano seguido, o Wheelchair Tennis Elite — apresentado por ALLOS — será um dos destaques da programação do Rio Open, maior torneio de tênis da América do Sul. Disputada entre os dias 19 e 21 de fevereiro, no Jockey Club Brasileiro, a competição reunirá mais uma vez grandes nomes do tênis em cadeira de rodas.

Em 2026, a grande atração será a participação do japonês Tokito Oda, número 1 do mundo e que ganhou o Australian Open neste fim de semana. Além dele também estão confirmados o espanhol Martín de la Puente, número 3 do mundo, o argentino Gustavo Fernández, quarto do mundo, e o brasileiro Daniel Rodrigues.

“O Wheelchair Tennis Elite ocupa um lugar muito especial dentro do Rio Open. É uma iniciativa que amplia o significado do torneio e reforça nossa missão de entregar um evento que vai além da competição, abraçando causas relevantes e promovendo experiências transformadoras. Receber atletas de altíssimo nível do tênis em cadeira de rodas na nossa programação é reconhecer a grandeza dessa modalidade e proporcionar ao público a oportunidade de vivenciar histórias de talento, dedicação e superação em um palco de máxima visibilidade”, afirma Marcia Casz, diretora geral do Rio Open.

No dia 19 de fevereiro, os quatro tenistas se enfrentarão nas semifinais, em confrontos ainda a serem sorteados. A final de simples acon-

tece em 20 de fevereiro, enquanto o dia 21 será dedicado a uma exibição de duplas.

“O Rio Open sempre teve no seu DNA a valorização da diversidade, da acessibilidade e da inclusão. O Wheelchair Tennis Elite traduz exatamente esse olhar: um espaço de protagonismo para atletas extraordinários, que inspiram dentro e fora das quadras. Ter um line-up com os números 1, 3 e 4 do mundo, além de um representante brasileiro que acaba de disputar seu primeiro Grand Slam, reforça nosso compromisso de dar visibilidade ao esporte paralímpico e de usar o tênis como ferramenta de transformação social” afirma Thomaz Costa, vice-diretor do Rio Open.

Destaque na edição de 2026, Tokito Oda tem apenas 19 anos e já ocupa o topo do ranking da modalidade. O tenista é apontado como o sucessor da lenda Shingo Kunieda, dono de 50 títulos de Grand Slam e que participou da edição de estreia do Wheelchair Tennis Elite no Rio Open, em 2024.

Oda soma 39 títulos em sua carreira sendo oito deles de Grand Slam: Roland Garros em 2023, 2024 e 2025, Wimbledon em 2023 e 2025, Aberto da Austrália em 2024 e 2026 e US Open em 2025. O japonês é o mais jovem tenista a conquistar os quatro principais torneios do circuito e a medalha de ouro paralímpica, nos Jogos de Paris. Oda é também o mais jovem a liderar o ranking mundial do tênis em cadeira de rodas.

Times da Série A poderão receber até R\$ 96 milhões na Copa do Brasil

Competição terá 126 clubes participantes na edição 2026, com 155 partidas no total

A CBF divulgou as cotas de premiação da Copa do Brasil 2026. Os times da Série A podem embolsar até R\$ 96 milhões.

A entidade distribuirá cerca de R\$ 500 mil reais em premiação ao longo das nove “fases” da competição, que tem novo formato em 2026.

A fatia destinada aos finalistas aumentou em aproximadamente R\$ 2 milhões em relação ao ano passado. Em 2025, o vice recebeu R\$ 33 milhões, e o campeão, R\$ 77,1 milhões. Este ano, os valores são de R\$ 34 milhões e R\$ 78 milhões, respectivamente.

Os clubes da Série A só entram na quinta fase da Copa do Brasil e tem valor máximo de premiação inferior ao de 2025. No ano passado, a cota máxima era de R\$ 101 milhões, caso um time da elite nacional disputasse todas as fases da Copa do Brasil e se sagrasse campeão.

Para sua 38ª edição, a competição saltou de 92 para 126 clubes, o maior número de participantes da história, e de 122 para 155 partidas. As mudanças propiciaram o aumento de sete para nove fases, o crescimento de 80 para 102 vagas destinadas às Federações Estaduais, a redução de uma a três datas para times da Série A e maior tempo de descanso para estas equipes.

Formato

A Copa do Brasil de 2026 terá pela primeira vez final única, alinhando-se ao padrão de outras competições internacionais de formato similar e garantindo apelo esportivo, turístico e comercial.

Em 2027, a partir da classificação dos campeões da Copa Norte, Copa Centro-Oeste e Copa Sul-Sudeste, serão 128 times, quantidade que terá quadruplicado desde os 32 participantes de 1989, ano da realização da primeira Copa do Brasil.

Com estas mudanças, a CBF tem como objetivo garantir maior representatividade nacional, oferecer mais oportunidades de exposição comercial a patrocinadores, trazer maior impacto econômico e assegurar um produto mais atrativo esportivamente.



Premiação da Copa do Brasil 2026 será a maior da história do “torneio mais democrático do Brasil”

PREMIAÇÃO DA COPA DO BRASIL

- 1ª Fase (28 clubes) - R\$ 400 mil para o Grupo III
- 2ª Fase (88 clubes) - R\$ 1,38 milhão para o Grupo II e R\$ 830 mil para o Grupo III
- 3ª Fase (48 clubes) - R\$ 1,53 milhão para o Grupo II e R\$ 950 mil para o Grupo III
- 4ª Fase (24 clubes) - R\$ 1,68 milhão para o Grupo II e R\$ 1,07 milhão para o Grupo III
- 5ª Fase (32 clubes) - R\$ 2 milhões para os clubes participantes

- Oitavas de Final (16 clubes)
- R\$ 3 milhões para os clubes participantes
- Quartas de Final (8 clubes)
- R\$ 4 milhões para os clubes participantes
- Semifinal (4 clubes) - R\$ 9 milhões para os clubes participantes
- Final (2 clubes) - R\$ 34 milhões para o vice-campeão e R\$ 78 milhões para o campeão
- Divisão dos clubes
- Grupo I: clubes da Série A do

- Campeonato Brasileiro 2026
- Grupo II: clubes da Série B 2026
- Grupo III: clubes das Séries C, D e oriundos de Competições Estaduais
- Datas da Copa do Brasil
- 1ª Fase: 18 ou 19 de fevereiro (jogo único)
- 2ª Fase: 25 ou 26 de fevereiro e 4 ou 5 de março (jogos de ida e volta)
- 3ª Fase: 11 ou 12 de março (jogo único)
- 4ª Fase: 18 ou 19 de março

- (jogo único)
- 5ª Fase: 22 ou 23 de abril e 13 ou 14 de maio (jogos de ida e volta)*
- Oitavas de final: 1 ou 2 de agosto e 5 ou 6 de agosto (jogos de ida e volta)
- Quartas de final: 26 ou 27 de agosto e 2 ou 3 de setembro (jogos de ida e volta)
- Semifinal: 1 e 8 de novembro (jogos de ida e volta)
- Final: 6 de dezembro (jogo único)
- *Entrada dos times da Série A

A contestada presença do ICE nos Jogos Olímpicos de Inverno

O ICE, serviço de imigração e controle de alfândegas dos Estados Unidos, indica que agentes vão trabalhar na segurança da delegação norte-americana durante os Jogos Olímpicos de Inverno, em Milão-Cortina, e a medida causa incômodo e protestos em solo italiano. A cerimônia de abertura será na sexta-feira (6) e o torneio vai até o dia 22.

Giuseppe Sala, prefeito de Milão, afirmou que os agentes “não são bem-vindos” à cidade e que o ICE é “uma milícia que mata”. “Esta é uma milícia que mata. Está claro que não são bem-vindos em Milão, não há dúvida disso. Será que simplesmente não podemos dizer não a Trump [presidente dos EUA] de uma vez por todas?”, disse Sala em entrevista à emissora RTL 102.5 Radio.

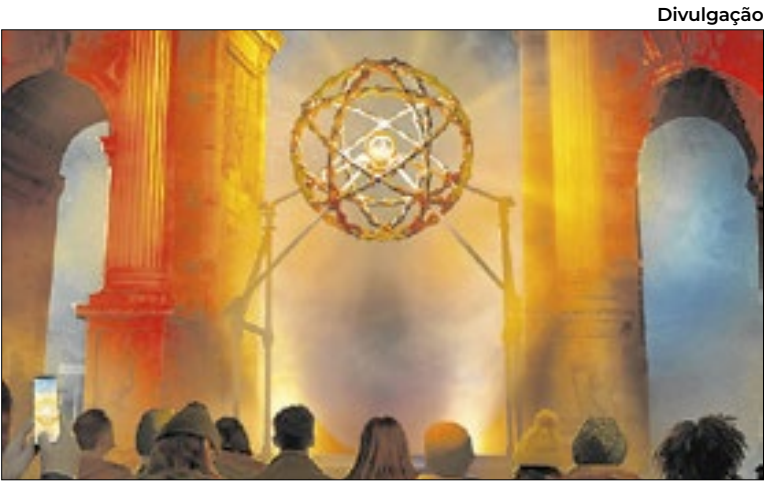
De acordo com a Associated

Press, a “Homeland Security Investigations (HSI), que é uma unidade do ICE focada em crimes transfronteiriços, costuma enviar agentes para eventos no exterior com o objetivo de auxiliar na segurança”.

Ainda segundo a agência, o HSI é um segmento distinto ao de Operações de Execução e Remoção (ERO), que é a linha de frente que atua na repressão à imigração nos Estados Unidos.

Antonio Tajani, ministro das Relações Exteriores, concedeu uma resposta mais ponderada sobre o assunto. “Não estamos falando dos agentes do ICE que estavam nas ruas de Minneapolis... Não é como se a SS [polícia nazista] estivesse chegando”, disse, durante evento em memória do Holocausto.

Ainda assim, houve protestos e demonstrações públicas contrárias



EUA quer agentes do ICE na segurança da delegação do país

à presença dos agentes norte-americanos. No último sábado, centenas de manifestantes se reuniram em uma praça em Milão para pedir que os agentes deixem o país.

Nas mãos, os participantes tinham cartazes em que os anéis olímpicos eram formados por algemas e, abaixo, o dizer “No ICE in Milano”, “Fora ICE de Milão”, em tradução livre.

“Não se trata apenas dos Jogos Olímpicos, mas sim de justiça no mundo. Não queremos a ICE aqui”, disse Alessandro Capella, chefe da seção milanese do Partido Democrático Italiano e um dos organizadores do ato, à AP.

O Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas (S&D) no Parlamento Europeu publicou que “o envio de agentes do ICE para solo europeu - sob o pretexto de escoltar JD Vance e Marco Rubio nos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina - é simplesmente inaceitável”.

Morte em protesto em Minneapolis

No fim do mês passado, uma ação de agentes do ICE terminou com a morte do enfermeiro Alex Pretti, de 37 anos, durante um protesto em Minneapolis.

O ICE é um braço armado que

vem sendo utilizado pelo governo de Donald Trump na repressão aos imigrantes nos Estados Unidos.

A morte aumentou a tensão e foi mais um ingrediente em uma onda de protestos que toma conta de diversas cidades do país, e tem o ICE e o presidente Trump como alvos.

No início do ano, também em Minneapolis, um agente do ICE matou a tiros Renee Good, que tinha 37 anos e era moradora do local.

Mudança de nome

Em meio a protestos pela atuação do ICE, três comitês olímpicos dos Estados Unidos - de patinação artística, patinação em velocidade e hóquei - fizeram uma alteração no nome de seu espaço de hospitalidade para atletas. De “Ice House”, casa de gelo, em tradução, para “Winter House”, casa de inverno.

“Nosso conceito de hospitalidade foi projetado para ser um espaço privado, livre de distrações, onde atletas, suas famílias e amigos possam se reunir para celebrar a experiência única dos Jogos de Inverno. Este nome captura essa visão e se conecta à temporada e ao evento”, disseram as federações à Reuters.

Por Folhapress

Se o uso do exoesqueleto, a estrutura robótica que favorece movimentos em pessoas com deficiência motora, tem trazido resultados de impacto em adultos, como melhorias nos sistemas cardiovasculares e circulatórios, em crianças os benefícios têm sido surpreendentes.

A avaliação vem de testes, ainda em fase experimental, realizados na unidade Vila Mariana, da rede de reabilitação Lucy Montoro, de São Paulo. O protocolo conta com 20 crianças entre 3 e 8 anos que estão na etapa de ganho da marcha, dando os primeiros passos com o aparelho. Elas fazem sessões de 20 minutos, duas vezes por semana.

Um dos efeitos mais imediatos do uso do robô por crianças é no desenvolvimento da fala. Em poucas sessões, elas passaram a articular melhor as palavras ou até mesmo a ampliarem a articulação em conversas.

“A explicação é fácil. Quando a criança fica em pé e anda, ela melhora a caixa respiratória. Quando se melhora esse movimento de entrada e saída do ar, ajuda a criança, sem ela perceber, a organizar melhor esse sistema fono-reticular”, afirma Linamara Rizzo Battistella, professora titular de fisioterapia da USP e presidente do conselho do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

O grande feito do exoesqueleto, segundo os pesquisadores, é a ação córtico-motora, que é a interação entre o córtex cerebral, camada externa do cérebro, com os neurônios motores, realizando movimentos voluntários.

Essa ação levaria impacto, além da melhoria na fala, na qualidade do sono, da respiração, na capacidade de se alimentar, além dos benefícios musculares e, consequentemente, de dar mais potência aos movimentos. Também são relatados avanços na autoestima, na cognição e no desenvolvimento escolar dos pequenos.

Os pesquisadores ainda não chegaram à conclusão de um modelo ideal de sessões com o robô, o que ainda está em análise. As equipes de atenção à criança são multidisciplinares, envolvendo educadores físicos, fisioterapeutas, psicólogos e médicos, dependendo de cada caso.

Lorena Rodrigues Souza, 9, que teve uma lesão medular após um acidente de carro em abril de 2024 e perdeu parte dos movimentos das pernas, já usou o equipamento quatro vezes e, segundo a mãe, Naira da Silva Souza, os impactos iniciais são emocionais e na percepção de força.

“Ela fica muito ansiosa antes das sessões e feliz depois de usar o robô. A força do chute dela já mudou. Para mim, ver ela em pé



Menina com exoesqueleto robótico nos membros inferiores é auxiliada por fisioterapeuta em unidade de reabilitação

ROBOTICA

favorece movimentos em pessoas com deficiência motora

Uso de exoesqueleto melhora fala e desenvolvimento



O grande feito do exoesqueleto, segundo os pesquisadores, é a interação entre o córtex cerebral com os neurônios motores

novamente, perceber o quanto ela cresceu, em um ano, é muito emocionante. Tudo isso vai ampliando na gente a esperança e a fé que ela terá um bom desenvolvimento”, diz Naira.

A rapidez com que crianças reagem aos estímulos provocados pelo robô tem relação com a

chamada neuroplasticidade motora, quando o cérebro e a medula se reorganizam para tentar reativar um movimento perdido, por exemplo.

De acordo com Linamara Battistella, essa reorganização é mensurável por meio de um exame chamado BDNF. “Consigo

saber o quanto se está impactando na vida dessa criança. É preciso pensar, raciocinar e fazer o movimento. O que faz diferença no processamento central é o quanto o teu raciocínio está envolvido.”

O robô é programado para ter reações diferentes para cada

tipo e nível de desenvolvimento das crianças que o utilizam. Assim, é possível ajustar o quanto o joelho será dobrado, a velocidade da marcha e a força necessária para os movimentos, por exemplo.

O fisioterapeuta Pedro Henrique Rochel acompanha semanalmente as crianças em sessões com o exoesqueleto e percebe um maior alinhamento no corpo dos pequenos após a marcha com o robô.

“As crianças saem animadas, querendo ir mais uma vez [depois das sessões]. Aquela ansiedade que sentem antes de começar vai embora”, afirma Pedro.

Ele é um dos que faz os ajustes necessários na máquina antes do uso, como a calibração de altura e peso e ajustes finos, que dependem da estrutura corpórea de cada criança.

Thiago Luiz Nogueira acompanhava a filha, Heloísa, 7, em seu primeiro teste com o equipamento na quarta-feira (8). Aos dois anos, ela perdeu parte dos movimentos das pernas após uma infecção.

“Ela arrasta bem a perna esquerda ainda. Tomara que o robô consiga ajudar nisso. O astral aqui é muito bom, a gente sente o acolhimento”, declara o pai.

Atualmente, a Rede Lucy conta com sete robôs adultos e infantis, que foram importados de países diferentes como Coreia do Sul, China, França e Taiwan.

Por Jairo Marques (Folhapress)

CORREIO NACIONAL

Joédson Alves/Agência Brasil



Anvisa emitiu comunicado técnico

Anvisa e MPF selam acordo de combate a cigarros eletrônicos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Ministério Público Federal (MPF) assinaram acordo com o objetivo de intensificar ações de fiscalização e fortalecer o enfrentamento ao comércio ilegal de dispositivos eletrônicos para fumar, popularmente conhecidos como cigarros eletrônicos ou vapes.

Em nota, a Anvisa informou que o acordo visa garantir o cumprimento da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 855/2024, que proíbe a fabricação, a importação, a comercialização, a distribuição, o armazenamento, o transporte e a propaganda de cigarros eletrônicos em território nacional. “A ideia é unir a expertise técnica da Anvisa ao poder de atuação jurídica do MPF”.

Parceria visa proibir comercialização

O acordo terá vigência inicial de cinco anos, com reuniões periódicas entre as equipes responsáveis. Não há previsão de transferência de recursos entre as partes.

Entre as medidas previstas no acordo está o compar-tilhamento sistemático de informações técnicas e de dados sobre fiscalizações realizadas em ambientes físicos e virtuais.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



País registrou 1.518 vítimas no ano passado

Recorde de feminicídios em 2025

O Brasil atingiu número recorde de 1.518 vítimas de feminicídios em 2025, ano em que a sanção da Lei do Feminicídio completou dez anos. Na ocasião, a norma inseriu no Código Penal o crime de homicídio contra mulheres no contexto de violência doméstica e de discriminação. Os dados são do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

No ano anterior, em 2024, o país já havia atingido recorde, com 1.458 vítimas. O documento apontou a violência doméstica e de gênero como uma das violações mais frequentes no Brasil.

Pacto contra o feminicídio

Ontem, em uma iniciativa conjunta, o governo federal, o Congresso Nacional e o Poder Judiciário lançaram o Pacto Nacional – Brasil contra o Feminicídio. O plano prevê atuação coordenada e permanente entre os Três Poderes com o objetivo de prevenir a violência contra meninas e mulheres no Brasil. A estratégia inclui ainda o site TodosPorTodas.br, que vai reunir informações.

Cartilha I

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) lançou a cartilha Saúde com Axé: mulheres negras e prevenção do câncer. O livro, disponível na internet, explica quais são os tipos de cânceres mais frequentes entre o gênero feminino negro e quais hábitos diários podem aumentar ou diminuir as chances de ter a doença.

Cartilha II

O material também explica como o racismo e o racismo religioso contra praticantes de religiões afro podem dificultar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento. O material também indica sinais de alerta para o câncer de intestino e explica sobre a transmissão do câncer de colo de útero, que ocorre pela via sexual.

Mamografia I

A pesquisa do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico divulgado em 28 de janeiro mostrou que a frequência de mulheres entre 50 e 69 anos que fizeram a mamografia em algum momento de suas vidas aumentou entre 2007 e 2024, de 82,8% para 91,9%.

Mamografia II

Em relação às faixas de idade, o maior aumento foi visto pela pesquisa nas mulheres com idade entre 60 e 69 anos, variando de 81%, em 2007, a 93,1% em 2024. Quanto ao nível de instrução, o maior aumento foi averiguado entre mulheres sem instrução e fundamental incompleto, variando de 79,1%, em 2007, a 88,6% em 2024.

Matemática I

Unidades de ensino de todo o país podem inscrever, a partir desta quarta-feira (4), alunos do 6º ano do ensino fundamental ao 3º do ensino médio na 21ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. As inscrições são feitas exclusivamente pelas escolas na página da Obmep, até 16 de março.

Matemática II

Podem participar instituições públicas municipais, estaduais e federais, bem como privadas. A iniciativa do Instituto de Matemática Pura e Aplicada tem recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A edição deste ano vai distribuir 8.450 medalhas nacionais.



Pesquisa do Data Favela foi feita com 4.471 entrevistados

Data Favela revela maiores demandas da população

Segurança, moradia, saúde são maiores preocupações

Da Redação

As favelas brasileiras reúnem uma população majoritariamente jovem, negra, trabalhadora e com projetos concretos de futuro. Por outro lado, vivem com desafios estruturais persistentes em áreas que vão da educação à segurança. Essa é a realidade apresentada na pesquisa Sonhos da Favela, feita pelo Data Favela nas cinco regiões do Brasil, com ênfase no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O estudo se baseia em 4.471 entrevistas realizadas com maiores de 18 anos, todos moradores de favela, entre os dias 11 e 16 de dezembro de 2025. O objetivo principal dos organizadores é convidar população e o poder público a conhecer e a enfrentar as negligências que impactam a vida nas favelas.

Dignidade e bem-estar básico estão entre as principais aspirações. Ao projetarem o futuro da família para 2026, o desejo por uma casa melhor lidera os planos (31%), seguido pela busca por uma saúde de qualidade (22%), entrada dos filhos na universidade (12%) e segurança alimentar (10%).

“O Data Favela acredita que mapear pensamentos, experiências e vivências de moradores de favela é, antes de tudo, um ato de reconhecimento e reparação. Favela não é só ‘problema’ ou ‘estatística’. É também espaço onde existe inteligência coleti-

va, cultura, empreendedorismo, inovação, verdadeiras estratégias para prosperar”, analisa a copresidente do Data Favela Cléo Santana.

“Ouvir quem vive a favela todos os dias muda o centro da narrativa: não se trata apenas de ‘falar sobre’, mas de construir dados com as pessoas, a partir do que elas consideram urgente, possível e necessário. Isso tem impacto direto na forma como políticas públicas são desenhadas, como empresas se relacionam com esses públicos e como a imprensa retrata as periferias”, complementa.

A maior parte dos entrevistados é formada por adultos entre 30 e 49 anos (58%). Jovens de 18 a 29 anos somam 25%, enquanto pessoas com mais de 50 anos correspondem a 17%. Cerca de 60% são mulheres e 75% de todos os entrevistados se identificam como heterossexuais.

Oito em cada dez se identificam como negros (49% se declaram pardos, 33% se declaram pretos). Brancos são 15%.

Sobre graus de escolaridade, 8% têm ensino fundamental completo; 35%, ensino médio completo; 11%, ensino superior completo; e 5%, pós-graduação.

Cerca de 60% ganham até um salário mínimo mensalmente. Na sequência, 27% recebem de R\$ 1.521 a R\$ 3.040, enquanto 15% do total reúne faixas acima de R\$ 3.040.

CORREIO CENTRO-OESTE

João Marcos Teixeira/Sejus-DF



Evento em Ceilândia terá futebol, vôlei misto e futsal

DF: evento esportivo promove inclusão da comunidade LGBTQ+

A Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF), em parceria com o Instituto Procip e o Bravus Esporte Clube está promovendo a 2ª edição do Festival Desportivo Inclusivo, que reúne competições esportivas e ações voltadas à convivência social. A programação inclui vôlei misto, futebol de campo masculino e futsal feminino, com premiações. O evento é direcionado à comunidade LGBTQ+ e também mulheres, crianças, adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência. O público poderá acompanhar a apresentação do Team UnB Cheerleading, da Universidade de Brasília (UnB), com participação estudantil ativa. A ação será no sábado (7), das 8h às 13h, na Praça dos Direitos da QNN 13, em Ceilândia (DF).

22 mil CNPJs abertos no entorno do DF

Dados da Junta Comercial de Goiás (Juceg) indicam a criação de 22,1 mil CNPJs em janeiro de 2026. O movimento ocorreu em cidades da Região Metropolitana do Entorno do Distrito Federal (Ride-DF). Valparaíso de Goiás figura entre os municípios com mais empresas ativas, somando 28,8 mil registros. O levantamento é usado pela Secretaria estadual do Entorno do DF (SEDF-GO) para orientar ações de desenvolvimento local.

Divulgação/Secult-GO



Cine Cultura participa de promoção nacional

Semana do Cinema a R\$ 10 em Goiânia

O Cine Cultura, em Goiânia (GO), participa da Semana do Cinema com ingressos a R\$ 10 até o próximo dia 11. A iniciativa garante meia-entrada com valor único para todas as sessões e inclui filmes premiados, entre produções internacionais e nacionais. O destaque da programação é Bugonia, novo filme de Yorgos Lanthimos, inédito na capital, com estreia em sexta-feira (6), às 19h30. A agenda segue até quarta-feira (11) com sessões diárias, títulos variados, classificação indicativa diversa e horários distribuídos ao longo do dia, conforme programação oficial.

MT inicia cadastro de exames do EJA

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seceduc-MT) iniciou nesta semana o período de cadastro para as provas do Exame Certificador de Educação de Jovens e Adultos (EJA) 2026. O prazo segue até 15 de dezembro, com agendamento pelo site oficial. A aplicação começa no próximo dia 23 em 76 escolas de 62 municípios. O exame ocorre conforme o Calendário Letivo Estadual.

Policciamento

A Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Goiânia (GO) aumentou o efetivo para operar durante o pré-Carnaval e o Carnaval. Serão 120 agentes, com apoio de 20 viaturas nos locais de aglomeração. A GCM focará em ações de policiamento preventivo, com fiscalizações de trânsito e consumo de álcool ao volante.

Doação

O único banco de sangue público de Mato Grosso, o MT Hemocentro, promoverá coletas de sangue no sábado (7) para atender quem não pode doar durante a semana. Nesse dia, a unidade, localizada em Cuiabá (MT), ficará aberta das 7h30 às 12h. Doações agendadas em <https://mthe-mocentro.saude.mt.gov.br/>.

Terras raras

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), está em agenda oficial em Washington (EUA). Na quinta-feira (4), a convite da Casa Branca, ele participou de uma reunião bilateral com o alto escalão do governo estadunidense para tratar sobre a expansão da exploração de terras raras no território goiano.

Chatbot

Em Campo Grande (MS), a Agência Municipal de Tecnologia da Informação e Inovação colocou em funcionamento o chatbot Té e a nova intranet dos servidores. O assistente virtual atende pelo WhatsApp, organiza chamados simples e libera a equipe para demandas complexas. A intranet foi atualizada e migrou para ambiente seguro.

Exportações

A prefeitura de Sinop (MT) realizará um encontro estratégico sobre a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no dia 12 de março, na Câmara de Vereadores. O presidente da Associação Brasileira de Zonas de Exportação (ABRA-ZPE), Helson Braga, estará presente. A ação é destinada a quem importa e exporta.

Audiência

A prefeitura de Três Lagoas (MS) convida a população para participar da Audiência Pública de apresentação do Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre do exercício de 2025, que será realizada no Plenário da Câmara Municipal no próximo dia 20. Segundo a prefeitura, a ação busca promover a transparência.



O levantamento avaliou 418 municípios de todo o país

Goiânia lidera a qualidade de educação entre capitais

No ranking geral, a cidade subiu 75 posições desde a edição anterior

Goiânia (GO) alcançou a liderança nacional em qualidade da educação entre as capitais brasileiras, segundo a edição 2025 do Ranking de Competitividade dos Municípios, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP Brasil). O levantamento avaliou 418 cidades do país e considerou indicadores ligados à capacidade administrativa e aos efeitos das políticas públicas sobre a população, posicionando a capital goiana no topo entre os centros urbanos estaduais.

No recorte geral do estudo, entre diversas cidades brasileiras analisadas, Goiânia avançou 75 posições em relação à edição anterior e passou a ocupar o 22º lugar nacional no indicador de qualidade educacional, superando capitais como Curitiba (PR), São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG) e Rio de Janeiro (RJ).

A classificação completa está disponível na plataforma oficial, mantida pelo CLP Brasil. O indicador utilizado não se limita à oferta de matrículas e considera aspectos relacionados ao aprendizado efetivo, ao desenvolvimento humano e às condições de ensino oferecidas aos estudantes.

Na edição 2025, a educação foi definida como eixo estratégico da administração municipal, com foco em ações estruturais na Rede Municipal de Educação. Entre as medidas adotadas estão a ampliação do atendimento na Educação Infantil, melhorias físi-

cas em unidades escolares e intervenções voltadas à qualificação dos ambientes pedagógicos.

A gestão também direcionou recursos para o fortalecimento da alimentação escolar, aquisição de materiais didáticos e fornecimento de uniformes e kits escolares aos alunos da rede.

O Programa de Autonomia Financeira das Instituições Educacionais (Pafie) destinou R\$ 147 milhões do Tesouro Municipal para custeio e manutenção das escolas, permitindo maior autonomia administrativa.

Repasse extras somaram R\$ 75 milhões, possibilitando adequações conforme as necessidades de cada comunidade escolar.

A expansão da estrutura física incluiu a entrega de 55 novas salas de aula, criando mais de 1,2 mil vagas na Educação Infantil. Também foram instaladas 1.475 lousas eletrônicas e 783 aparelhos de ar-condicionado, ampliando o suporte tecnológico e as condições térmicas nas unidades.

A política educacional contemplou ainda investimentos superiores a R\$ 10 milhões na merenda escolar e a distribuição de 2,8 mil kits destinados à Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A valorização profissional foi mantida com o cumprimento do piso nacional da categoria e pagamento de bônus, reforçando a atuação dos educadores como parte central dos resultados observados na avaliação.

Pesquisa aponta 121,7 mil moradores na área rural do DF

Perfil traça população majoritariamente jovem e de baixa renda

Por Isabel Dourado

A população residente na área rural do Distrito Federal é estimada em 121.759 pessoas, sendo 51,9% do sexo masculino e 48,1% feminino, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio Ampliada (PDAD-A) 2024, realizada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF). A PDAD foi criada com o propósito de fornecer dados atualizados e consistentes para o planejamento e execução de políticas públicas.

A pesquisa apontou a existência de 49.549 domicílios na área rural da capital com média de 2,46 moradores por domicílio. Em relação ao recorte racial, a maioria dos moradores da área rural se declararam pardos (57%), seguidos pela população branca (29,1%) e preta (11,6%).

De acordo com a pesquisa, quase 80% das residências rurais do DF possuem renda mensal de até dois salários mínimos. A renda domiciliar média é de R\$ 2.954,70 e a renda domiciliar per capita é de R\$ 1.708,50. A Diretora da Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas do IPEDF, Francisca Lucena, explica que, diferentemente da área urbana, a renda da população que vive na zona rural é significativamente mais baixa quando comparada à da área urbana.

“Cerca de 80% dos domicílios na área urbana têm renda de



Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Segundo o levantamento do IPEDF, apenas 16,5% possuem ensino superior completo

até dois salários mínimos. Isso é um rendimento médio abaixo do que observamos na área urbana. Quando olhamos para a área rural, a média de idade é de 32,6 anos. Então, é uma população majoritariamente masculina, jovem, negra, com baixa escolaridade, imigrante e com elevada taxa de ocupação”, explica.

Entre os trabalhadores ocupados, 43,7% trabalham na área rural e 53,4% são empregados no setor privado. Dos assalariados, 69,2% possuem Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e 63,2% contribuem para o INSS. A renda média do trabalho principal dos moradores da área rural é de R\$

2.654,70. Os trabalhadores por conta própria são 26,7% dos ocupados da área rural.

A pesquisa revelou que 35,8% da população possui ensino médio completo, 30,6% têm o fundamental incompleto e apenas 16,5% possuem ensino superior completo. “Entre os moradores da zona rural, o percentual de pessoas com ensino superior é bem reduzido quando comparado ao restante do Distrito Federal e às áreas urbanas”, diz Lucena.

Segundo a Diretora do IPEDF, o Distrito Federal enfrenta diversos desafios no desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o avanço do nível de

escolaridade da população que reside na área rural. Ela reforça que apenas com o aumento do nível educacional essa população terá acesso a empregos melhores e, consequentemente, a uma renda mais elevada.

“A função do Instituto do IPEDF é trazer essas informações, por meio de pesquisas, para que os responsáveis pelas políticas públicas possam implementar ações que mitiguem os problemas identificados, para superar essas barreiras. A gente sabe que, no Brasil, os estudos mostram que, ao aumentarmos o nível de escolarização a gente também conseguimos acessar empregos melhores e com remuneração maior.”

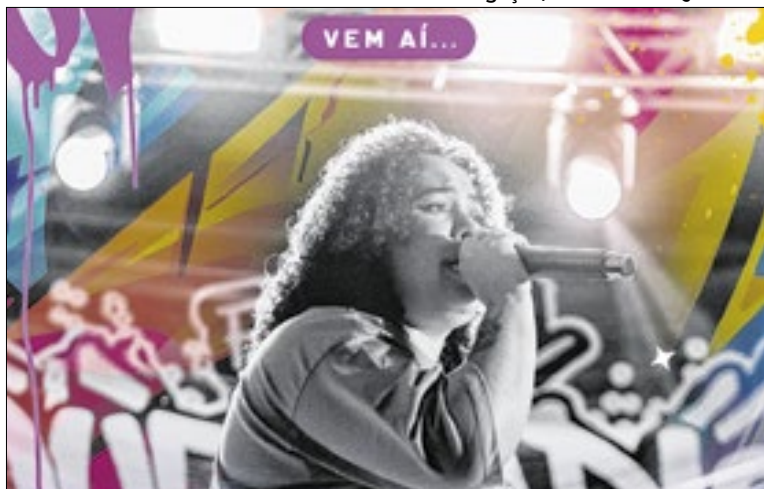
DF: livro reunirá histórias de mulheres que vivenciaram violência doméstica

A 2ª edição do projeto Conexões de Quebrada amplia as ações culturais no Distrito Federal ao anunciar a produção de um livro coletivo com textos e ilustrações de mulheres de todo o Brasil que vivenciaram violência doméstica.

A programação, que também integra atividades culturais, tem início na sexta-feira (6), com atividades presenciais na Gerência de Atendimento em Meio Aberto (Geama), no setor Administrativo com apresentações de breaking. A ação conta com o apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec-DF).

Haverá ainda o chamamento nacional, previsto para a segunda quinzena do mês, que será voltado à seleção de conteúdos literários e visuais para a publicação.

Desenvolvido pelos institutos



Divulgação/Conexões da Quebrada

Projeto também promoverá oficinas de dança, DF e poesia

Transforma e Periferia Livre, o trabalho utiliza elementos do Hip-Hop como ferramenta pedagógica e de cuidado coletivo.

Nesta etapa, a escrita criativa passa a integrar o processo formativo como instrumento de

expressão e elaboração de memórias, somando-se às práticas corporais, sonoras, visuais e orais já aplicadas pelo movimento.

O edital permitirá a participação de mulheres de diferentes regiões do país, que poderão

enviar produções autorais para a obra final. O material selecionado dará origem à publicação, que reunirá poesias, contos e ilustrações, formando um registro coletivo de experiências e trajetórias de superação.

O projeto mantém oficinas gratuitas em outros espaços de Planaltina, como o Centro Especializado de Atendimento à Mulher e o Centro de Ensino Fundamental 03. As atividades abordam graffiti, DJ, rap e encontros voltados à saúde mental, com acessibilidade em Libras.

O Conexões de Quebrada conta com parceria da Casa da Mulher no Hip-Hop, Neolim e Grupo Mandala. As ações seguem até maio, quando ocorre o encerramento com programação cultural aberta ao público.

DF: mais de 2,1 mil aprovados no Sisu 2026

O Distrito Federal teve 2.190 pessoas selecionadas na chamada regular do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) de 2026. Todas as vagas ofertadas foram ocupadas. O balanço faz parte dos dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e considera apenas a etapa inicial.

Segundo o levantamento oficial, o DF registrou 61,9 mil inscrições, número que leva em conta a possibilidade de cada participante indicar até duas opções de curso.

Entre as alternativas mais procuradas, a licenciatura em Pedagogia da Universidade de Brasília (UnB) concentrou a maior disputa por vagas.

No conjunto de cursos presenciais no DF, 497 candidatos foram aprovados, atendendo aos critérios para participação no programa Pé-de-Meia Licenciaturas, que prevê apoio financeiro mensal. O benefício soma R\$ 1.050, sendo R\$ 700 liberados para uso imediato e R\$ 350 reservados em poupança, com liberação condicionada ao ingresso do beneficiário como docente da rede pública.

Para ter acesso ao incentivo, é necessário obter média igual ou superior a 650 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), confirmar a matrícula e realizar a inscrição específica.

A UnB concentrou a maior parte dos cursos com alta concorrência. Além da Pedagogia, que teve 2,1 mil inscrições para 20 vagas, outros cursos também registraram grande procura, como Computação, História, Artes Visuais e opções da Área Básica de Ingresso em Letras e Artes Cênicas.

O Instituto Federal de Brasília (IFB) e a Universidade do Distrito Federal (UnDF) apresentaram números elevados de inscrições. O curso de Ciência da Computação do IFB teve cerca de 3 mil inscritos para 35 vagas, enquanto Medicina, na UnDF, recebeu 6,8 mil inscrições para 80 selecionados.

Em âmbito nacional, o Sisu 2026 teve 271,7 mil candidatos aprovados.

A divulgação do resultado individual aconteceu no último dia 29 e pode ser consultada no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. Após essa etapa, os selecionados devem seguir o calendário definido por cada instituição para a efetivação do vínculo acadêmico.

BRASILIANAS

Divulgação/CBMDF



Local em que motociclista morreu em acidente em Ceilândia

Cresce em 40% o número de motociclistas mortos no DF

O balanço do Detran-DF sobre os sinistros fatais em 2025 revela um dado preocupante: enquanto pedestres e ciclistas tiveram redução nas mortes, os motociclistas passaram a liderar as estatísticas de óbitos nas vias do Distrito Federal. Foram 104 vítimas em 2025, contra 74 em 2024, um aumento de 40,5%. Esse grupo sozinho respondeu por 38,4% das 271 mortes registradas no ano.

O levantamento mostra que os principais fatores de risco para motociclistas foram a perda de controle do veículo (32 casos), direção muito próxima a outro veículo (24), excesso de velocidade (24), transitar na contramão (16), uso incorreto do capacete (14) e uso de álcool (13). O dado mais alarmante é o crescimento de 85,7% nos sinistros fatais envolvendo motociclistas sob efeito de álcool, que saltaram de 7 para 13 ocorrências.

No conjunto geral, o uso de álcool esteve presente em 38 sinistros fatais em 2025, contra 26 em 2024, um aumento de 46,2%. A combinação entre bebida e direção continua sendo um dos maiores desafios para a segurança viária. O diretor-geral do Detran-DF, Marcu Bellini, reforça que “a vulnerabilidade e o desrespeito às leis de trânsito estão presentes na maioria das ocorrências que resultam em morte”.

Divulgação



Obra de Dilson Cavalcanti retrata Elza Soares

Exposição celebra arte negra no DF

Brasília receberá em 2026 a exposição itinerante “Alma Negra Viva”, sob curadoria do artista Paulo Melo. A mostra reúne obras inéditas de 26 artistas brasileiros e propõe um diálogo sobre identidade, ancestralidade e representatividade na arte contemporânea.

A itinerância começa em 5 de fevereiro na Galeria da LBV, segue em março para a Galeria Arte em Pauta, no Shopping Jardim Botânico, e encerra em abril na Galeria Espelho D'Água da Câmara Legislativa do DF e na Galeria ACDF.

Mais do que uma mostra artística, o projeto busca descolonizar olhares e celebrar a diversidade estética da diáspora africana, com temas como afrofuturismo, resiliência, memória e urbanidade negra. Para Paulo Melo, “cada obra é um manifesto que reafirma a arte como ferramenta de transformação social”.

A iniciativa fortalece a rede de artistas locais e amplia o acesso da população à produção cultural negra. A entrada será gratuita, conforme o horário de funcionamento.

POR
WILLIAM FRANÇA

Pedestres: registro de queda de mortes

Apesar do aumento geral de sinistros fatais no trânsito do Distrito Federal em 2025, com 271 vítimas contra 229 em 2024, os pedestres e ciclistas registraram uma redução nas mortes.

Entre os pedestres, foram 79 óbitos em 2025, contra 82 em 2024, uma queda de 4,9%. Já entre os ciclistas, o número caiu de 18 para 16, uma redução de 11,1%.

Esses dados indicam avanços pontuais, mas não escondem a vulnerabilidade desses grupos. Os pedestres ainda representam quase um terço das vítimas fatais (29,1%), enquanto os ciclistas, embora em menor número, continuam expostos a riscos específicos.

Entre os fatores de risco para pedestres, destacam entrar na via sem cuidado (57 casos), falta de atenção ou distração (12), uso de álcool (10) e excesso de velocidade (5).

Já para ciclistas, segundo o Detran, os principais problemas foram o uso de álcool (6), direção muito próxima a outro veículo (5), ponto cego (4), excesso de velocidade (3) e perda de controle do veículo (3).

Finais de semana são mais críticos

O levantamento também mostra que a maioria das vítimas fatais está na faixa etária entre 20 e 59 anos (73,4%), com predominância masculina (80,8%). As cidades com maior número de ocorrências fatais em vias urbanas foram Ceilândia (17), Plano Piloto (16) e Taguatinga (8).

Além disso, os sinistros se concentram nos fins de semana: sexta-feira (36), sábado (52) e domingo (47). O horário mais crítico é entre meio-dia e meia-noite, que concentrou 166 ocorrências (64,3%).

Esses dados reforçam a necessidade de políticas públicas voltadas para a proteção dos mais vulneráveis no trânsito. O diretor-geral do Detran-DF, Marcu Bellini, destaca que “a redução desses fatores depende que cada cidadão se conscientize mais do seu papel na segurança viária, obedecendo às regras de trânsito e as orientações das nossas equipes”.

O Detran-DF já iniciou 2026 com campanhas educativas voltadas especialmente para motociclistas, incluindo cursos gratuitos para moto-fretistas.



Profissionais são capacitados para aplicar o medicamento

DF intensifica ações contra bronquiolite em bebês

Prematuros rebem medicamento que protege contra infecções

Da Redação

Desde segunda-feira (2), bebês prematuros com menos de 37 semanas de gestação e crianças com comorbidades, como doenças cardíacas, pulmonares, neurológicas ou imunológicas, passaram a receber o Nirsevimabe, medicamento que protege contra infecções graves causadas pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Fevereiro é o mês de maior incidência de doenças respiratórias em bebês, tornando a medida preventiva ainda mais estratégica.

A aplicação do Nirsevimabe complementa a vacinação de gestantes, disponível a partir da 28ª semana de gestação, ampliando a proteção desde o nascimento. O medicamento é administrado antes do pico da sazonalidade das infecções respiratórias, reduzindo complicações, internações e a ocupação de leitos de UTI neonatal.

Para garantir a aplicação segura e eficiente, profissionais de saúde do DF participaram de capacitação no Hospital Regional de Santa Maria (HRSM). O curso, promovido pela Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), reuniu equipes das salas de vacinação, núcleos hospitalares de epidemiologia e outros profissionais da rede assistencial.

De acordo com informações do Ministério da Saúde, o VSR provoca infecções que podem variar de leves a graves, incluindo insuficiência respiratória. A

doença atinge principalmente crianças no primeiro ano de vida, e quase todas são expostas ao vírus até os dois anos, podendo ter reinfecções posteriormente.

O vírus é responsável por cerca de 75% dos casos de bronquiolite e 40% das pneumonias em crianças menores de dois anos. Nos últimos dois anos, houve aumento significativo de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causada pelo VSR. O Nirsevimabe surge como uma ferramenta preventiva essencial para reduzir internações e complicações, protegendo os bebês durante os períodos de maior risco.

O Nirsevimabe foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em outubro de 2023 e, em fevereiro de 2025, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS recomendou oficialmente sua inclusão no sistema público de saúde. A decisão foi baseada em evidências científicas robustas e análises de custo-efetividade, fortalecendo a proteção da infância e ampliando o acesso a medidas preventivas contra doenças respiratórias graves.

Segundo o Ministério, o medicamento Nirsevimabe deve ser administrado ainda na maternidade ou durante a internação neonatal, desde que o recém-nascido esteja clinicamente estável, sem necessidade de suporte intensivo imediato.

CORREIO SUDESTE

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Metrô terá funcionamento ininterrupto

Rio espera receber 8 milhões de foliões para o carnaval

O Rio de Janeiro espera mais de 8 milhões de foliões para aproveitar o carnaval em toda a cidade, dos quais 6,8 milhões nos blocos e 1,5 milhão de pessoas divididas entre os desfiles da Marquês de Sapucaí, Intendente Magalhães, Terreirão do Samba, Avenida Chile, Cinelândia e bailes populares.

Apenas no Sambódromo são esperadas 500 mil pessoas nos desfiles do Grupo Especial, da Série Ouro e das escolas de samba mirins. O presidente da Empresa Municipal de Turismo do Rio (Riotur), Bernardo Fellows, disse que a cidade está preparada para receber os foliões e os órgãos municipais estão integrados para fazer uma operação segura no período carnavalesco.

Recomendação de transporte público

A recomendação é usar transporte público por conta das diversas ruas interditadas para blocos e desfiles na Sapucaí. Haverá reforço na operação dos serviços noturnos que atendem a região do Sambódromo. No carnaval, o Metrô Rio terá funcionamento ininterrupto, a partir das 5h de sexta-feira (13) até as 23h59 de quarta-feira (18). Apenas no Sambódromo haverá seis postos médicos com 140 profissionais para atender a população.

Dirceu Aurélio / Imprensa MG



Haverá outras nove entregas até dezembro

MG apresenta novos trens do Metrô

O governador Romeu Zema e o vice-governador Mateus Simões apresentaram, nesta quinta, o primeiro dos dez novos trens que serão incorporados ao Metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte até o final do ano. O veículo já se encontra no pátio São Gabriel, na região Nordeste da capital. A chegada da composição, produzida na China pela Changchun Railway Vehicles, marca um momento histórico para a mobilidade urbana do estado e simboliza o início da maior transformação do sistema metroferroviário desde a sua inauguração.

Governador destacou benefícios

O chefe do Executivo mineiro destacou os benefícios que a renovação da frota vai proporcionar para a população que utiliza este meio de transporte.

“É um grande dia para a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Há mais de 15 anos não havia aqui a entrega de novas composições e hoje estamos recebendo o primeiro de 24 novos trens”, celebrou Zema.

Safra do Café I

O primeiro levantamento da safra de café 2026 no Espírito Santo aponta um cenário positivo para a cafeicultura capixaba. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção total estimada é de 19 milhões de sacas, o que representa crescimento de 9% em relação à safra 2025.

Safra do café II

Os dados, que refletem as condições iniciais observadas em campo, ainda poderão ser ajustados ao longo do ciclo produtivo. O desempenho é sustentado principalmente pelo café conilon, cultura na qual o Espírito Santo mantém posição de liderança nacional, e pela recuperação expressiva do café arábica.

Nova sede I

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, e o vice-governador do Mateus Simões, inauguraram, nesta quinta-feira (5), a nova sede do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) em São João del-Rei. A nova unidade promete uma estrutura moderna, acessível e preparada.

Nova sede II

O investimento total na obra foi de R\$ 23,6 milhões, viabilizados por meio de parceria entre a Secretaria de Educação e a Polícia Militar, com recursos liberados via Termo de Descentralização de Crédito Orçamentário (TDCO). As novas instalações dispõem de uma estrutura completa, com laboratórios individualizados de química, física e ciências.

Jovens Mineiros I

O Programa Jovens Mineiros Sustentáveis inicia, em 2026, sua 5ª edição oficial com ampliação significativa de sua atuação em Minas Gerais, consolidando a educação ambiental como política pública. Nesta nova etapa, a iniciativa passa a alcançar mais de 200 municípios, com ações distribuídas em todas as regiões.

Jovens Mineiros II

A edição de 2026 amplia o alcance do programa por meio da adesão de novas parcerias individuais em 32 municípios e da participação de consórcios intermunicipais, que incorporam outros 15 municípios. O PJMS também passa a contar com instituições da rede privada e fundações vinculadas à rede pública.



Objetivo é combater violência, crueldade e violações

RJ: Núcleo de Proteção e Defesa dos Animais

Denúncias podem ser feitas ao MPRJ pelo telefone 127

Da Redação

O estado do Rio de Janeiro ganhou uma estrutura especializada que passa a atuar de forma integrada e estratégica em casos de maus-tratos a animais.

Trata-se do Núcleo de Proteção e Defesa dos Animais (NPDA), criado pelo procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira.

O núcleo integra o Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (GAEMA/MPRJ) e atuará em situações que envolvem violência, crueldade e violações de direitos de animais domésticos e silvestres, atendendo à crescente atenção da sociedade para esse tipo de crime.

Para Campos Moreira, casos recentes que mobilizaram o país - como o do cachorro Orelha, em Santa Catarina - reforçam a necessidade de uma atuação institucional estruturada, técnica e permanente.

“A criação do Núcleo de Proteção e Defesa dos Animais é uma resposta do Ministério Público à sociedade, no sentido de reafirmar que situações de maus-tratos não serão toleradas nem tratadas como episódicas. O MPRJ está atento e atuará de forma mais firme, tanto na esfera penal quanto na cível, para garantir a proteção dos animais e a responsabilização dos agressores”, destacou o procurador-geral.

A missão do novo núcleo é fortalecer e integrar a atuação dos promotores de justiça na defesa dos animais como seres sencientes, conscientes e dotados de dignidade própria. A proposta é garantir tutela jurisdicional efetiva sempre que houver violação desses direitos, em articulação com órgãos públicos e com a sociedade civil.

O Ministério Público destaca que o novo núcleo está alinhado ao novo Código Estadual de Direito dos Animais (Lei nº 11.096, de 7 de janeiro de 2026), que coloca o estado do Rio de Janeiro na vanguarda da proteção animal no Brasil, ao estabelecer direitos fundamentais, definir mais de 45 condutas caracterizadas como maus-tratos e prever sanções específicas, além de revogar a antiga Lei nº 3.900/2002.

Denúncias podem ser feitas também à ouvidoria do MPRJ pelo telefone 127, através de formulário eletrônico específico para o recebimento de comunicações sobre defesa dos animais, o que contribui para o registro e o encaminhamento adequado das demandas.

Entre janeiro de 2025 e fevereiro de 2026, foram recebidas 76 comunicações pelo telefone 127, a maioria envolvendo cachorros (50 registros), seguidos por gatos (16) e cavalos (10). Todos os relatos foram encaminhados às promotorias de Justiça para apuração.

São Paulo inaugura Hospital Regional de Cruzeiro

Unidade no Vale do Paraíba será referência para 450 mil moradores

Divulgação/Governo de São Paulo

O governador Tarcísio de Freitas inaugurou nesta quinta-feira (5) o Hospital Regional Circuito da Fé e Vale Histórico, na cidade de Cruzeiro. Com investimento de R\$ 153,4 milhões, a unidade será referência regional em média e alta complexidade para 450 mil moradores de 17 municípios do Vale do Paraíba, além de atender à demanda de 13 milhões de peregrinos e turistas visitam a região anualmente.

“A inauguração do Hospital Regional de Cruzeiro é um sonho de muito tempo. Um hospital que vai atender aos municípios da região e eliminar o sofrimento de muitas pessoas que têm que viajar quilômetros e quilômetros para suas terapias e vão ter oportunidade de fazer perto de casa. Isso começa a descomprimir as outras unidades de saúde do Vale. A gente acaba aumentando a oferta e isso permite a regionalização”, afirmou o governador.

O atendimento começa a partir da próxima segunda-feira (9), sob gestão da Organização Social de Saúde (OSS) Instituto Sócrates Guanaes. Na primeira etapa, serão 18 leitos de observação e exames diagnósticos com raio-X, ultrassonografia, tomografia, endoscopia digestiva e colonoscopia, entre outros.

“Desde o início da gestão, o governador Tarcísio coloca para a gente a importância de estarmos cada vez mais próximos dos prefeitos e da população. A re-



Primeira fase do atendimento começa a partir do dia 9 de fevereiro com 18 leitos de observação e exames diagnósticos

gionalização da saúde é conhecer a necessidade de cada região para saber o que vamos oferecer. E é baseado nisso que estamos inaugurando este hospital. Todo o perfil assistencial é feito de acordo com as necessidades da região”, disse o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva.

O atendimento em Cruzeiro seguirá um cronograma de expansão progressiva dos serviços. Até abril, haverá consultas ambulatoriais agendadas, exames de imagem e diagnósticos e o serviço de hospital-dia.

De maio a agosto, começam os atendimentos de urgência e emergência adulto e os atendi-

mentos de clínica médica, UTI adulto, psiquiatria e ressonância magnética. Entre setembro e dezembro, haverá serviços de obstetrícia e pediatria, incluindo UTI pediátrica e neonatal, hemodiálise e o início das cirurgias eletivas e de urgência de média e alta complexidade.

A implantação de todos os serviços será gradual até janeiro de 2027, quando a unidade estará operando em plena capacidade, com 210 leitos. Com a entrega desta quinta, já são sete hospitais entregues pelo Governo de São Paulo desde 2023.

Além da nova unidade em Cruzeiro, a atual gestão inau-

gurou os hospitais de Bertioga, Mirassol, Bebedouro, Alto Tietê (Suzano), Rota dos Bandeirantes (Barueri) e a maternidade de Franco da Rocha. Desde 2023, também entregou outros cinco grandes serviços: o AME Mulher, na capital, o AME de Ribeirão Preto e os Centros Lucy Montoro de Taubaté, Presidente Prudente e São José do Rio Preto.

Carro-chefe da regionalização da saúde, a Tabela SUS Paulista é uma iniciativa pioneira implementada pelo Governo de São Paulo na atual gestão. O programa ampliou repasses para Santas Casas e hospitais filantrópicos no Vale do Paraíba e Litoral Norte.

Saúde realiza Dia D+ de Teleconsultas no ES

Com foco na redução da demanda reprimida por atendimentos especializados no Sistema Único de Saúde (SUS), o Governo do Espírito Santo, por meio da Secretaria da Saúde (Sesa), realiza nos dias 6 e 7 de fevereiro a ação Dia D+ de Teleconsulta. A iniciativa contempla pacientes de todos os 78 municípios capixabas, com atendimentos simultâneos realizados por meio da estratégia de telemedicina.

A ação foi estruturada para atender especialidades como angiologia, psiquiatria, urologia, neurologia (adulto), reumatologia, dermatologia, cardiologia e otorrinolaringologia. Ao todo, estão previstos cerca de 900 atendimentos, previamente agendados pelo Sistema Estadual de Regulação.

As teleconsultas ocorrem em salas devidamente equipadas nos próprios municípios, permitindo que os usuários sejam atendidos sem a necessidade de deslocamento para grandes centros urbanos. A medida garante maior comodidade aos pacientes e contribui para a ampliação do acesso aos serviços especializados de forma equânime em todas as regiões do Estado.

De acordo com o secretário de Estado da Saúde, Tyago Hoffmann, a iniciativa reforça o compromisso do Governo com a modernização da rede assistencial. “O Dia D+ de Teleconsultas é uma estratégia concreta para enfrentar a demanda reprimida por especialidades médicas no Espírito Santo. Ao levar o atendimento especializado até os municípios, utilizamos a tecnologia para garantir mais agilidade, resolutividade e cuidado com a população, fortalecendo a Rede de Atenção à Saúde em todo o Estado”, destacou o secretário.

O cronograma do Dia D+ foi organizado de forma regionalizada, com definição de especialidades, número de vagas e municípios contemplados.

Na Região Norte, na sexta-feira (06), estão previstas consultas em cardiologia, com 40 vagas, e ortopedia, com 28 vagas. No sábado (07), a programação inclui cardiologia (50 vagas), ortopedia (20 vagas) e neurologia, com 40 vagas, contemplando todos os municípios da região.

São Paulo amplia rede de atendimento e dobra entregas de pet contêiner

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo entregou 32 unidades de consultórios veterinários do Pet Contêiner no ano passado. Em 2024, foram 16 unidades entregues. Desde 2023, já são 53 unidades entregues, garantindo acesso e atendimento veterinário gratuito. O programa da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil) visa ampliar e atender principalmente municípios de menor porte, ampliando o acesso aos serviços veterinários públicos.

“O Pet Contêiner é uma ferramenta estratégica para cuidar da saúde e do bem-estar dos animais, especialmente em cidades que ainda não contam com atendimento veterinário público. Por meio do atendi-



Programa já soma 76 unidades instaladas no estado

mento clínico básico, conseguimos prevenir doenças, orientar os tutores e garantir mais qualidade de vida para cães e gatos. Cuidar dos animais também é cuidar da saúde das pessoas, e o Pet Contêiner fortalece essa

relação, levando o serviço para mais perto da população”, diz Rebecca Politti, diretora estadual de Bem-estar Animal.

Cada pet contêiner possui 60 m² e estrutura completa de consultório, com capacidade para até

10 atendimentos diários. As unidades são fornecidas pela Semil, enquanto a inauguração, gestão e manutenção ficam sob responsabilidade das prefeituras.

Além dos pet contêineres, o programa Meu Pet conta com uma rede de clínicas veterinárias voltadas a procedimentos de maior complexidade, como atendimentos de urgência e emergência, exames laboratoriais, castrações e cirurgias. Já estão em funcionamento unidades em Araçatuba, Votuporanga, Santa Bárbara d'Oeste e Sorocaba — esta última inaugurada em 2025, com investimento de R\$ 8,65 milhões.

A clínica de São José do Rio Preto aguarda definição da prefeitura para início do atendimento ao público.

Anchieta-Imigrantes instala Siga Fácil sem cobrança

Tarifa de pedágio continua a ser paga nas praças físicas ao longo do período de instalação

A modernização da cobrança de pedágio no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) tem início no próximo sábado (7) com a instalação do pórtico eletrônico no Km 33 da Via Anchieta, ainda inativo, pela concessionária Ecovias Imigrantes. A tradicional praça física de pedágio, hoje no km 31 da rodovia, será substituída pelo sistema eletrônico Siga Fácil, permitindo mais fluidez e segurança no tráfego.

Na Rodovia dos Imigrantes, o pórtico será instalado até o final do mês no Km 29, em substituição à atual praça do km 32. Neste momento, haverá apenas o posicionamento da estrutura, mas sem cobrança. O pagamento do pedágio continua sendo realizado apenas na praça existente. A previsão é que o Siga Fácil comece a operar em julho.

Com a instalação dos pórticos, a concessionária começa a fazer o monitoramento para testes com câmeras, sensores e ante-

nas. Além disso, a concessionária iniciou estudos para modernizar a Operação Comboio, com um conceito mais dinâmico e tecnológico, que permitirá o tráfego seguro mesmo em condições de neblina intensa no trecho de serra.

Quando o sistema entrar em operação, a cobrança passará a ser feita de forma eletrônica e bidirecional, substituindo o modelo atual concentrado em um único sentido. Atualmente, o pedágio do Sistema Anchieta-Imigrantes é de R\$ 38,70, valor que passará a ser dividido igualmente, com cobrança de R\$ 19,35 na descida (sentido Litoral) e R\$ 19,35 na subida (sentido São Paulo).

O usuário pagará apenas no sentido em que utilizar a rodovia. Motociclistas permanecem isentos da cobrança, conforme as regras vigentes. O modelo vai eliminar as longas filas que se formam nas atuais praças de pedágio, especialmente em grandes feriados.



O usuário pagará apenas no sentido em que utilizar a rodovia

O Siga Fácil é o sistema do Governo de São Paulo que substitui as atuais praças de pedágio com cancelas por um modelo eletrônico, sem necessidade de parada dos veículos, trazendo mais fluidez e segurança ao tráfego no Sistema Anchieta-Imigrantes, um dos corredores logísticos mais importantes do país, por onde circulam, em média, 120 mil veículos por dia, com picos significativamente maiores em feriados e na alta temporada.

A entrada em operação do sistema com cobrança está condicionada à conclusão das etapas técnicas, à realização dos testes operacionais e à autorização formal da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), responsável pela fiscalização das obrigações contratuais das concessionárias. A data de início da cobrança será divulgada oficialmente após essa validação regulatória e ampla comunicação aos usuários.

Haverá um período de transição mesmo quando o Siga Fácil entrar em funcionamento. As estruturas físicas das praças de pedágio existentes serão mantidas temporariamente para que a Operação Comboio tradicional continue sendo realizada em situações de neblina intensa.

A Artesp analisa uma nova solução técnica, que dispensa a parada obrigatória dos veículos. É um conceito inédito em rodovias no Brasil, com a utilização de novas tecnologias que priorizam a segurança dos motoristas. O novo modelo conta com painéis eletrônicos inteligentes que identificam automaticamente os níveis de neblina e ajustam a sinalização em tempo real.

Com base nessas informações, os limites de velocidade são adequados às condições de visibilidade, garantindo que os motoristas trafeguem pelo trecho de maneira segura, orientada e compatível com a Operação de

Comboio Autônomo. As praças de pedágio só serão removidas quando o projeto for homologado e implantado.

Em quase 30 anos de concessão, a Ecovias Imigrantes investiu R\$ 10,2 bilhões em melhorias e ampliações de infraestrutura no Sistema Anchieta-Imigrantes, incluindo a construção da segunda pista da Rodovia dos Imigrantes, o anel viário de Cubatão e as duas fases de melhorias da Entrada de Santos.

Atualmente, estão em andamento estudos e projetos para implantação de um novo acesso ao Porto de Santos e de uma saída do bairro Alemoa, também em Santos, para a rodovia Anchieta.

Além disso, a pedido do Governo de São Paulo, a concessionária está desenvolvendo o projeto para construção da terceira pista da Imigrantes, viabilizando uma nova ligação entre a região metropolitana de São Paulo e a Baixada Santista.

PM de SP faz operação com drones contra o tráfego na Zona Leste da capital

A Polícia Militar realiza nesta quinta-feira (5) mais uma fase da Operação Impacto, com o objetivo de intensificar o combate ao tráfico de drogas em pontos estratégicos da zona leste da capital paulista. Para a ação, foram empenhados 60 policiais militares, além do uso de quatro drones que oferecem uma visão privilegiada da área em tempo real, facilitando a atuação das equipes.

“O emprego de drones permite que os policiais tenham uma leitura mais precisa do terreno e identifique rapidamente a movimentação criminoso, o que aumenta a eficácia das abordagens e reduz o tempo resposta das equipes em solo”, destacou o coronel Carlos Lucena, da Coordenadoria Operacional da PM.

A operação teve início às 17h, quando a tropa foi liberada após

uma reunião estratégica no 19º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana (BPM/M), localizado entre a avenida Sapopemba e a rua João Tauler. Unidades especializadas da corporação, como a Força Tática, o Canil e a Companhia de Ações Especiais de Polícia (Caep), também prestam apoio.

Todos os locais fiscalizados foram previamente mapeados e classificados com maior incidência de ocorrências relacionadas ao tráfico. A Operação Impacto integra o planejamento estratégico da Polícia Militar para ampliar a presença policial, coibir o tráfico de drogas e fortalecer a sensação de segurança da população.

Os drones viraram peça fundamental nas ações de inteligência da polícia em SP, redesenhando o modo como a polícia atua em



Drones viraram peça fundamental nas ações de inteligência

campo. De ações ostensivas a missões de resgate, os 242 drones que a PM possui atualmente permitem que equipes em solo tenham uma visão precisa de áreas de interesse, reduzindo riscos e ampliando

a eficácia das ações.

O equipamento é hoje parte da estrutura permanente de segurança pública e aparece em operações de diferentes naturezas: do combate ao tráfico de drogas ao controle

de multidões em grandes eventos, passando pelo apoio em desastres naturais.

As operações utilizam diferentes modelos de aeronaves, com variação de autonomia de voo, alcance de zoom e definição das câmeras. Há drones capazes de fazer reconhecimento de placas e que já foram realizados testes em conjunto com o programa Muralha Paulista para reconhecimento facial.

Durante as operações, os drones produzem imagens e vídeos que são transmitidos ao vivo para gabinetes de comando, onde gestores acompanham a operação em tempo real e definem deslocamentos e prioridades. O uso de drones não dispensa a presença de equipes em solo; ao contrário, potencializa a ação tradicional dos policiais.

Agência SP

CORREIO NORDESTE

Divulgação



evento é realizado em parceria com o Governo do Brasil

RN: fórum de Fortalecimento da Rede de Parcerias

O Governo do Rio Grande do Norte sedia, de 2 a 6 de março de 2026, o 38º Fórum Regional de Fortalecimento da Rede de Parcerias – 3ª Etapa RN, iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento da gestão pública e à ampliação da capacidade dos municípios de acessar recursos federais. O evento é realizado em parceria com o Governo Federal, por meio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e integra o calendário nacional da Rede de Parcerias. O Fórum acontece em dois espaços: de 2 a 4 de março, na Escola de Governo, e nos dias 5 e 6, no Centro de Convenções de Natal, reunindo gestores estaduais, municipais, técnicos, operadores de convênios, órgãos de controle, agentes financeiros e representantes.

Coperação técnica em Sergipe

A Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação (Emgetis) recebeu, nesta quinta-feira, 5, representantes da Controladoria-Geral do Estado (CGE) para uma agenda institucional voltada ao fortalecimento da cooperação técnica entre os órgãos. O encontro marca o primeiro diálogo institucional desde que a Secretaria de Estado da Transparência e Controle (SETC) passou a atuar oficialmente como Controladoria-Geral do Estado.

Ascom MA



Os voos serão operados com aeronaves Airbus A321LR

Maranhão e Portugal lançam rota aérea

A capital maranhense, São Luís, e portuguesa, Lisboa, vão ficar ainda mais próximas a partir deste ano. É que o Governo do Maranhão e a empresa aérea TAP Air Portugal anunciaram o lançamento da rota Lisboa - São Luís, a partir de outubro. O anúncio ocorreu em evento realizado no Convento das Mercês, no Centro Histórico da capital, com a presença do Chief Operations Officer (COO) da empresa, Mário Chaves, e do governador Carlos Brandão. Além de fortalecer o turismo e economia do estado, a nova operação fortalece os laços históricos e culturais.

Segurança no carnaval

A Operação Carnaval em Alagoas se baseia em três pilares: prevenção, com ações de antecipação de riscos e fiscalização; salvamento, com atuação técnica em ocorrências aquáticas e terrestres; e resposta rápida, para reduzir o tempo de atendimento em emergências. As ações começam antes mesmo do Carnaval, reforçando a segurança desde as prévias carnavalescas.

Vacinação

A Paraíba passa a integrar a nova estratégia nacional de vacinação contra a dengue, coordenada pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de reduzir hospitalizações e óbitos provocados pela doença. A vacinação segue as diretrizes do MS, e a Secretaria de Estado da Saúde (SES) amplia para todos os municípios.

Alepe

Controvérsias envolvendo contratações de artistas para apresentações públicas motivaram discursos de deputados da Alepe na reunião plenária. Os pronunciamentos questionaram os altos cachês pagos por prefeituras durante os grandes eventos e repercutiram a proposta de proibição de shows.

Jogos

As Forças de Segurança e órgãos parceiros envolvidos na realização do Paraíba World Beach Games se reuniram em João Pessoa, para alinhar estratégias e garantir a segurança, organização e o bom andamento do evento. A competição começa no dia 25 de fevereiro e segue até 1º de abril.

Atendimentos

O Ambulatório de Seguimento do Recém-nascido de Alto Risco Maria Creuza de Brito Figueiredo, unidade vinculada à Maternidade Nossa Senhora de Lourdes de Sergipe, acolhe e acompanha crianças de até dois anos que necessitam de assistência. Em 2025, o ambulatório realizou 15.148 atendimentos, o que representa um aumento de 7%.

Reclamações

O Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor de Alagoas (Procon-AL) divulgou o número de aberturas de reclamações no primeiro mês de 2026. Foram 1.089 reclamações abertas em todo o Estado. Entre as principais empresas reclamadas estão Equatorial Alagoas, com 60 aberturas de reclamação.

Obras

As obras de duplicação da BR-304, no trecho entre Assu e Mossoró, avançam com a fase de preparação e regularização do terreno e demais serviços. Com as novas máquinas, previstas para chegar nos próximos dias, o planejamento das atividades de execução aponta que haverá aumento de produtividade.



Objeto foram encontrados em obras de esgotamento

Escavações na Bahia revelam artefatos Tupiguarani

Materiais revelam cotidiano e organização social ancestral

Dois vasilhames, fragmentos cerâmicos e uma machadinha polida, apresentando características da tradição arqueológica Tupiguarani foram identificados, entre novembro e dezembro do ano passado, em sítio arqueológico encontrado no bairro Marista, na sede de Senhor do Bonfim, durante escavações de uma das frentes de serviço da 2ª etapa de ampliação do Sistema de Esgotamento Eanitário (SES) do município, uma obra realizada pela Embasa. De acordo com especialistas, esses achados contradizem a tese histórica de que, na Bahia, os povos Tupiguarani só ocuparam o litoral, demonstrando que eles adentraram o semiárido e interagiram com outras etnias indígenas.

De acordo com o gerente de Sustentação Ambiental dos empreendimentos da Embasa, Tiago Chinelli, todos os empreendimentos da empresa são submetidos ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para que avalie a necessidade de acompanhamento arqueológico. “As 1ª e 2ª etapas da obra de esgotamento sanitário de Senhor do Bonfim foram avaliadas com alto potencial arqueológico. Durante acompanhamento especializado nas duas etapas, encontramos sítios e comunicamos ao Iphan e ao Inema. A partir daí, foi dada autorização para o salvamento dos achados”, explica Tiago.

No sítio identificado na 2ª etapa da ampliação do SES de Senhor do Bonfim, o salvamento foi executado pela empresa Arqueologia Bahia, a escavação teve como responsável a arqueóloga Nina Rosa Ledoux e foi concluída em dezembro de 2025. As peças retiradas do sítio foram alocadas em laboratório montado em Senhor do Bonfim para o processo de curadoria do acervo que será enviado ao Laboratório de Documentação e Arqueologia (Lada) da Universidade Federal do Recôncavo (UFRB), em São Felix.

Thiago de Souza, responsável técnico da Arqueologia Bahia, explica que o trabalho de curadoria está em fase final de acondicionamento das peças para envio ao Lada/UFRB. “Até o final do mês de fevereiro devemos concluir o trabalho”, diz.

Para a arqueóloga Auritana Gomes, responsável pela coordenação do projeto de acompanhamento arqueológico e salvamento no sítio Marista pela Embasa junto ao Iphan, as peças em cerâmica apresentam aspectos morfológicos e pictóricos marcantes e podem ter sido usadas tanto no cotidiano, em celebrações, quanto em rituais funerários. “As datações para esse tipo de materialidade, de acordo com pesquisas arqueológicas, podem ultrapassar 1.000 anos após o presente”, ressalta.

Deputados de PE defendem legalidade de repasses

Governistas defendem convênio com hospital de Garanhuns sob auditoria

Ascom PE

Na reunião plenária governistas saíram em defesa do convênio estadual com o Hospital Perpétuo Socorro, em Garanhuns (Agreste Meridional), alvo de denúncias na véspera. A unidade passa por averiguação do Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (DenaSUS), que apura supostas irregularidades em repasses.

Débora Almeida (PSDB) teve críticas à oposição a respeito das denúncias. Ela esclareceu que a unidade de saúde é devidamente credenciada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e recebe repasses mensais por serviços efetivamente prestados, os quais podem ser consultados por meio do Portal da Transparência.

Almeida ainda destacou que, durante gestões do PSB, o hospital chegou a receber mais recursos do que recebe atualmente. “O que esperamos é que essa movimentação eleitoreira não atrapalhe o trabalho de quem está, neste exato momento, cuidando de vidas humanas. Afinal, a governadora Raquel Lyra e a vice-governadora Priscila Krause colocaram uma prioridade clara quando foram eleitas: interiorizar o atendimento à saúde em Pernambuco”, afirmou.

A parlamentar também fez um panorama acerca dos inves-

timentos do Governo do Estado para o setor, salientando a reforma de grandes unidades de saúde, bem como a entrega do Hospital da Mulher do Agreste e a aquisição do Hospital Nossa Senhora Aparecida em Paulista, Região Metropolitana.

No mesmo sentido, Izaías Régis (PSDB) afirmou que a atual gestão tem sido alvo de ataques desnecessários no debate político. Ao comentar sobre as supostas irregularidades em repasses estaduais para o Hospital Perpétuo Socorro, o deputado afirmou que o Governo do Estado atua apenas como intermediário do dinheiro que chega do SUS para ser repassado ao estabelecimento. “Estou acompanhando tudo do DenaSUS, não tem nada errado, tudo é normal, tudo está dentro da lei”, comentou.

Ainda sobre o tema, a líder do governo, Socorro Pimentel (União), lamentou que alguns parlamentares tenham solicitado, em agosto de 2025, o fechamento da UTI do Hospital Perpétuo Socorro para investigação. “É uma unidade que tem mais de 54 anos de atuação, que possui convênio com o Governo do Estado há seis gestões e que não usou de recurso ou manobra para favorecimento de família de quem quer que seja”, argumentou.



Débora Almeida defendeu o governo das acusações de irregularidades

Segundo a deputada, a auditoria do DenaSUS é algo rotineiro, a exemplo das apurações do Tribunal de Contas, que analisa a situação de vários municípios. “O que estamos vendo nesta Casa é uma tentativa da oposição de macular a imagem das duas primeiras mulheres eleitas em Pernambuco. É o golpismo entranhado no PSB, que tirou a primeira presidenta mulher eleita no País e está tentando fazer o mesmo aqui.”

Pimentel ainda repercutiu

denúncias de nomeação irregular em vaga destinada a pessoa com deficiência no concurso público para procurador do Município do Recife. “Isso sim merece destaque em todas as publicações”, pontuou, sugerindo que o tema seja aprofundado na Comissão da Pessoa com Deficiência da Alepe.

Rodrigo Farias (PSB) noticiou o pedido de informação formalizado pelo seu mandato a respeito das recentes denúncias direcionadas à empresa Viação

Logo Caruaruense, comandada pelo ex-governador João Lyra Neto, pai da governadora Raquel Lyra. A empresa que possui uma frota de 50 veículos e opera viagens intermunicipais vinha atuando sem Certificado de Registro Cadastral (CRC) e com licenças vencidas de 2021.

No mesmo sentido, Junior Matuto (PRD) criticou o Governo do Estado por não ter fiscalizado a frota de ônibus da Viação Logo Caruaruense nos últimos três anos.

Verão Sergipe movimentando turismo

Ascom SE

Após a abertura da edição de 2026 do Verão Sergipe, realizada em Aracaju, a programação do maior projeto de verão do estado segue para o município de Pirambu, no litoral norte sergipano, entre os dias 6 e 8 de fevereiro. Localizada a 32 quilômetros da capital, a cidade se consolida como um dos principais destinos da alta estação, unindo grandes shows noturnos, além de atividades esportivas e uma rica diversidade de atrativos naturais que podem ser aproveitados durante o dia, o que estimula o turismo regional.

Assim como nas edições anteriores, estima-se que, durante o período do evento, Pirambu registre um aumento significativo na ocupação de pousadas e na frequência de bares e restaurantes. Além disso, muitos visitantes e turistas devem aproveitar os encantos da cidade.

São inúmeros atrativos naturais, que tornam o litoral norte sergipano destino certo para quem busca diversão, natureza e cultura em um só lugar.

Segundo a secretária de Estado do Turismo, Daniela Mesquita, o Verão Sergipe em Pirambu vai além do entretenimento: é uma política pública de valorização do turismo. “Ao levar o evento para municípios, como Pirambu, a economia local e a geração de renda são fortalecidas. Com isso, também mostramos ao visitante e ao turista que Sergipe tem experiências completas do dia à noite”, afirmou.

A empresária Nádia Salles, proprietária de um restaurante da cidade que atua há cerca de 21 anos em Pirambu, destacou os impactos positivos da realização do Verão Sergipe para o comércio local.

Ela explicou que o evento tem fortalecido a economia do município ao atrair mais turistas. “O Verão Sergipe tem um impacto muito positivo para a cidade, porque aumenta a demanda de turistas e, consequentemente, a gente consegue vender mais e ter um faturamento maior durante esse período”, declarou.

Nádia Salles também ressal-



O Verão Sergipe 2026 é promovido pelo Governo do Estado,

tou que o crescimento do movimento se reflete diretamente na geração de empregos temporários. “Nesse período, a gente contrata funcionários extras, como diaristas, para conseguir atender toda a demanda e manter um atendimento com excelência”,

detalhou. A empresária avaliou de forma positiva a edição anterior do evento e demonstrou otimismo para este ano. “No ano passado, foi muito bom. Tivemos um bom faturamento, e a expectativa é de que, este ano, seja ainda melhor, com mais turistas em

Pirambu e mais vendas para os comerciantes locais”, enfatizou.

Além de levar cultura e entretenimento ao litoral sergipano, o Verão Sergipe também gera reflexos positivos na rede hoteleira, ampliando a taxa de ocupação e a geração de empregos temporários.

Prefeitos piauienses já podem aderir aos Jogos Escolares 2026

O período de adesão ocorre de 4 de fevereiro a 30 de março

A Secretaria dos Esportes do Piauí (Secepi) disponibilizou aos gestores municipais o termo de adesão aos Jogos Escolares Piauienses (Jepis) e às Paralimpíadas Escolares Piauienses 2026. O período de adesão ocorre de 4 de fevereiro a 30 de março, prazo no qual os municípios devem formalizar o interesse em participar das competições.

Com a abertura do processo, prefeitos, secretários municipais de Esportes ou de Educação e demais gestores interessados já podem acessar o documento e iniciar os procedimentos necessários para a adesão. A formalização do termo é condição essencial para que os municípios estejam aptos a participar das etapas regionais e estadual dos jogos, que integram o calendário esportivo estudantil do Estado.

A mobilização dos municípios teve início com uma reunião entre a secretária dos Esportes, Josiene Campelo, e o presidente da Associação Piauiense de Municípios (APPM), Pompílio Evaristo. O encontro teve como objetivo engajar os gestores municipais e garantir a ampla participação dos alunos-atletas na edição 2026 dos jogos escolares e paralímpicos.

No âmbito da parceria, compete aos municípios, por exemplo, realizar a etapa municipal dos jogos, observando rigorosamente os regulamentos oficiais,



Ascom Secepi

Os jogos são voltados para estudantes das redes municipal, estadual e mesmo particular

promover a inscrição das delegações e assegurar a regularidade escolar dos estudantes participantes. Essas ações são fundamentais para o bom andamento das fases seguintes da competição e para a inclusão dos alunos nas disputas regionais.

A secretária dos Esportes, Josiene Campelo, reforçou a importância da integração entre Estado e municípios para o sucesso dos jogos. “Todo o desenvolvimento dos jogos escolares depende, a princípio, da parceria dos gestores municipais. É nas

etapas municipais que captamos o maior número de estudantes-atletas, aumentando as chances de revelarmos novos campeões. Além disso, contribuímos com oportunidades para esses jovens, suas famílias e toda a comunidade”, destacou.

Organizados pela Secepi em parceria com a Secretaria da Educação (Seduc) e a Secretaria da Inclusão da Pessoa com Deficiência (Seid), os Jogos Escolares Piauienses são voltados a estudantes-atletas das redes municipal, estadual, particular e do

Instituto Federal do Piauí (IFPI), incluindo competidores com deficiência. A iniciativa busca estimular a prática esportiva, a inclusão social e a formação cidadã por meio do esporte.

Para 2026, a competição será ampliada, com a implantação de 12 polos regionais, dois a mais que em 2025. A meta da organização é alcançar a adesão dos 224 municípios piauienses, superando os 191 participantes registrados no ano passado. Em 2025, os Jepis reuniram cerca de 23 mil alunos-atletas. Para a edição de

2026, a previsão é chegar a aproximadamente 27 mil estudantes, com idades entre 12 e 17 anos, consolidando os jogos como uma das maiores competições estudantis do Piauí.

Além da dimensão esportiva, os Jepis e as Paralimpíadas Escolares cumprem papel estratégico na identificação de talentos e no fortalecimento das políticas públicas de esporte educacional no Estado. Muitos atletas que se destacam nas competições escolares passam a integrar programas de formação esportiva e seleções que representam o Piauí em eventos regionais e nacionais.

Outro aspecto relevante é o impacto social do evento, que movimenta comunidades escolares, professores, técnicos e familiares, promovendo integração, disciplina e hábitos saudáveis entre os jovens. A participação nos jogos também contribui para a permanência dos estudantes na escola, ao associar o desempenho esportivo à frequência.

Com a ampliação do número de polos regionais e o aumento previsto de participantes, a edição 2026 reforça o compromisso do Governo do Estado com a democratização do acesso ao esporte, garantindo que estudantes de diferentes regiões tenham oportunidade de competir em igualdade de condições e de vivenciar experiências que vão além do ambiente escolar.

Passagens para a Bahia no Carnaval superam média

Divulgação/Ascom Setur-BA

Com voos diretos de Buenos Aires e Córdoba (Argentina), Santiago (Chile), Montevideu (Uruguai), Cidade do Panamá (Panamá), Lisboa (Portugal), Madri (Espanha) e Paris (França), o que representa a ligação com mais de 200 destinos no mundo, a Bahia registrou um aumento de 43% na emissão de passagens aéreas internacionais para o estado no Carnaval 2026, em relação ao mesmo período de 2025. O índice é mais que o dobro da média nacional de crescimento, que foi de 21%. Os dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) confirmam a estimativa da Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA), de aumento no fluxo de visitantes estrangeiros no Carnaval baiano deste ano. Segundo a pasta, o resultado era esperado, em função do trabalho desenvolvido



O índice é mais que o dobro da média nacional

pelo Governo do Estado e parceiros, na promoção do destino Bahia nos principais polos emissores de turistas internacionais, investimentos em infraestrutura turística, capacitação de mão de obra, qualificação de serviços e captação de voos. “A estratégia

desenvolvida pelo Estado colocou a Bahia em outro patamar no turismo. Em 2025, batemos o recorde histórico, com mais de 211 mil visitantes estrangeiros, superando a marca de 2019”, pontuou o titular da Setur-BA, Maurício Bacelar.

Sergipe fiscaliza artigos carnavalescos

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Sergipe), vinculada à Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa do Consumidor (Sejuc), está realizando a fiscalização em lojas e armazéns que comercializam produtos carnavalescos. As ações seguem até o período que antecede o Carnaval, que este ano acontece no período de 16 a 18 de fevereiro. Muitos sergipanos e turistas já estão se preparando para a folia, daí a importância desta fiscalização por parte do Procon Sergipe, com o objetivo de garantir que os consumidores tenham seus direitos respeitados durante as compras.

Segundo informações do diretor adjunto do Procon Sergipe, Arthur Santana, a ação tem como foco verificar o cumprimento das normas de Direito do Consumidor, especialmente

quanto à correta exposição de preços, clareza das informações sobre os produtos, política de trocas, prazos de validade, bem como a comercialização de itens que possam oferecer riscos à saúde e à segurança dos consumidores, como maquiagens, tintas, sprays, adereços, fantasias. Somente em um dos armazéns visitado foram apreendidos 152 produtos fora do prazo de validade.

“Durante as inspeções os fiscais conferem diversos itens. Observam se os produtos infantis possuem a indicação de faixa etária, selo do Inmetro, instruções de uso, advertências obrigatórias, o que vai prevenir acidentes e alergias, no caso de produtos fora da validade. Os estabelecimentos também estão sendo orientados quanto às boas práticas comerciais, um trabalho de orientação.

Banco do Nordeste anuncia novas ações culturais

Os recursos destinados neste ano de 2026 superam o valor de R\$ 31,3 milhões

O Banco do Nordeste (BNB) realizou, nesta quarta-feira, 4, no Recife (PE), o lançamento da programação do Banco do Nordeste Cultural 2026 para Pernambuco.

A iniciativa marca um novo momento da atuação cultural da instituição no estado, com a consolidação de uma agenda anual estruturada, voltada ao fortalecimento da economia criativa, à valorização de artistas locais e à ampliação do acesso da população a diferentes manifestações culturais.

Ações gerais

Estão previstas diversas ações que envolvem artistas pernambucanos, formação de plateia, intervenções urbanas, atividades formativas e ocupação de espaços culturais parceiros, tanto na capital quanto em outros municípios ao longo do ano.

A abertura da programação foi feita pelo presidente do

BNB, Wanger de Alencar, e pelo diretor de Planejamento, José Aldemir Freire, na Galeria Janete Costa, localizada no Parque Dona Lindu, um dos principais equipamentos culturais do Recife. O espaço recebe, até o dia 27 de abril, a exposição “Toda vez que dou um passo o Mundo sai do Lugar”, que integra o conjunto de ações inaugurais do Banco do Nordeste Cultural em 2026. Também marcaram o início da programação as apresentações de Kelly Benevides, Jessica Caitano, Clayton Barros e do DJ Pepe Jordão, reunindo diferentes linguagens artísticas e estilos musicais.

“Nós já realizamos diversas ações culturais em Pernambuco, mas é a primeira vez que estamos lançando uma programação anual dentro da nossa estratégia de fortalecimento das cadeias produtivas da cultura. Essa estratégia que chamamos Banco do Nordeste Cultural serve para formar artistas e plateia, mas

também para gerar negócios. Cada ação prevista vai impactar no comércio local, na produção de eventos, na contratação de trabalhadores e em outros desdobramentos econômicos”, afirma Wanger de Alencar, ao destacar o papel da cultura como vetor de desenvolvimento regional.

Ações previstas

O diretor de Planejamento do BNB, José Aldemir Freire, afirmou que as ações do Banco do Nordeste Cultural estão sendo desenvolvidas em parceria com o Recentro, a Secretaria de Cultura, entidades do setor, produtores culturais independentes e artistas. “É uma construção permanente porque a cultura em si é muito dinâmica. Então nós temos hoje uma exposição e o Ecossistema Musical, mas haverá diversas ações durante o ano de 2026 que irão mobilizar artistas e o público em geral, sempre dialogando com os territórios e suas

vocações culturais”, diz.

Segundo o diretor, a programação envolve intervenções urbanas, apresentações teatrais, shows musicais, exposições artísticas, exibição de filmes em espaços públicos, atividades educativas e outras manifestações culturais, com o objetivo de democratizar o acesso à cultura e estimular a circulação da produção local.

Recursos crescem 75%

Os recursos do Banco do Nordeste destinados a ações culturais em 2026 superam R\$ 31,3 milhões. Os valores representam um aumento de 75% em relação ao montante aplicado no ano passado, resultado da expansão planejada das ações e da ampliação dos equipamentos do BNB Cultural em sua área de atuação.

Em 2025, as aplicações em cultura somaram R\$ 17,8 milhões.

Os recursos, de acordo com o diretor de Planejamento do

BNB, José Aldemir Freire, foram investidos em 4.300 atividades, alcançando um público total estimado em aproximadamente 500 mil pessoas, em toda a área de atuação do Banco, que inclui os nove estados do Nordeste e partes de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Verbas

O executivo ressalta que o aumento das verbas reforça o entendimento do Banco de que a cultura está diretamente ligada ao desenvolvimento econômico e social. “Esses recursos são aplicações diretas, com pagamento de cachês, montagem de exposições, realização de espetáculos, oficinas, manutenção de espaços e outras despesas. Ou seja, todo esse volume foi injetado diretamente na cadeia produtiva da cultura. Além disso, liberamos, no ano passado, outros R\$ 28 milhões em patrocínios culturais”, conclui.



Os valores representam um aumento de 75% em relação ao ano passado

Ceará ocupa o 3º lugar de MEIs no Nordeste e o 10º em todos o Brasil

Com 462,8 mil microempreendedores individuais (MEIs) registrados em janeiro de 2026, o Ceará responde por 2,84% do total nacional, estimado em 16,3 milhões de cadastros. O Estado ocupa a 10ª colocação no ranking entre as 26 unidades da Federação e o Distrito Federal, segundo dados da Receita Federal analisados pelo Instituto de Pesquisa.

No contexto regional, o Ceará aparece como o terceiro maior concentrador de MEIs do Nordeste, região que soma cerca de 2,7 milhões de registros. O Estado fica atrás apenas da Bahia, que possui 821,02 mil microempreendedores individuais, o equivalente a 5,03% do total nacional, e de Pernambuco, com 497,9 mil registros, ou 3,05%. Juntos, os três estados concentram parcela

significativa do empreendedorismo formal de pequeno porte da região, refletindo o peso econômico desses mercados estaduais.

As informações constam no estudo Enfoque Econômico nº 312 – Janeiro/2026, intitulado Perfil do Microempreendedor Individual (MEI) no Ceará: Análise dos Dados Administrativos de 2026, recém-publicado pela Diretoria de Estudos Sociais (Disoc) do Ipece. A diretoria tem como titular o professor José Meneleu Neto, e o trabalho é assinado pelo assessor técnico João Victor Batista, com colaboração de Rayén Heredia Peñaloza e apoio técnico. O estudo utiliza como base dados administrativos fornecidos pela Receita Federal, permitindo uma leitura detalhada do perfil dos MEIs no Estado.



Ceará é terceiro maior, ficando atrás da Bahia

No ranking nacional, São Paulo lidera de forma isolada, concentrando 27,87% de todos os MEIs do país, evidenciando a forte concentração econômica do Sudeste. Em seguida aparecem

Minas Gerais, com 10,91%, e o Rio de Janeiro, com 10,61%. Na outra extremidade está o Amapá, que registra o menor número absoluto de microempreendedores individuais do Brasil: 27,5 mil,

o equivalente a apenas 0,17% do total nacional.

O levantamento também traça o perfil dos MEIs cearenses a partir de dados administrativos. Um dos principais destaques é o relativo equilíbrio entre os gêneros. Do total de registros no Estado, 55,12% correspondem a homens, somando 254.447 cadastros, enquanto 44,87% são de mulheres, com 207.141 registros ativos. Esse resultado indica uma participação feminina expressiva no empreendedorismo formal, especialmente quando comparada a outros segmentos do mercado de trabalho.

Em relação às atividades econômicas, o estudo aponta forte concentração no setor de serviços, característica observada também no cenário nacional.

CORREIO NORTE

Geraldo Magela/Agência Senado



Jader apresentava quadro de desidratação

Jader Barbalho é internado em Belém

O senador Jader Barbalho (MDB-PA) foi internado nesta quinta-feira (5) no Hospital Beneficente Portuguesa, em Belém. Jader é pai do governador do Pará, Helder Barbalho, e do ministro das Cidades, Jader Filho. Aos 81 anos, o senador já vinha enfrentando problemas de saúde, e foi internado porque apresentava um quadro de desidratação, para fazer exames.

De acordo com as informações médicas, Jader Barbalho deverá ficar em observação pelas próximas 24 horas após sua internação. O senador foi internado após passar mal, e lhe foi ministrado medicação endovenosa. O senador, segundo o hospital, está consciente, lúcido, sem evidências de déficit motor e com quadro estável.

Pacto na educação de Rondônia

O governo de Rondônia participou do Dia D do Plano Decenal de Educação 2026–2036, evento que marcou a assinatura do Pacto pelo Plano Decenal de Educação, no auditório do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO), em Porto Velho. A iniciativa simboliza o compromisso institucional do estado e dos municípios com a consolidação de políticas públicas educacionais para os próximos dez anos.

Edu Fortes/Prefeitura de Palmas



Prêmio certifica o grau de transparência da prefeitura

Palmas recebe Selo Diamante

O prefeito de Palmas, Eduardo Siqueira Campos (Podemos), recebeu na manhã desta quinta-feira (5), o troféu referente ao Selo Diamante em Transparência Pública, reconhecimento concedido aos entes públicos com os mais altos níveis de acesso à informação e controle social no Brasil. A entrega ocorreu na sede do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE-TO), durante a reunião técnica da 3ª e 4ª relatoria. O troféu foi entregue pelos conselheiros Wagner Praxedes e Severiano Costandrade, do tribunal de contas.

Arte para custodiados

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), representando por seu presidente, desembargador Roberto Gonçalves de Moura, e a Academia Paraense de Música (APM), representada por sua vice-presidente, Eliana Câmara Cutrim, assinaram, nesta quinta-feira (5), um termo de fomento para oferecer formação em áreas artísticas e profissionais a pessoas privadas de liberdade.

Revitalização

A Prefeitura de Manaus (AM) vem intensificando ações de orientação técnica, licenciamento e indução à requalificação do Centro. A estratégia tem como eixo central a recuperação de imóveis abandonados ou sem uso, respeitando seu valor histórico, arquitetônico e cultural, para novos usos.

Primeira Infância

Durante a primeira sessão ordinária deste ano, a Assembleia Legislativa do Amapá (Alap) utilizou o Grande Expediente para realizar a entrega de exemplares do Diagnóstico da Primeira Infância do Estado do Amapá aos prefeitos dos 16 municípios do Estado e ao Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Passe Livre

Mais de 6 mil alunos de Boa Vista (RR) já fizeram cadastro e recadastramento para utilizar a gratuidade de transporte concedida pela prefeitura. Ao garantir o transporte, o programa facilita o acesso dos estudantes às suas escolas. O benefício atinge tanto os alunos da rede pública quanto da rede privada.

Médicos

A Prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Saúde, concluiu a qualificação de mais de 80 médicos da Atenção Básica voltada ao aprimoramento do atendimento infantil no município. A capacitação reuniu profissionais de diferentes unidades de saúde e teve como foco o alinhamento de condutas.

Ônibus roxos

Este ano, a cidade de Porto Velho (RO) passou a contar com uma frota moderna de 51 ônibus zero quilômetro, que chama atenção pela identidade visual na cor roxa, escolhida para dialogar com a cultura amazônica e o conceito de regionalização, segundo o secretário da Semtran, Iremar Torres.

Carnaval de rua

A Prefeitura de Belém promete que o Carnabelém 2026 será a maior festa de rua já realizada na capital paraense. A folia vai contemplar o centro da cidade e os distritos de Icoaraci, Outeiro e Mosqueiro no período de 13 de fevereiro a 8 de março. Serão mais de 50 atrações que vão reunir o tradicional carnaval de rua.



Gladson: dinheiro era uma “reserva financeira”

PF acha R\$ 500 mil com governador do Acre

Operação de busca e apreensão na casa de Gladson Cameli

Da Redação

Reserva financeira

Cameli afirmou que o dinheiro encontrado é uma “reserva financeira”, e que a origem do recurso é privada. Mas não explicou qual seria a origem nem por que guardaria em casa meio milhão de reais.

O valor é o suficiente para comprar automóveis de luxo como Ford Mustang ou BMW X5. Em Rio Branco, há anúncios de apartamentos de quatro quartos por R\$ 460 mil.

“Serenos”

“Mantenho-me sereno quanto ao ocorrido”, disse o governador, de acordo com informações do UOL. “Desde já, agradeço as manifestações de apoio da população. Reiterando minha confiança na Justiça, lamento as tentativas de perseguição e, mais uma vez, de estratégia política para me atingir na véspera das eleições”.

Gladson Cameli deverá ser candidato a senador nas eleições de outubro. De acordo com pesquisa Real Time Big Data realizada em dezembro, ele lidera as intenções de voto, com 27%.

O governador do Acre já é reu em outro processo. Ele responde a uma ação no STJ por suspeita de liberar recursos para uma empresa contratada pelo governo sem licitação ligada a seu irmão, Gladson Cameli. Segundo a denúncia, teriam sido desviados R\$ 16 milhões em recursos públicos.

Agentes da Polícia Federal cumpriram na manhã de quinta-feira (5) mandado de busca e apreensão na casa do governador do Acre, Gladson Cameli (PP).

A operação investiga possível fraude na fase prática de uma prova de certificação aeronáutica em escolas de aviação e centros de prova no Acre, com os possíveis crimes de falsidade documental e corrupção.

A Polícia Federal investiga a possível participação do governador no esquema, com possível uso do cargo público para obter vantagem indevida. A operação de busca e apreensão foi autorizada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde têm foro os governadores.

Dinheiro vivo

Ao fazer a busca e apreensão na casa de Gladson Cameli, a PF lá encontrou R\$ 500 mil em dinheiro vivo.

Segundo o próprio governador, os policiais levaram de sua casa dispositivos eletrônicos, como notebooks e celulares, e a quantia encontrada em dinheiro.

A PF busca informações sobre a avaliação feita pelo próprio Gladson Cameli para obter certificação para obter brevê de piloto em uma escola de aviação local onde ele foi aluno. A suspeita é de existência de um esquema para facilitar a aprovação.

Polícia do Tocantins investiga esquema milionário

Operação Cartão Oculto desarticula quadrilha de fraudes

A Polícia Civil do Tocantins, por meio da 3ª Divisão Especializada de Repressão ao Crime Organizado (3ª Deic) de Araguaína, deflagrou nesta quinta-feira, 5, a operação Cartão Oculto, com o objetivo de desarticular uma organização criminoso especializada em fraudes eletrônicas e lavagem de dinheiro.

O grupo é investigado por causar prejuízo estimado em mais de R\$ 1 milhão a uma instituição de pagamentos.

Coordenada pelo delegado titular da unidade, Márcio Lopes da Silva, a ação cumpre cinco mandados de busca e apreensão nas cidades de Araguaína/TO, Divinópolis/MG, Ribeirão Preto/SP e Nova Iguaçu/RJ.

Além das buscas, a Justiça também determinou o bloqueio de ativos financeiros nas contas dos investigados até o limite do valor desviado.

Investigação

As apurações tiveram início após denúncia da empresa vítima, que identificou movimentações atípicas e um volume elevado de transações suspeitas.

A partir da análise técnica e do rastreamento financeiro, os policiais constataram a existência de um esquema estruturado para aplicar golpes por meio de operações eletrônicas simuladas.

Conforme levantado, o grupo seria liderado por um morador de Araguaína, responsável por criar



Quadrilha teria desviado mais de R\$ 1 milhão com as fraudes eletrônicas

e manter uma empresa de fachada utilizada exclusivamente para dar aparência de legalidade às transações fraudulentas.

De acordo com as investigações, os criminosos simulavam vendas que nunca aconteceram para induzir a instituição de pagamentos a liberar valores indevidos.

Para isso, utilizavam dados de cartões de crédito obtidos ilegalmente e registravam compras fictícias em nome da empresa de fachada.

Com as transações lançadas no sistema como se fossem vendas reais, os investigados solicitavam a antecipação dos valores a

receber. Dessa forma, o dinheiro era liberado quase imediatamente, antes que as fraudes fossem identificadas.

Assim que os recursos eram creditados, o montante era rapidamente transferido para diversas contas de terceiros, utilizadas como laranjas, em diferentes estados, dificultando o rastreamento e a recuperação do dinheiro.

Etapas do esquema

A fraude funcionava da seguinte forma: inicialmente ocorria a obtenção ilegal de dados de cartões, por meio da captura de informações em páginas falsas na internet e da compra de da-

dos em redes clandestinas, utilizando a técnica conhecida como phishing.

Em seguida, eram registradas vendas fictícias, com o lançamento de compras inexistentes na modalidade on-line, sem a presença física do cartão.

Após, os criminosos solicitavam a liberação rápida dos valores, por meio da antecipação dos recebíveis, para sacar o dinheiro antes que as vítimas pudessem contestar as transações.

Por fim, o dinheiro era dispersado mediante transferências fracionadas para contas de terceiros, com o objetivo de ocultar a origem ilícita dos recursos.

Pablo canta no aniversário de Macapá

Com programação cultural gratuita na Praça da Bandeira, o aniversário de 268 anos de Macapá foi comemorado em grande estilo com show nacional do cantor Pablo na noite de quarta-feira (4).

Para o governador Clécio Luís (Solidariedade), a festa celebrou o momento que a cidade vive, a partir de investimentos feitos pelo Governo e novas oportunidades construídas com o trabalho do seu povo.

“Isso é uma felicidade gigante, estar comemorando mais uma vez o aniversário de Macapá. Aqui é a festa do povo, que pedia muito o Pablo. Encerrando este dia em alto estilo, comemorando os 268 anos de Macapá, porque nossa casa merece! Temos gente da Guiana Francesa, do Suriname, os nossos amapaenses e os nossos irmãos aqui das ilhas do Marajó. Tudo isso movimenta a nossa economia, gera emprego e nós temos muitos motivos para comemorar Macapá”, disse Clécio Luís.

Arrocha

Com sucessos do arrocha, seresta e sertanejo, o cantor baiano empolgou o público que lotou a Praça da Bandeira, no Centro da cidade.

Anunciado pelo governador e pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil), Pablo fechou a programação gratuita de dois dias realizada pelo governo do estado.

A celebração contemplou música autoral, cultura popular, literatura, artes visuais, capoeira, marabaixo e roda de samba, fortalecendo a economia criativa e reafirmando o compromisso do Estado com a valorização dos artistas da terra.

“Estamos muito felizes com essa transformação que o Amapá está vivendo. O estado está, graças a Deus, avançando muito na geração de emprego, no desenvolvimento econômico, na melhoria do ambiente para a atração de empresas, para a gente desenvolver o Amapá, como a Petrobras, uma grande empresa global do Brasil. E agora é comemorar com o povo de Macapá com esse presente, que é uma atração nacional amada pelo nosso povo”, comentou o senador Davi Alcolumbre.

Agência de Notícias do Amapá

R\$ 1,8 milhão: Pará dobra valor do repasse às escolas de samba

O governo do Pará oficializou, nesta quinta-feira (5), o repasse de R\$ 1,8 milhão em incentivos para a liga das escolas de samba de Belém, valor que representa quase o dobro do montante investido no ano anterior.

O aporte, viabilizado por meio da Secretaria de Estado de Cultura (Secult) e do Banco do Estado do Pará (Banpará), foi formalizado no Centro de Economia Criativa do Parque da Cidade, consolidando uma estratégia de fomento à economia criativa e à valorização da cultura popular amazônica.

“Ao valorizar a cultura popular neste momento tão aguardado pelas agremiações, o governo do Estado reafirma seu compromisso com os talentos locais. O Carnaval é uma expressão que



Repasse representa quase o dobro do ano passado

congrega diversas manifestações, envolvendo um vasto grupo de profissionais nos bastidores - de figurinistas e costureiras a músicos e compositores. É uma cadeia produtiva que desfila nossa história e o imaginário amazônico.

Reconhecemos a relevância do Carnaval em nosso calendário cultural e, por isso, praticamente dobramos os recursos investidos em relação ao ano anterior”, pontuou a secretária de Estado de Cultura, Ursula Vidal.

Patrocínio

A presidente do Banpará, Ruth Melo, também frisou a importância do patrocínio.

“O Banpará não poderia estar de fora desta parceria com o governo do Estado para patrocinar o Carnaval paraense. É uma festa de profunda valorização da nossa cultura que, no final de fevereiro, levará oito escolas à avenida, unindo celebração e identidade. É um momento de diversão, mas, acima de tudo, de exaltação das nossas raízes”, destacou.

“Hoje é um dia especial, pois o governo do Estado e a prefeitura se unem mais uma vez em prol de Belém. Anunciamos um aporte de quase R\$ 5 milhões exclusivo para o Carnaval”, afirmou o prefeito de Belém, Igor Normando (MDB).

CORREIO SUL

Marcelo Martins/PMB



Programação diversificada acontecerá até o dia 15

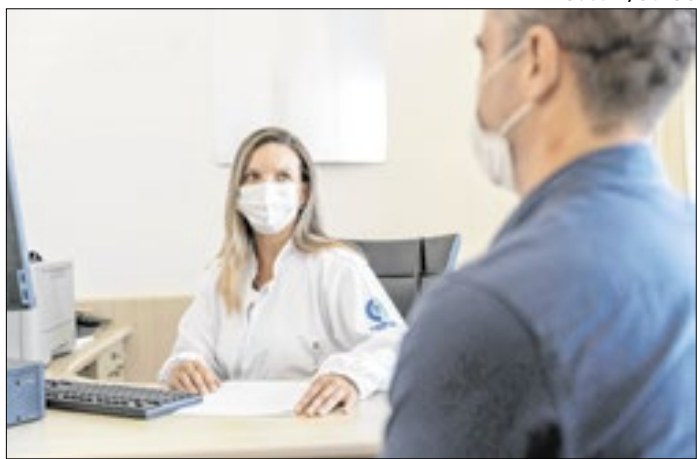
SC: Blumenau terá fins de semana agitados em fevereiro

Blumenau (SC) terá uma vasta programação cultural aos fins de semana neste mês. De sexta-feira (6) a domingo (8), o Parque Vila Germânica recebe a Feira Casa Outlet, com venda de móveis, estofados, colchões e itens de decoração, com ingresso convertido em cashback. No sábado (7) será realizado o Parque da Leitura, das 9h ao meio-dia, no Parque Prefeito Carlos Curt Zadrozny, com atividades gratuitas e contação de histórias. O Luminous Show segue até o próximo dia 15 no Parque Vila Germânica, com entrada paga e sessões diárias. Também no domingo (8), a Rua 15 de Novembro recebe a Rota de Lazer, das 8h às 19h, e a Feira Brique, das 9h às 13h, com artesanato, gastronomia e música.

RS recebeu R\$ 1,63 bilhão de emendas

A Casa Civil do Rio Grande do Sul divulgou o 2º Balanço Consolidado da Execução das Emendas Parlamentares Federais, com dados de janeiro de 2019 a dezembro de 2025. O relatório monitora R\$ 1,63 bilhão e reúne mais de 7,8 mil indicações, com ações em 458 municípios. Do total, 69% das entregas foram executadas. A Saúde lidera as indicações, com mais de R\$ 1 bilhão destinado à média e alta complexidade. O índice geral foi de 92%.

Secom/GovSC



20% mais operações de alta e média complexidade

SC: cirurgias oncológicas cresceram

O Centro de Pesquisas Oncológicas (CEPON) de Santa Catarina, unidade do governo estadual, registrou crescimento nos atendimentos no último ano. As cirurgias de média e alta complexidade avançaram 20,5%. No período, foram realizadas 21,7 mil sessões de quimioterapia, 27,3 mil de radioterapia e 13,3 mil emergências oncológicas. O hospital contabilizou 82,8 mil consultas médicas, ante 73,8 mil em 2024, alta de 12,2%. Também foram feitos 111 transplantes de medula óssea. Para 2026, a projeção indica aumento de 45% nesses procedimentos.

PR: rede hoteleira prevê alta no Carnaval

No Paraná, a rede hoteleira registrou um aumento nas reservas para o Carnaval, marcado para acontecer entre 14 e 17 deste mês. No Litoral, 90% dos leitos já estão ocupados, enquanto Curitiba alcança 70%. No mesmo período de 2025, a média era de 60%. A expectativa é superar o faturamento do ano anterior e ampliar o impacto em Curitiba, no Litoral, Foz do Iguaçu e outros polos.

Cemitérios

A prefeitura de Santa Maria (RS) alerta para tentativas irregulares de venda de jazigos nos cemitérios públicos. A gestão municipal informa que não há unidades disponíveis e orienta cautela com ofertas de terceiros. Antes de pagar, é recomendado conferir documentos nas Capelas Velatórias Municipais.

Xilogravura

A Fundação Catarinense de Cultura (FCC) abrirá, no próximo dia 19, as inscrições para turmas de iniciação à xilogravura, oferecidas gratuitamente. As aulas começam no dia 16 de março, com encontros semanais. As inscrições, disponíveis até o dia 9 de março, ocorrem no ateliê do centro cultural, após entrevista.

Literatura

As crianças passam a contar com sessões de contação de histórias em parques de Curitiba (PR). O projeto Contações em Praças e Parques estreia no domingo (8), às 15h, no Parque São Lourenço, e segue por outros parques e ruas da cidade até 8 de março, integrando a programação das Casas da Leitura municipal.

Prova

Caxias do Sul (RS) aplicará na segunda-feira (9) as provas do Processo Seletivo de Residência Multiprofissional, no auditório da prefeitura, com fechamento dos portões às 18h. Deve-se comparecer com uma hora de antecedência, portando documento de identidade, comprovante de inscrição e caneta preta. O gabarito sairá na terça (10).

Pavimentação

A prefeitura de Criciúma (SC) intensificou entre janeiro e fevereiro as obras de pavimentação e manutenção viária. Foram mapeadas 24 ruas, com quase 12 mil metros em vários bairros. Em janeiro, 14 vias foram concluídas, entre elas a rua Joaquim Nabuco. Para este mês, estão programadas mais 10 ruas.

Esportes

A Fundação de Esportes de Londrina (PR) divulgou o calendário esportivo de 2026 com 55 provas pedestres e ciclísticas. As competições ocupam mais de 45 dias e superam 2025. A programação completa está disponível no site da instituição. Em janeiro, a cidade recebeu duas provas de corrida e ciclismo.



Estrutura foi montada para receber público em dois dias

SC: Carnaval em Joinville será neste fim de semana

Cidade reúne desfiles, blocos infantis e atividades familiares

A programação festiva de Carnaval em Joinville (SC) está marcada para este fim de semana, no sábado (7) e no domingo (8), reunindo desfiles competitivos, cortejos de rua e atrações voltadas a diferentes faixas etárias.

As ações ocorrem em pontos centrais da cidade e contam com organização da Liga das Escolas de Samba de Joinville (LIESJ) e da prefeitura, que atuam de forma conjunta para garantir funcionamento dos eventos e atendimento ao público.

As atividades começam no sábado, com apresentações das escolas de samba em formato competitivo na avenida Beira Rio.

A abertura está prevista para 18h, com ritual tradicional realizado pelo Afoxé Omilodê.

Em seguida, às 19h, ocorre o início das passagens das agremiações, conforme ordem definida em sorteio. Participam Fusão do Samba, Príncipes do Samba, Unidos pela Diversidade e Unidos do Caldeirão.

As escolas serão avaliadas por 18 jurados, distribuídos entre os quesitos bateria, samba-enredo, harmonia, evolução, enredo, alegorias e adereços, fantasias, comissão de frente e casal de mestre-sala e porta-bandeira.

Para o público, foi instalada arquibancada com 90 m de extensão e seis degraus, além de área reservada para pessoas com deficiência entre o Centreventos Cau Hansen e o Expocentro Edmun-

do Doubrawa. O desfile contará ainda com recursos de acessibilidade, como audiodescrição e intérprete de Libras.

No domingo, as atividades começam às 10h, com concentração dos blocos de rua nas proximidades da Praça da Bandeira.

O encontro reúne grupos ligados ao Coletivo de Blocos de Rua de Joinville e segue com cortejo pela rua Dona Francisca a partir das 14h30, em direção ao Centreventos Cau Hansen.

No local, ocorre a apuração das notas do desfile, às 15h, seguida por show musical até 21h.

Também no domingo, o Expocentro Edmundo Doubrawa recebe o Carnaval da Família, com atrações voltadas a crianças, adultos e animais de estimação.

A programação inclui o Pet-Folia, com concurso de fantasias, feira temática e adoção de animais, além de bailinho infantil entre 14h e 18h, com apresentações musicais e atividades recreativas para as famílias.

O esquema de segurança envolve a integração de forças entre Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil, Departamento de Trânsito, Defesa Civil, Bombeiros Voluntários, brigadistas e equipes privadas, com atuação integrada durante todo o período. Motoristas devem ficar atentos às interdições. Recomendam-se as vias: Hermann Lepper, João Colin, Blumenau, Orestes Guimarães ou Marquês de Olinda.

Último fim de semana do Verão Maior 2026 no Paraná

Evento contará com diferentes gerações do sertanejo

O Verão Maior chega ao último fim de semana após registrar público superior a 2,3 milhões de pessoas, com oito apresentações distribuídas em dois espaços do Litoral. As atividades ocorrem em Matinhos (PR) e Pontal do Paraná (PR) ao longo de três dias, com atrações em horários distintos e acesso gratuito.

Matinhos

Na sexta-feira, a cidade recebe Hugo & Guilherme às 22 horas. A dupla atua no sertanejo há 10 anos e reúne repertório amplamente difundido nas plataformas digitais, presença recorrente em grandes eventos nacionais.

No sábado (7), no mesmo palco, Zezé di Camargo & Luciano se apresentam às 22 horas.

A parceria soma mais de 30 anos de trajetória e reúne composições conhecidas do público, mantendo agenda regular em eventos de grande porte.

O domingo (8) concentra duas apresentações. Pela manhã, às 10 horas, o palco recebe Padre Reginaldo Manzotti, com atividade voltada à música religiosa e momentos de reflexão. No fim de tarde, às 17 horas, Israel & Rodolfo retornam ao litoral após participação anterior na temporada, com repertório popular nas plataformas digitais.

Pontal do Paraná

Os shows começam na sexta-feira a partir das 20 horas com



A banda Os Paralamas do Sucesso será uma opção diferente entre os shows sertanejos

Diego & Arnaldo, no Centro de Eventos Marissol. Na sequência, às 22 horas, ocorre o show de Os Paralamas do Sucesso, marcando nova presença do grupo no projeto após apresentação recente.

No sábado, o espaço recebe João de Souza & Bonifácio a partir das 20 horas. Em seguida, às 22 horas, o Trio Parada Dura assume o palco, retomando participação após passagens em edições anteriores. A combinação reúne gerações distintas do sertanejo.

A edição atual contabiliza quatro fins de semana de atividades. O palco de Caiobá concentrou 2,04 milhões de pessoas em 16 shows, enquanto o Centro

de Eventos de Pontal do Paraná somou 274 mil espectadores em igual número de apresentações.

Em 2025, a temporada anterior registrou 1,8 milhão ao longo de sete fins de semana, dado usado como referência de comparação. A organização distribuiu os horários para reduzir sobreposição entre os palcos e permitir deslocamentos ao longo do dia.

As apresentações noturnas concentram maior fluxo, enquanto as atividades diurnas ampliam o perfil de público. Equipes de segurança, saúde e apoio atuam de forma integrada durante todo o período de realização.

A recomendação é de chegada

antecipada, uso de transporte coletivo sempre que possível e atenção às orientações operacionais divulgadas nos acessos aos locais.

Verão Maior

Ao longo da temporada, o projeto manteve programação contínua e gratuita, com impacto na movimentação da orla e de serviços associados ao turismo.

Para o governo estadual, a presença de artistas de diferentes estilos ampliou o alcance do público e sustentou a adesão registrada desde a abertura, encerrando o ciclo com expectativa de manutenção do volume observado nas semanas anteriores.

RS enfrenta desafios no acesso a saneamento

O Rio Grande do Sul apresentou avanços no acesso à água potável, mas ainda enfrenta desafios no saneamento, segundo o Caderno Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS 6) – Água potável e saneamento, elaborado pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE), ligado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG).

O estudo reúne indicadores estaduais e nacionais e acompanha metas do ODS 6 até 2030. Em 2023, 86,4% da população vivia em domicílios atendidos por rede de abastecimento de água, percentual acima da média nacional, que foi de 83,1%.

O consumo médio diário por habitante no estado chegou a 171,56 litros, volume superior ao recomendado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Apesar do avanço, as perdas na distribuição de água tratada aumentaram e alcançaram 40,1% do total produzido.

No saneamento, os dados indicam diferenças regionais e sociais. O último Censo demográfico mostra que, no Brasil, 77,4% dos domicílios contam com soluções adequadas, como rede geral, rede pluvial ou fossas.

No Rio Grande do Sul, o índice é maior e atinge 85% das residências.

Ainda assim, apenas 39,1% da população gaúcha tinha acesso à coleta de esgoto em 2023, enquanto a média brasileira foi de 59,7%.

Do volume coletado no território gaúcho, 55,6% passou por tratamento. Com isso, a quantidade de efluentes efetivamente tratados caiu para 142,1 milhões de metros cúbicos, abaixo dos 152,7 milhões registrados em 2022.

O levantamento também aponta relação direta entre saneamento, renda e escolaridade. No Rio Grande do Sul, trabalhadores com acesso aos serviços tiveram rendimento médio de R\$ 3.414,87. Entre aqueles sem atendimento, a média foi de R\$ 2.605,77, diferença de 31%.

No Brasil, a distância foi maior, com ganhos 54,5% superiores entre pessoas atendidas. A escolaridade segue o mesmo padrão. Moradores de domicílios com saneamento apresentaram média de 9,61 anos de estudo no estado, enquanto os demais alcançaram 7,74 anos.

Estudo indica que habitantes da costa de SC caçavam baleias há 5 mil anos

Um estudo arqueológico indica que povos sambaquianos que viveram na região da Baía Babitonga, no litoral de Santa Catarina, caçavam baleias há cerca de 5 mil anos. A conclusão se baseia na análise de sambaquis e de peças do acervo do Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville (SC) e contraria a interpretação anterior de que essas populações apenas aproveitavam carcaças de animais encalhados.

A pesquisa foi conduzida pelo arqueólogo André Colone, da Universidade Autônoma de Barcelona, com participação de equipes do museu joinvilense.

O artigo científico com os resultados foi publicado na revista Nature. Os dados apontam que a prática identificada é mais antiga do que registros semelhantes em



Estudo analisou sambaquis, estruturas construídas com ossos

áreas do Ártico e Subártico, considerados até então os mais antigos centros de caça de baleias.

Os pesquisadores examinaram materiais provenientes de 17 sambaquis da Baía Babitonga e mais de 100 amostras preserva-

das no museu. Para identificar as espécies exploradas, foram utilizadas análises zooarqueológicas, tipológicas e moleculares em ossos e artefatos.

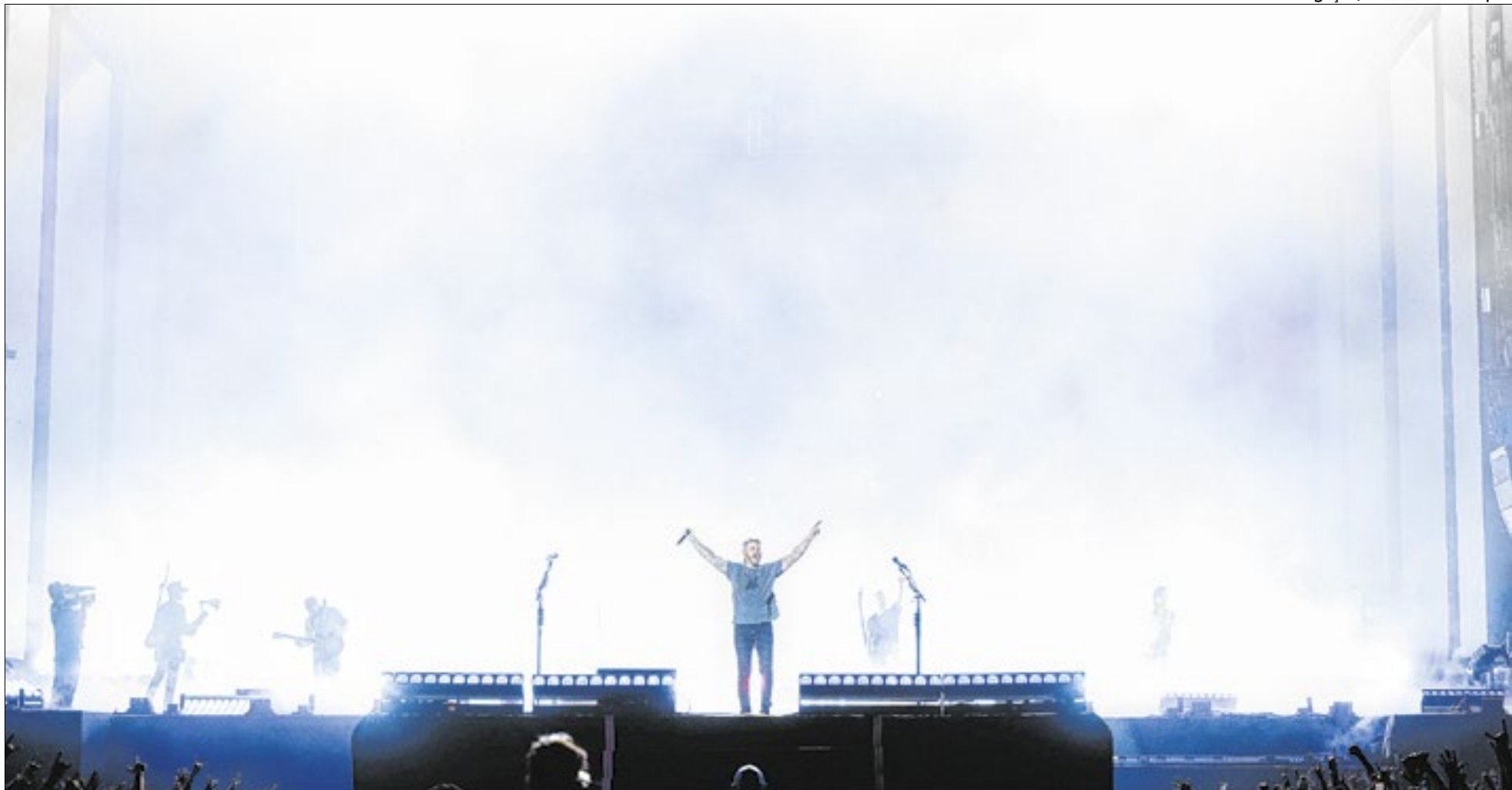
Parte do trabalho envolveu espectrometria de massa, técnica

que permite reconhecer a espécie animal a partir do colágeno presente nos restos ósseos.

O levantamento resultou em 41 novas datações dos materiais estudados. Entre os vestígios identificados estão ossos de baleia-franca austral, além de registros de jubartes e cachalotes.

A presença desses materiais indica domínio de estratégias voltadas à exploração de grandes animais marinhos.

O estudo também identificou ferramentas específicas para a atividade, como partes de lanças do tipo arpão confeccionadas com ossos de baleia. Esses achados, segundo o museu, sugerem uma prática organizada de perseguição e captura, associada ao conhecimento técnico e ao uso sistemático dos recursos costeiros.



Avenge Sevenfold vai encerrar as apresentações do dia 5 de setembro entregando um momento ainda mais marcante para o público que estará presente

O rock se prepara para mais um capítulo marcante no Rock in Rio. No dia 5 de setembro, o Palco Mundo terá como headliner uma das bandas mais importantes do metal contemporâneo e contará ainda com uma atração de peso em sua estreia no festival. Após protagonizar um show memorável na edição de 2024, o Avenge Sevenfold volta ao evento para encerrar as apresentações do Dia do Rock, prometendo mais um momento de grande impacto para o público. A data também marca a primeira participação do Bring Me The Horizon no Rock in Rio.

Também no Palco Mundo, o grupo britânico é considerado um dos nomes mais bem-sucedidos e inovadores do rock mundial atual. O show ganha relevância adicional pela relação próxima da banda com o Brasil, fortalecida pelo vocalista Oliver Sykes, que vive no país e já declarou publicamente sua conexão com a cultura brasileira. Com trajetórias marcadas por reinvenção, intensidade e impacto global, as duas bandas representam diferentes vertentes do rock pesado, conectadas pela capacidade de dialogar com grandes públicos sem abrir mão de identidade, ousadia artística e relevância cultural.

Para uma legião de fãs ao redor do mundo, o catálogo do Avenge Sevenfold faz parte do DNA do hard rock atual, funcionando como uma trilha sonora em constante evolução que ajuda a redefinir o metal moderno. A banda também é reconhecida pela integração de tecnologia, modelos de ingressos focados no fã e produção criativa em grande escala. Considerado um dos principais nomes do metal americano contemporâneo, o grupo formado por M. Shadows, Synyster Gates, Zacky Vengeance, Johnny Christ e

Metal em destaque no Dia do Rock do RiR 2026

Avenge Sevenfold como headliner e Bring Me The Horizon em sua estreia

em constante evolução e vive sua fase mais ousada.

O Bring Me The Horizon, indicado ao BRIT Awards e ao Grammy, com múltiplos discos de platina e com show esgotado em São Paulo em sua última passagem pelo Brasil, chega ao Rock in Rio como um dos nomes mais relevantes do rock atual, somando mais de cinco milhões de álbuns vendidos. Formada em 2004, a banda britânica se consolidou como uma das forças criativas mais importantes da música pesada contemporânea. Liderado por Oliver Sykes, ao lado de Lee Malia, Matt Kean e Matt Nicholls, o grupo iniciou sua trajetória no deathcore e no metalcore, passando por uma transformação artística ao incorporar elementos de metal alternativo, rock alternativo, música eletrônica e pop.

Rock in Rio 2026

O Rock in Rio acontece na Cidade do Rock, no Parque Olímpico do Rio de Janeiro, nos dias 4, 5, 6, 7 e 11, 12 e 13 de setembro de 2026. O festival já divulgou nomes do line-up como Elton John, Stray Kids, Maroon 5, Demi Lovato, Gilberto Gil, Jamiroquai, Mumford and Sons e João Gomes e Orquestra Brasileira.

Entre as novidades, o Palco Mundo contará com uma cenografia inédita e, pela primeira vez, toda a estrutura frontal será revestida por 2.400 metros quadrados de painéis de LED de altíssima definição, transformando o espaço em um grande painel visual. Outro destaque é o retorno do espetáculo aéreo The Flight, com manobras acrobáticas sincronizadas, trilha sonora especial e 756 disparos de fogos diurnos. Os fãs que não conseguiram adquirir o Rock in Rio Card terão nova oportunidade na venda oficial programada para 2026, com data a ser anunciada.



Rock in Rio 2026 acontece entre os dias 4 e 13 de setembro

Brooks Wackerman construiu uma carreira marcada por talento musical, canções inovadoras e performances ao vivo de grande impacto.

Seus hinos acumulam bilhões de streams, a banda já vendeu mais de doze milhões de discos globalmente e alcançou dois álbuns consecutivos em primeiro lugar na Billboard

200, além de vários singles no topo das paradas de rock. City of Evil, lançado em 2005, foi apontado pela Kerrang! e pela Rolling Stone entre os maiores álbuns de metal de todos os tempos e marcou um ponto de virada na carreira do grupo, rendendo também o prêmio de Melhor Artista Revelação no MTV Video Music

Awards. Os álbuns Avenge Sevenfold, Nightmare e Hail to the King chegaram ao topo das paradas.

Com The Stage, de 2016, que explora a relação entre humanidade e tecnologia, além do lançamento mais recente, a faixa Magic, de 2025, em parceria com o videogame Call of Duty, o Avenge Sevenfold segue